PARTITURAS BRASILEIRAS ONLINE

brazilian international songbook online

música Popular

Popular music

música Popular

musique Populaire

1

Presidente da República
Michel Temer

Ministro da Cultura
Sérgio Sá Leitão

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES | FUNARTE
Presidente
Stepan Nercessian

Diretor Executivo
Reinaldo Verissimo

Diretor do Centro da Música
Marcos Souza

Coordenação de Comunicação
Camila Pereira

PARTITURAS BRASILEIRAS ONLINE
Brazilian International Songbook Online

Concepção
Marcos Souza

Direção
Marcos Souza, Rosana Lemos, Leila Dantas e José Schiller

Coordenação de Produção
Alexandre Raine

Coordenadores
Ricardo Gilly
Paulo Aragão
Marcelo Jardim

Coordenação Administrativa
Aline Mandriola
Elizabeth Lima
Marcelo Moreira

Tradutores
inglês: **Antonio Cerdeira | Cultura & ARTE**
espanhol: **Claudia Troncoso | Idioma Espanhol 2.0**
francês: **Ana Ambrozio**

Parceria
Itamaraty - Ministério das Relações Exteriores

Realização
Coordenação de Música Erudita | Cemus
Centro Empresarial Cidade Nova – Teleporto
Av. Presidente Vargas nº 3.1311 / sala 1804
Cidade Nova – CEP: 20.210-911
Rio de Janeiro – RJ
www.funarte.gov.br
Ministério da Cultura

música Popular
Popular music
música Popular
musique Populaire 1

• Este é um documento em formato **PDF interativo**. Para acessar uma partitura, basta clicar em seu título. Do mesmo modo, clicar sobre a palavra INDEX ou sobre o nome do autor, leva ao respectivo sumário. Os hiperlinks (www) também estão anexados.

• É recomendado o uso do aplicativo **Adobe Acrobat Reader** ou similar.

índice do autor / composer's TOC

INDEX   partituras brasileiras • *brazilian international songbook online* • popular music – vol. 2   Ernesto Nazareth

• A coleção completa das **Partituras brasileiras online** está disponível gratuitamente no site *www.funarte.gov.br/partituras-brasileiras-online/*

Um songbook de ideias

A música brasileira é uma das mais preciosas do mundo. São mais de 400 ritmos catalogados! Uma diversidade impressionante que não se justifica somente pelas dimensões continentais do Brasil, mas também pelo encontro que aqui se deu entre diferentes povos, resultando nesta cultura valiosa e respeitada em todo o planeta!

Toda uma literatura original para bandas presentes nos municípios de todo o Brasil. Uma produção de música de concerto sem paralelos em toda a América Latina.

E é desse caldo cultural brasileiro que surgiram nomes como Tom Jobim, Vinicius de Moraes, Milton Nascimento, Elis Regina, Carmem Miranda, Zequinha de Abreu, Pixinguinha, Villa-Lobos, Egberto Gismonti, Ivan Lins, Francis e Olivia Hime, Hermeto Pascoal, Spok, Chico Science, Guinga, enfim, uma infinidade de nomes que atravessaram fronteiras e ganharam o mundo!

Por outro lado, lembro que quando eu cursava o mestrado na universidade Codarts em Rotterdam, acompanhei os percalços de estudantes de vários países para ter acesso a partituras de música brasileira. Eu mesmo vivi essa mesma aventura ao buscar uma partitura da bela Viola Fora de Moda do Edu Lobo para uma amiga estudante de canto, que deveria participar de uma atividade do curso na qual eu faria o acompanhamento ao piano.

Naquele momento pensei: "Por que não temos acesso fácil a um songbook ou a informações necessárias para se conseguir partituras de uma das músicas mais tocadas e escutadas no mundo?"
Isso aconteceu em 2011 e, inclusive, me motivou a montar uma roda de choro na Holanda, na qual eu era o único brasileiro: o trombonista era islandês; os cavaquinistas, finlandês e holandês; o violonista, argentino; o percussionista, alemão... E todos ávidos em conhecer mais e mais a música brasileira!

O tempo passou e ao assumir a direção do Centro da Música da FUNARTE, me lembrei dessa experiência com músicos estrangeiros e entendi que havia chegado o momento de, com apoio do Itamaraty, fazer um songbook on-line com acesso gratuito, para que todas as nossas embaixadas e consulados divulgassem a nossa música, disponibilizando um link para os estudantes de escolas e conservatórios de todo o mundo!

O sonho se torna agora realidade! E para elaborar o Songbook On-line Internacional da FUNARTE, convidei uma equipe de primeira, como o violonista e arranjador Paulo Aragão, o professor e perito em bandas de música Marcelo Jardim, o experiente editor Ricardo Gilly, o produtor Alexandre Raine, meus companheiros de caminhada no CEMUS: José Schiller, Leila Dantas e Rosana Lemos.

Entendo esta iniciativa como um começo, não só de mapeamento e disponibilização, mas também, de promoção da música brasileira no exterior por meio das partituras e das parcerias com instituições, editoras e compositores, que são fundamentais neste processo.

Agora é com vocês estudantes, músicos e amantes de nossa música rica e diversa! Se deliciem! Seja qual for sua preferência: das bandas de música aos ritmos contagiantes; da música de concerto às trilhas sonoras! Toquem e divulguem a música brasileira! Mergulhem nesta infinidade de sabores musicais tropicais!
Agradecemos a todos que acreditaram no projeto e autorizaram gratuitamente a publicação das partituras no Songbook Internacional online.

E que ele tenha longa vida para que a nossa música seja também a música de todos os povos!

Marcos Souza
Diretor do Cemus/Funarte/Minc

A songbook of ideas

Brazilian music is one of the most precious in the world. There are over 400 cataloged rhythms! An impressive diversity that is not justified only by Brazil's continental dimensions, but also by the encounter among different peoples that has taken place here, resulting in this valuable culture, respected throughout the world!

All this original literature for bands present in municipalities throughout Brazil. An unparalleled concert music production throughout Latin America.

And it is from this Brazilian cultural melting pot that Tom Jobim, Vinicius de Moraes, Milton Nascimento, Elis Regina, Carmem Miranda, Zequinha de Abreu, Pixinguinha, Villa-Lobos, Egberto Gismonti, Ivan Lins, Francis and Olivia Hime, Hermeto Pascoal, Spok, Chico Science, Ginga, in short, a multitude of names, emerged, crossed borders and conquered the world!

On the other hand, I remember that, when I was studying for a master's degree at Codarts University in Rotterdam, I could see the difficulties students from various countries had when they tried to get access to Brazilian music scores. I myself experienced this same adventure when I searched for the score of Edu Lobo's beautiful Viola Fora de Moda for a singing student friend, who was supposed to participate in a course activity in which I would play the piano.

At that moment I thought, "Why don't we have easy access to a songbook or the necessary information to get scores of one of the most played songs in the world?"

This happened in 2011 and it motivated me to set up a Choro group in Holland, in which I was the only Brazilian: the trombonist was Icelandic; the cavaquinho players, Finnish and Dutch; the guitarist, Argentinian; the percussionist, German... And all eager to learn more and more about Brazilian music!

Time went by and, when I became the head of FUNARTE's Music Center (CEMUS), I remembered that experience with foreign musicians and understood that the time had come to, with the support of the Brazilian Foreign Relations ministry, make an online songbook with free access, so that all our embassies and consulates could disseminate our music, providing a link to students from schools and conservatories around the world!

The dream now becomes real! And to prepare FUNARTE's online International Songbook, I invited a first-rate team, such as guitarist and arranger Paulo Aragão, professor and band expert Marcelo Jardim, experienced editor Ricardo Gilly, producer Alexandre Raine, and my CEMUS fellows: José Schiller, Leila Dantas and Rosana Lemos.

I think of this initiative as a beginning, not only of mapping and availability, but also of promotion of Brazilian music abroad by means of the scores now available and partnerships with institutions, publishers and composers, which are fundamental in this process.

Now it's up to you, students, musicians and lovers of our rich and diverse music! Enjoy! Whatever your preferencemay be, from music bands to contagious rhythms; from concert music to soundtracks, play and spread Brazilian music! Immerse yourselves in this myriad of tropical musical flavors!

We thank all those who believed in the project and gratuitously authorized the publication of their scores in our online International Songbook. *May it have a long life so that our music can also be the music of all peoples!*

Marcos Souza
Director - Cemus/Funarte/Minc

Un songbook de ideas

La música brasileña es una de las más preciosas del mundo. ¡Son más de 400 ritmos catalogados! Una diversidad impresionante que no se justifica solamente por las dimensiones continentales de Brasil, pero también por el encuentro que aquí se ha dado entre diferentes pueblos, resultando en esta cultura valiosa y respetada ¡en todo el mundo!

Toda una literatura original para bandas presentes en los municipios de todo Brasil. Una producción de música de concierto sin paralelos en toda América Latina.

Y es de ese caldo cultural brasileño que surgieron nombres como: Tom Jobim, Vinicius de Moraes, Milton Nascimento, Elis Regina, Carmem Miranda, Zequinha de Abreu, Pixinguinha, Villa-Lobos, Egberto Gismonti, Ivan Lins, Francis y Olivia Hime, Hermeto Pascoal, Spok, Chico Science, Guinga, en fin, una infinidad de nombres que atravesaron fronteras y ¡ganaron el mundo!

Por otro lado, me recuerdo que cuando cursaba la maestría en la universidad Codarts en Rotterdam, acompañé las eventualidades de estudiantes de varios países para tener acceso a las partituras de música brasileña. He sido yo que también, he vivido esa aventura al buscar una partitura de la bella Viola Fora de Moda de Edu Lobo para una amiga estudiante de canto, que debería participar de una actividad del curso en la cual yo la acompañaría con el piano.

En aquel momento pensé: "¿Por qué no tenemos acceso fácil a un songbook o a las informaciones necesarias para se consiga partituras de una de las músicas más tocadas y escuchadas en el mundo?"

Esto ocurrió en 2011 y, incluso, me motivó a montar una roda de choro en Holanda, en la cual yo era el único brasileño: el trombonista era islandés; los cavaquinistas, finlandes y holandes; el violinista, argentino; el percusionista, alemán... Y todos ávidos en conocer más y más ¡la música brasileña!

¡El tempo ha pasado y al asumir la dirección del Centro de Música de FUNARTE (Fundación Nacional de Artes), me he recordado de esta experiencia con músicos extranjeros y entendí que había llegado el momento de, con el apoyo de Itamaraty, hacer un songbook on-line con acceso gratuito, para que nuestras embajadas y consulados divulguen nuestra música, disponibilizando un link para los estudiantes de escuelas y conservatorios de todo el mundo!

¡El sueño se ha vuelto realidad! Y para elaborar el Songbook On-line Internacional de FUNARTE, he invitado a un equipo de primera, como el violinista y arreglista Paulo Aragão, el profesor y perito en bandas de música Marcelo Jardim, el experimentado Ricardo Gilly, el productor Alexandre Raine, mis compañeros de jornada en CEMUS (Centro de la Música): José Schiller, Leila Dantas y Rosana Lemos.

Entiendo esta iniciativa como un comienzo, no sólo del mapeo y disponibilización, pero también, de promoción de la música brasileña en el exterior por medio de las partituras y de las sociedades con instituciones, editoriales y compositores, que son fundamentales en este proceso.

¡Ahora es con ustedes estudiantes, músicos y amantes de nuestra música rica y diversa! ¡Deliciénse! sea cual sea su preferencia: de las bandas de música a los ritmos contagiosos; de la música de concierto a las bandas sonoras! ¡Toquen y divulguen la música brasileña! ¡Zambúllanse en esta infinidad de sabores musicales tropicales!

Le agradecemos a todos los que creyeron en el proyecto y autorizaron gratuitamente la publicación de las partituras en el Songbook Internacional Online.

¡Y que él tenga una larga vida para que nuestra música sea también la música de todos los pueblos!

Marcos Souza
Director de Cemus/Funarte/Minc

Un songbook d'idées

La chanson brésilienne est l'une de plus précieuses du Monde. Il y a plus de 400 rythmes répertoriés! Une diversité impressionnante que l'on ne justifie pas que pour la dimension continentale du Brésil, mais aussi par la rencontre de différents peuples dans le passé, ce qui a produit une culture riche et respectée partout dans le monde ! Il y a toute une littérature originale pour des groupes de musiciens venus des plusieurs régions du Brésil. Il existe une production de musiques de concert incomparable en toute l'Amérique Latine.

Et c'est grâce à ce bouillon de culture que l'on voit la naissance des noms tels quels Tom Jobim, Vinicius de Moraes, Milton Nascimento, Elis Regina, Carmem Miranda, Zequinha de Abreu, Pixinguinha, Villa-Lobos, Egberto Gismonti, Ivan Lins, Francis e Olivia Hime, Hermeto Pascoal, Spok, Chico Science, Guinga, enfin, une infinité de noms qui ont traversé des frontières pour devenir célèbres aux quatre coins du monde!

Toutefois, quand je préparais un Master à l'Université Codarts à Rotterdam, j'ai suivi de près les difficultés des étudiants étrangers pour avoir accès aux partitions de musiques brésiliennes. Et moi-même, j'ai eu du mal à trouver la partition de la belle chanson Viola Fora de Moda écrite par Edu Lobo. C'était pour aider une amie, étudiante de chant, qui devrait participer à une activité du cours, dans laquelle je jouerais du piano. A ce moment-là je me suis dit : « Pourquoi n'arrivons-nous pas à trouver facilement un songbook ou des informations indispensables à propos des partitions de l'une des chansons le plus jouées au monde ?

C'était en 2011, cette situation m'a motivé à créer un groupe de chanteurs de « choro » au Pays Bas, dans lequel j'étais le seul Brésilien : le tromboniste était Islandais, les joueurs de « cavaquinhos » étaient Finlandais et Hollandais; le joueur de guitare, Argentin ; le percussionniste, Allemand… Et tous avaient hâte de connaître de plus en plus la musique brésilienne ! Au fil du temps, comme directeur du « Centro da Música da FUNARTE », je me suis souvenu de cette expérience avec des musiciens étrangers et j'ai compris que c'était le moment de faire un songbook offrant un accès gratuit en ligne, avec le soutien de l'Itamaraty, pour qui toutes les ambassades et les consulats puissent diffuser notre musique à partir d'un lien pour les étudiants des écoles e des conservatoires du monde entier !

Enfin le rêve devient réalité ! Et pour mettre au point le Songbook On-line Internacional da FUNARTE, j'ai invité une équipe de plus haut niveau, comme le violoniste et arrangeur Paulo Aragão, le professeur et expert en groupe de musiciens Marcelo Jardim, le très compétent Ricardo Gilly, le producteur Alexandre Raine, des copains du CEMUS : José Schiller, Leila Dantas e Rosana Lemos.

J'envisage cette initiative comme un début, pas seulement de localisation et des possibilités d'accès aux informations, mais également de la promotion de la musique brésilienne à l'étranger par le biais des partitions et grâce aux partenariats avec des institutions, des éditeurs et des compositeurs, qui sont essentiels dans ce processus.

Maintenant, c'est à vous : étudiants, musiciens et passionnés de notre musique tellement riche et diversifiée ! Profitez-en ! Quelle que soit votre préférence : des groupes des musiciens aux rythmes envoûtants; de la musique de concert aux bandes sonores ! Jouez de la musique brésilienne et diffusez-la ! Plongez dans cet univers de la musique tropicale, il y en a pour tous les goûts !

Merci a tous ceux qui ont contribué à ce projet !

Et qu'il vive pour très longtemps pour que notre musique soit aussi la musique de tous les peuples !

Marcos Souza
Directeur – Cemus/Funarte/Minc

Songbook – música popular brasileira

Em 150 anos de história, a música popular brasileira vem sendo cultivada em todas as regiões do país, nas mais variadas vertentes estéticas, por milhares de compositores, intérpretes e instrumentistas. E permanece em plena ebulição, com novos criadores e movimentos aparecendo a cada dia.

Um songbook que tivesse como ambição dar conta por completo desta longa e rica história seria um songbook de centenas de volumes, de milhares de partituras – sem nenhuma figura de linguagem.

Nesse sentido, o conjunto aqui apresentado não deve ser entendido como retrato único dessa paisagem tão abrangente, mas sim como um esforço de disponibilizar uma pequena (mas importante) parcela de nossa riqueza musical, para os músicos de todo o mundo. Nesta primeira seleção temos pioneiros da música instrumental – como Henrique Alves de Mesquita, Chiquinha Gonzaga e Ernesto Nazareth; mestres da notável geração de cancionistas surgida na década de 1960 – como Francis Hime e Milton Nascimento; representantes de um movimento que ganhou o país a partir de Minas Gerais nos anos 1970, o Clube da Esquina, com Lô Borges, Beto Guedes e Flávio Venturini; e alguns dos criadores mais prolíficos no século XXI, como Guinga e Mauricio Carrilho.

É importante reforçar que este songbook é uma "obra aberta", que constantemente será enriquecida com novas partituras na (inalcançável) missão de dar voz a tantos personagens, tantas vozes, tantos estilos.

Brevíssimo histórico

A música popular brasileira, formada por influência das culturas africana, europeia e indígena, possui dois gêneros que se destacam simbolicamente em sua origem: a modinha, que surge no Brasil por volta do século XVII, com características da moda portuguesa e da ópera italiana – e o lundu, que foi cultivado por negros escravizados e que chegou a ser proibido quando o país ainda era colônia portuguesa, por ser considerado "lascivo".
Em 1900 a influência europeia se mantém nas polcas, valsas e tangos brasileiros, e começam a surgir novas manifestações populares de herança africana como samba de roda, folia de reis, maxixe e frevo.

O choro, também compreendido como um modo "chorado" de tocar, veio a se consolidar como gênero na primeira década do século XX, mas já em 1877, a compositora Chiquinha Gonzaga compôs *Atraente*, e em 1897, *Gaúcho* ou *Corta-Jaca*, importantes contribuições a este repertório, que teve Joaquim Antônio da Silva Callado, Anacleto de Medeiros, Ernesto Nazareth e Pixinguinha como pioneiros.

Em 1917, o compositor Ernesto Joaquim Maria dos Santos, conhecido como Donga, registrou a música *Pelo Telefone*, considerado, em meio a polêmicas, o primeiro samba – gênero que nas décadas seguintes ficaria conhecido no mundo inteiro na voz de Carmem Miranda.

A consagração do samba como gênero acontece por volta de 1920, tendo como principais representantes: Pixinguinha, Donga, Heitor dos Prazeres, João da Baiana, Sinhô e Noel Rosa.

Nos anos 1940, o xaxado, um ritmo rural nordestino, ganha uma versão urbanizada, o baião de Luiz Gonzaga, que passa a receber mais destaque pelo público brasileiro e pela indústria do disco. Em parceria com o médico pernambucano José de Souza Dantas Filho, o Zé Dantas, Gonzagão, como era conhecido, compôs obras como a toada *A Volta da Asa Branca, Riacho do Navio* e *Cintura Fina*.

Em 1958 o lançamento o disco do cantor João Gilberto com as músicas *Chega de Saudade* (Tom Jobim e Vinicius de Moraes) e *Bim Bom* (do próprio cantor), marca o surgimento da Bossa Nova. Alguns defendem que o gênero é uma forma inovadora de tocar samba e outros que a Bossa é diretamente influenciada pelo jazz. A importância do estilo dentro da música popular brasileira, entretanto, é inegável. Nele sugiram músicas conhecidas mundialmente, como *Garota de Ipanema, Águas de março* e *Samba de uma nota só*.

A partir da década seguinte surgiram outros movimentos musicais como a MPB e os Festivais da Canção, Tropicália, Clube da Esquina, Jovem Guarda, Novos Baianos, Rock Nacional e, mais recentemente, Axé Music, Rap e Mangue Beat.

Dorival Caymmi, Tom Jobim, Caetano Veloso, Maria Bethânia, Gal Costa, Ney Matogrosso, Elis Regina, Os Mutantes, Milton Nascimento, Gilberto Gil e Chico Buarque são alguns dos artistas que se destacam na segunda metade do século XX.

Este brevíssimo histórico revela um pouco da diversidade de ritmos da música popular brasileira para quem deseja pesquisar e experimentar sua sonoridade.

As partituras aqui disponibilizadas contam um pouco da história do Brasil por meio sua música.

Fontes:
http://cliquemusic.uol.com.br/ http://sambacarioca.com.br/samba/historia-da-bossa-nova/
http://dicionariompb.com.br/ http://www.blognotasmusicais.com.br/ http://musicabrasilis.org.br/temas/choro

Songbook – música popular brasileira

In 150 years of history, Brazilian popular music has been cultivated in all regions of the country, in the most varied aesthetic aspects, by thousands of composers, performers and musicians. And it remains at full blast, with new creators and movements appearing every day.

A songbook that had the ambition of fully accounting for this long and rich history would have hundreds of volumes, thousands of scores - without any exaggeration.

In this sense, the set presented here should not be understood as a single portrait of such a comprehensive scenery, but rather as an effort to make a small (but important) portion of our musical wealth available to musicians around the world. In this first selection, we have pioneers of instrumental music - like Henrique Alves de Mesquita, Chiquinha Gonzaga and Ernesto Nazareth; masters of the remarkable generation of songwriters that emerged in the 1960s - such as Francis Hime and Milton Nascimento; representatives of Clube da Esquina, a movement that started in Minas Gerais and swept through the country in the 1970s, with Lô Borges, Beto Guedes and Flávio Venturini; and some of the most prolific composers of the 21st century, such as Guinga and Mauricio Carrilho.

It is important to emphasize that this songbook is a work in progress, which will be constantly enriched with new scores in its (unattainable) mission of giving voice to so many characters, so many voices, so many styles.

A very brief history

Brazilian popular music, formed by the influence of the African, European and indigenous cultures, has two genres that symbolically stand out in its origin: the modinha, which appears in Brazil around the 17th century, with characteristics of the Portuguese moda and the Italian opera; and the lundu, which was cultivated by enslaved black people and was even banned when the country was still a Portuguese colony, because it was considered "lewd."

In 1900, the European influence remained in the polkas, waltzes and Brazilian tangos, and new popular manifestations of African heritage, such as samba de roda, folia de reis, maxixe and frevo, begin to appear.

Choro, also understood as a "weeping" way of playing an instrument, consolidated itself as a genre in the first decade of the 20th century, but composer Chiquinha Gonzaga had written Atraente *as early as 1877, and,* Gaúcho *or* Corta-Jaca*, in 1897. Both were important contributions to this repertoire, which had Joaquim Antônio da Silva Callado, Anacleto de Medeiros, Ernesto Nazareth and Pixinguinha as pioneers.*

In 1917, composer Ernesto Joaquim Maria dos Santos, known as Donga, recorded the song Pelo Telefone, considered, in the midst of controversy, the first samba – a genre that, performed by Carmen Miranda, would become known worldwide in the following decades.

Samba's acclaim as a genre takes place around 1920, with Pixinguinha, Donga, Heitor dos Prazeres, João da Baiana, Sinhô and Noel Rosa as its main representatives.

In the 1940s, the xaxado, a rural Northeastern rhythm, gets an urbanized version - the baião - by Luiz Gonzaga, who started to receive more attention from the Brazilian public and the record industry. In partnership with a physician from Pernambuco – José de Souza Dantas Filho, a.k.a. Zé Dantas – Gonzagão (Big Gonzaga), as he was known, composed toadas such as A Volta da Asa Branca, Riacho do Navio *and* Cintura Fina.

In 1958, the release of João Gilberto's album with the songs Chega de Saudade *(by Tom Jobim and Vinicius de Moraes) and* Bim Bom *(by João Gilberto himself) marks the appearance of Bossa Nova. Some argue that this genre is an innovative way to play samba while others say that Bossa Nova is directly influenced by jazz. The importance of this music style within Brazilian popular music, however, is undeniable. It produced worldwide famous songs such as* The Girl from Ipanema, Águas de Março *and* Samba de uma Nota Só.

From the 1960s on, other musical movements appeared: MPB (Brazilian Popular Music) and its Song Festivals, Tropicália, Clube da Esquina, Jovem Guarda, Novos Baianos, Brazilian Rock and, more recently, Axé Music, Rap and Mangue Beat.

Dorival Caymmi, Tom Jobim, Caetano Veloso, Maria Bethânia, Gal Costa, Ney Matogrosso, Elis Regina, Os Mutantes, Milton Nascimento, Gilberto Gil and Chico Buarque are some of the artists who stand out in the second half of the twentieth century.

This very brief history reveals a bit of the diversity of rhythms in Brazilian popular music to those who want to research and experience their sonority.

The scores available here tell a bit of the history of Brazil through its music.

Sources:
http://cliquemusic.uol.com.br/
http://sambacarioca.com.br/samba/historia-da-bossa-nova/
http://dicionariompb.com.br/
http://www.blognotasmusicais.com.br/
http://musicabrasilis.org.br/temas/choro

Songbook – música popular brasileña

En 150 años de historia, la música popular brasileña que ha siendo cultivada en todas las regiones del país, en las más variadas vertientes estéticas, por miles de compositores, intérpretes e instrumentistas. Y permanece en plena ebullición, con nuevos creadores y movimientos apareciendo a cada día.

Un songbook que tuviera como ambición, disponer por completo de esta larga y rica historia sería un songbook de centenas de volúmenes, de miles de partituras – sin ninguna figura de lenguaje.

En este sentido, el conjunto aquí presentado, no debe ser entendido como retrato único de este paisaje tan completo, pero sí, como un esfuerzo de disponibilizar un pequeño (más importante) tramo de nuestra riqueza musical, para los músicos de todo el mundo. En esta primera selección tenemos pioneros de la música instrumental – como: Henrique Alves de Mesquita, Chiquinha Gonzaga y Ernesto Nazareth; maestros de la notable generación de cancionistas surgida en la década de 1960 – como: Francis Hime y Milton Nascimento; representantes de un movimiento que ha ganado el país a partir de Minas Gerais en los años 1970, el Clube da Esquina, con Lô Borges, Beto Guedes y Flávio Venturini; y algunos de los creadores más prolíficos del siglo XXI, como Guinga y Mauricio Carrilho.

Es importante reforzar que este songbook es una "obra abierta", que constantemente será enriquecido con nuevas partituras con la (inalcanzable) misión de dar voz a tantos personajes, tantas voces, tantos estilos.

Brevísimo histórico

La música popular brasileña, formada por influencia de las culturas: africana, europea e indígena, posee dos géneros que se destacan simbólicamente en su origen: la moda, que surge en Brasil alrededor del siglo XVII, con características de la moda portuguesa y de la ópera italiana – y el lundú, que ha sido cultivado por negros esclavizados y que llegó a ser prohibido cuando el país aún era colonia portuguesa, por ser considerado "lascivo".

En 1900 la influencia europea se mantiene en las polcas, valses y tangos brasileños, y comienzan a surgir nuevas manifestaciones populares de herencia africana como: samba de roda, folia de reis, maxixe y frevo.

El choro, también comprendido como un modo "chorado" de tocar, vino a consolidarse como género en la primera década del siglo XX, pero que, en 1877, la compositora Chiquinha Gonzaga ya había compuesto, Atraente*, en 1897, Gaúcho o Corta-Jaca, importantes contribuciones a este repertorio, que tuvo a Joaquim Antônio da Silva Callado, Anacleto de Medeiros, Ernesto Nazareth y Pixinguinha como pioneros.*

En 1917, el compositor Ernesto Joaquim Maria dos Santos, conocido como Donga, ha registrado la música Pelo Telefone, considerado, en medio a polémicas, la primera samba – género que en las décadas siguientes se quedaría conocido por todo el mundo en la voz de Carmen Miranda.

La consagración de la samba como género, ha sido alrededor de 1920, teniendo como principales representantes: Pixinguinha, Donga, Heitor dos Prazeres, João da Baiana, Sinhô y Noel Rosa.

En 1940, el xaxado, es un ritmo rural nordestino, gana una versión urbanizada, con el baião de Luiz Gonzaga, que pasa a recibir más destaque por el público brasileño y por la industria del disco. La asociación con el médico pernambucano José de Souza Dantas Filho, Zé Dantas, Gonzagão, como era conocido, compuso obras como: la tonada, A Volta da Asa Branca, Riacho do Navio, *y* Cintura Fina.

En 1958 el lanzamiento el disco del cantor João Gilberto con las músicas Chega de Saudade *(Tom Jobim y Vinicius de Moraes) y* Bim Bom *(del propio cantor), marca el surgimiento de la Bossa Nova. Algunos defienden que el género es una forma innovadora de tocar samba y otros que la Bossa es directamente influenciada por el jazz. La importancia del estilo dentro de la música popular brasileña, sin embargo, es innegable. En él, surgieron músicas conocidas mundialmente, como:* Garota de Ipanema, Águas de março *y* Samba de uma nota só.

A partir de la década siguiente surgieron otros movimientos musicales como la MPB y los Festivales de la Canción, Tropicália, Clube da Esquina, Jovem Guarda, Novos Baianos, Rock Nacional y, más recientemente, Axé Music, Rap y Mangue Beat.

Dorival Caymmi, Tom Jobim, Caetano Veloso, Maria Bethânia, Gal Costa, Ney Matogrosso, Elis Regina, Os Mutantes, Milton Nascimento, Gilberto Gil y Chico Buarque son algunos de los artistas que se destacan en la segunda mitad del siglo XX.

Este brevísimo histórico, revela un poco de la diversidad de ritmos de la música popular brasileña para quien desea investigar y experimentar su sonoridad.

Las partituras aquí disponibilizadas cuentan un poco de la historia de Brasil por medio su música.

Fuentes:
http://cliquemusic.uol.com.br/
http://sambacarioca.com.br/samba/historia-da-bossa-nova/
http://dicionariompb.com.br/
http://www.blognotasmusicais.com.br/
http://musicabrasilis.org.br/temas/choro

Songbook – musique populaire brésilienne

En 150 ans d'histoire, la musique populaire brésilienne a été cultivée dans toutes les régions du pays, dans les aspects esthétiques les plus variés, par des milliers de compositeurs, d'interprètes et de musiciens. Et il reste encore en ébullition, avec de nouveaux créateurs et mouvements qui apparaissent tous les jours.

Un songbook qui avait pour ambition de rendre pleinement compte de cette longue et riche histoire serait un recueil de centaines de tomes, de milliers de partitions - sans aucune figure de style.

Ainsi, l'ensemble présenté ici ne doit pas être compris comme un portrait unique d'un paysage si vaste, mais plutôt comme un effort visant à mettre à disposition une petite partie (mais importante) de notre richesse musicale à des musiciens du monde entier. Dans cette première sélection, nous avons des pionniers de la musique instrumentale - comme Henrique Alves de Mesquita, Chiquinha Gonzaga et Ernesto Nazareth; les maîtres de la remarquable génération de compositeurs-interprètes qui ont émergé dans les années 1960 - tels que Francis Hime et Milton Nascimento; les représentants d'un mouvement qui s'est répandu dans tout le pays à partir de Minas Gerais dans les années 1970, le Clube da Esquina, avec Lô Borges, Beto Guedes et Flávio Venturini; et certains des auteurs le plus prolifiques du 21ème siècle, tels que Guinga et Mauricio Carrilho.

Il est important de souligner que ce songbook est une 'oeuvre ouverte', qui sera constamment enrichie de nouvelles partitions dans la mission (inaccessible) de donner voix à tant de personnages, tant de voix, tant de styles.

Une brève histoire

La musique populaire brésilienne, formée par l'influence des cultures africaines, européennes et indigènes, a deux genres qui se distinguent symboliquement dans leur origine: la modinha, qui apparaît au Brésil autour du 17ème siècle, avec les caractéristiques de la mode portugaise et l'opéra italien - et le lundu, qui était cultivé par les esclaves et qui a été interdit quand le pays était encore une colonie portugaise, parce qu'il a été considéré «obscène».

En 1900, l'influence européenne est observée dans les polcas, les valses et les tangos brésiliens, et de nouvelles manifestations populaires du patrimoine africain comme le samba de roda, *la* folia de reis, *le* maxixe *et le* frevo *ont commencé à apparaître.*

Le choro, *également compris comme une manière de «faire l'instrument pleurer», a été consolidé en tant que genre dans la première décennie du 20ème siècle, mais dès 1877, la compositrice Chiquinha Gonzaga a composé* Atraente, *et en 1897,* Gaúcho *ou* Corta-Jaca, *importantes contributions à ce répertoire, qui a eu Joaquim Antônio da Silva Callado, Anacleto de Medeiros, Ernesto Nazareth et Pixinguinha comme précurseurs.*

En 1917, le compositeur Ernesto Joaquim Maria dos Santos, surnommé Donga, a enregistré la chanson Pelo Telefone, *considérée, malgré les polémiques, la première samba – genre qui dans les décennies suivantes serait connu mondialement dans la voix de Carmem Miranda.*

La consécration de la samba en tant que genre musical a lieu vers 1920, avec les représentants suivants: Pixinguinha, Donga, Heitor dos Prazeres, João da Baiana, Sinhô et Noel Rosa.

Dans les années 1940, le xaxado, un rythme rural du Nord-Est du Brésil, a gagné une version urbanisée, le baião, de Luiz Gonzaga, qui a commencé à recevoir plus d'attention de la part du public brésilien et de l'industrie du disque. En collaboration avec le médecin de Pernambuco, José de Souza Dantas Filho, plus connu comme Zé Dantas, Luiz Gonzaga, surnommé Gonzaga, a composé des œuvres telles que A Volta da Asa Branca, Riacho do Navio, *e* Cintura Fina.

En 1958, la sortie de l'album du chanteur João Gilberto avec les chansons Chega de Saudade *(Tom Jobim et Vinicius de Moraes) et* Bim Bom *(écrite par João Gilberto) marque la naissance de la Bossa Nova. Certains affirment que ce genre est une nouvelle façon de jouer de la samba et d›autres disent que la Bossa est directement influencée par le jazz. Cependant, l'importance de ce style dans la musique populaire brésilienne est irréfutable. On y trouve des chansons connues dans le monde entier, comme* Garota de Ipanema, Águas de março *e* Samba de uma nota só.

À partir de la décennie suivante, d›autres mouvements musicaux tels que MPB et les Festivais da Canção, *Tropicália, Clube da Esquina, Jovem Guarda, Novos Baianos, Rock Nacional et plus récemment Axé Music, Rap et Mangue Beat.*

Dorival Caymmi, Tom Jobim, Caetano Veloso, Maria Bethânia, Gal Costa, Ney Matogrosso, Elis Regina, Os Mutantes, Milton Nascimento, Gilberto Gil et Chico Buarque sont des artistes qui se distinguent dans la seconde moitié du XXe siècle, pour n'en citer que quelques-uns.

Cette très brève histoire révèle un peu de la diversité des rythmes de la musique populaire brésilienne pour ceux qui veulent rechercher et expérimenter leur sonorité.

Les partitions disponibles ici racontent un peu de l'histoire du Brésil à travers sa musique.

SUMÁRIO / *TOC* • **música popular vol.1 • popular music vol.1**

Afonso Machado

Antonio Carlos Jobim

Beto Guedes

Chiquinha Gonzaga

Edu Lobo & Chico Buarque

Afonso Machado

Bandolinista, compositor e arranjador, é fundador do conjunto Galo Preto (www.galopreto.com.br) e instrumentista com sólida carreira internacional. Foi também integrante e fundador da extinta Orquestra de Cordas Brasileiras. Acompanhou várias figuras importantes da música brasileira, como Cartola, Elton Medeiros, Raphael Rabello, Elza Soares, Nelson Cavaquinho, Chiquinho do Acordeon, Radamés Gnattali, Sivuca, Hermeto Pascoal, Carlinhos Vergueiro e Miúcha. Atuou como solista de bandolim com várias orquestras. Gravou e produziu diversos discos de samba e choro - Galo Preto, Elton Medeiros, Nelson Sargento, Delcio Carvalho, Paulo César Feital, Carlinhos Vergueiro, Andréa Pinheiro, Movimento de Compositores da Baixada Fluminense, entre outros. É autor do *Método do Bandolim Brasileiro*, lançado pela Editora Irmãos Vitale, o primeiro livro didático do gênero lançado no Brasil. É também jornalista e, em parceria com Jorge Roberto Martins, escreveu o livro *Na Cadência do Choro*, pela Editora Novas Direções, aonde traça um panorama histórico deste gênero carioca. Como compositor possui diversas músicas gravadas por artistas como Amélia Rabello, Zezé Gonzaga, Clarisse Grova e parcerias com Elton Medeiros, Luiz Moura, Carlinhos Vergueiro, Delcio Carvalho, Raphael Rabello, Guinga e Nei Lopes. Em 2004 gravou o CD autoral e instrumental Bandolim do Brasil. Em 2011 lançou o CD *Nelson Cavaquinho por Galo Preto*, e também o livro *Nelson Cavaquinho, violão carioca*, e em 2012 o CD *Que tal?* com a cantora Clarisse Grova interpretando suas músicas. Em 2017 lançou o S*ongbook Nelson Cavaquinho*, pelo selo Lumiar / Irmãos Vitale.

A LUA E O CONHAQUE

choro-canção

Afonso Machado / Luiz Moura
Delcio Carvalho

Dedicada a Otávio Machado, 1997

A ÚLTIMA BARCA

baião

Afonso Machado

A ÚLTIMA BARCA (2)

Dedicado aos meus amigos suecos, grandes músicos, Sven, Lars, Anders e Anders (2002)

AQUELA ILUSÃO

ARES DE ATRIZ

samba-canção ♩= 69

Luiz Moura / Afonso Machado

É QUE ÀS VEZES TEUS ARES DE ATRIZ
ME CONFUNDEM DEMAIS
O QUE TEU OLHAR ME DIZ
NÃO OUÇO DIZERES JAMAIS
E SEM SABER SE ÉS FELIZ OU INFELIZ
VOU TE AMANDO SEM PAZ
POR QUE CAMINHOS SUTIS
TEU SONHO ME LEVA E ME TRAZ
E O NOSSO AMOR POR UM TRIZ
A MORRER MAIS E MAIS

SEI QUE A VIDA TE FEZ
ALGUÉM A REPRESENTAR PAPÉIS
UMA VERDADE TALVEZ
ENTRE AS MENTIRAS QUE ÉS
E QUANDO OS MALES DO AMOR SÃO DEMAIS
AS FERIDAS, JÁ SEI
ÀS VEZES SÃO TÃO FATAIS
QUE O CORAÇÃO INCENDEIA
E A GENTE NEM SABE MAIS
SE AMA OU ODEIA

AZULZINHO

choro

Elton Medeiros / Afonso Machado

BOÊMIO (Depois dos Arcos II)

choro-canção

Afonso Machado / Luiz Moura
Paulo César Pinheiro

♩ = 100

Rio, 17 de julho de 1985
(gravado por Amélia Rabello em 1993)

CAFÉ PRA DOIS

Afonso Machado / Luiz Moura

16 de julho de 2003

CANTIGA DE PRIMAVERA

modinha ♩= *100*

Afonso Machado / Paulo César Pinheiro

O ARVOREDO DO MEU PEITO JÁ DEU FLOR
DEPOIS QUE TODA ERVA-DANINHA FOI AO CHÃO
A ALVORADA TROUXE O SOL DE UM GRANDE AMOR
CHEGOU EM MIM NOVA ESTAÇÃO, MEU AMOR
A POEIRA DA TRISTEZA SE ASSENTOU
POIS JÁ PASSOU O VENTO DA ILUSÃO
FOI A PRIMAVERA QUE SURGIU DENTRO DE MIM
E ABRIU AS ROSAS DO MEU CORAÇÃO

EU SÓ QUERO AGORA NAMORAR
QUE NEM CASAL DE SABIÁ NA LARANJEIRA DO PORTÃC
QUERO ARDER EM FOGO DE LUAR ESSA PAIXÃO
SENTINDO O DOCE AROMA DA ROSEIRA
E DE REPENTE ESSA CANTIGA VEM NO AR
PRA ILUMINAR A MINHA INSPIRAÇÃO
FOI A PRIMAVERA QUE PEDIU UMA CANÇÃO
E ABRIU AS NOTAS DO MEU CORAÇÃO

CHORO-CANÇÃO

Afonso Machado / Luiz Moura
Paulo César Feital

Claudionor

Bandolim solo

(Choro-canção)

Afonso Machado

G(add9) G(add9)/B C7(13) Bm7(b5) E7(b9 b13)

A7 D/C G7/B C/Bb F7/A

Bb/Ab Eb/Db Am/C D7(#5) G(add9)

C7(9) Am D7(13) Dm7 G7(9 13)

C#m7(b5) Cm7/G G(add9) Bbo 1. Am D7

Dm7 G7(9 13) 2. Am Ab7M G7M F7(b13)

2

Claudionor

DEPOIS DOS ARCOS

choro-canção

Afonso Machado / Luiz Moura
Paulo César Pinheiro

Rio de Janeiro, 23 de junho de 1979
(gravado por Amélia Rabello e pelo Galo Preto c/
Chiquinho do Acordeon em 1991)

DESACALANTO

Elton Medeiros - Afonso Machado

O QUE É QUE HÁ?

samba

Afonso Machado / Luiz Moura

. Gravada no CD "Wagner Tiso & Orquestra de Cordas Brasileiras" de show ao vivo no CCBB, pelo selo Tom Brasil
. E no CD "Bandolim do Brasil - Afonso Machado, Rob Digital.

PRECE

choro-canção

Luiz Moura / Afonso Machado

Dedicada a Raul Machado,
Rio de Janeiro, 19 de setembro de 2006

PINHO E FAIA

valsa

Afonso Machado / Luiz Moura

PINHO E FAIA (2)

SUASSUNA

frevo

Afonso Machado / Bartholomeu Wiese

bandolim

violão

E♭dim

E♭dim Ddim D♭dim Cdim Bm7(♭5) E7

A7(4) A7 A7 Dm7 G7 G7

C7M F7M F7M E7(♯5) Am

1.

2.

E♭dim D♭7(9) G7 G7 C6

SUASSUNA (2)

Frevo dedicado ao grande brasileiro
Ariano Suassuna

VALSA N° 2
pra Nadir

Afonso Machado / Tiago Machado / Paulo César Feital

VALSA N° 2 PRA NADIR (2)

23 de abril de 2011

VERMELHINHO

choro

Elton Medeiros / Afonso Machado

FIM

Ao 𝄋 2 vezes
ao FIM

Gravada pelo Galo Preto em 1991

Instituto Antonio Carlos Jobim http://portal.jobim.org

Antonio Carlos Jobim sempre foi apaixonado pelo Jardim Botânico. Seu nome tornou-se sinônimo de preservação do patrimônio ecológico e cultural do país e sua visão de mundo é sempre objeto de inspiração para as novas gerações. Sua constante preocupação com a ecologia nos levou à criação do Instituto Antonio Carlos Jobim, em maio de 2001, não somente para preservar e tornar público o seu acervo, mas também para desenvolver projetos educativos sobre ecologia e artes em geral.

Desde a criação do Instituto, a idéia de um local público para abrigar a memória e o acervo de Antonio Carlos Jobim, sempre foi associada ao Jardim Botânico, pela família e amigos do maestro, pelo amor que Tom sempre demonstrou pelo que chamava de "meu querido Jardim Botânico".

A Casa do Acervo se encontra no Espaço Tom Jobim, dentro do Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Abriga o acervo pessoal físico e digital de Tom Jobim, resguardando os originais do artista a fim de que as futuras gerações possam, da mesma forma, ter o privilégio de conhecê-los.

Com esse intuito, o Instituto desenvolve projetos de catalogação, conservação e disponibilização de acervos digitais de artistas que, assim como Tom Jobim, representam o Brasil e seus melhores valores. Atualmente, o espaço digital do Instituto abriga os acervos de Tom Jobim, Lucio Costa, Dorival Caymmi, Chico Buarque e Gilberto Gil. Os acervos de Milton Nascimento e de Paulo Moura estão em fase de implementação. A equipe do Instituto, bastante diversificada, é composta por músicos, pesquisadores, historiadores, designers e arquitetos, agregando qualidade à catalogação de cada acervo.

A Casa do Acervo tem um espaço permanente, recém inaugurado e aberto ao público, dedicado ao maestro Antonio Carlos Jobim. Neste espaço multimídia estão expostos, documentos, objetos pessoais, fotografias; livros para serem apreciados e consultados e ipads para o público navegar no portal do Instituto.

adaptações para piano **A. C. Jobim, Alfredo Cardim, Claus Ogerman, Daniel Jobim, Eumir Deodato, Haroldo Mauro Jr., Mário Feres, Paulo Jobim, Ricardo Gilly e Thibaut Delor**

revisão musical **Paulo Jobim e Ricardo Gilly**

Instituto Antonio Carlos Jobim http://portal.jobim.org

Antonio Carlos Jobim sempre foi apaixonado pelo Jardim Botânico. Seu nome tornou-se sinônimo de preservAntonio Carlos Jobim always adored the Botanical Gardens. His name has become synonymous with preserving the country's ecological and cultural heritage and his vision has been a constant source of inspiration for new generations. His life-long concern with ecology led us to create the Antonio Carlos Jobim Institute in May 2001, not only to preserve his collection and make it available to public, but also with the idea of developing educational projects on ecology and the arts in general.

From the Institute's outset, the idea of a public space to house the memory and collection of Antonio Carlos Jobimhas been associated with the Botanical Gardens by the family and friends of the maestro, and by the affection that Tom always showed for what he called "my beloved Botanical Gardens."

The Collection House forms part of the Tom Jobim Space,located within Rio de Janeiro's Botanical Gardens. It stores Tom Jobim's physical and digital personal collection, safeguarding the artist's original works so that future generations willalso have the privilege of knowing them.

In parallel the Institute alsoruns projects for cataloguing, conserving and providing access todigital collections of other artists who, like Tom Jobim, represent the best of Brazil. Currently the Institute's digital space containsthe collections of Tom Jobim, Lucio Costa, Dorival Caymmi, Chico Buarque and Gilberto Gil. The collections of Milton Nascimento and Paulo Moura are now being implemented. The Institute's diverse team includesmusicians, researchers, historians, designers and architects, adding considerable expertiseto the work of cataloguing each collection.

The Collection House has a permanent space dedicated to the maestro Antonio Carlos Jobim, which was recently inaugurated and open to the public. This multimedia space displays documents, personal objects, photographs, books to be perused and consulted, and iPads for the public to surf the Institute's web portal.

piano arrangements **A. C. Jobim, Alfredo Cardim, Claus Ogerman, Daniel Jobim, Eumir Deodato, Haroldo Mauro Jr., Mário Feres, Paulo Jobim, Ricardo Gilly and Thibaut Delor**

revision **Paulo Jobim and Ricardo Gilly**

Antonio Carlos Jobim

Aguas de março Waters of March

Antonio Carlos Jobim

arr. Claus Ogerman

C6/G
G♭7(♯11)
Fmaj7
Fm6
It's a sli - ver of glass It is life, it's the sun It is night, it is death It's a trap, it's a gun
É um ca - co de vi - dro, é a vi - da, é o sol É a noi - te, é a morte, é o la - ço, é o an - zol
C9 6/G
Gm7(9)/C
C7(13)
F♯m7(♭5)
Fm6
The oak when it blooms A fox in the brush The knot in the wood The song of a thrush
É pe - ro - ba do campo, é o nó da ma - deira Cain - gá, can - deia, é o ma - ti - ta pe - reira

C6/9/G
Gm7(9)
C7(13)
F♯m7(♭5)
Fm6
16
The wood of the wind A cliff, a fall A scratch, a lump It is noth - ing at all
É ma - dei - ra de vento, tom - bo da ri - ban - ceira É o mis - té - rio pro - fundo, é o quei - ra ou não queira
16
C6/9/G
Gm7
C7
F♯m7(♭5)
Fm6
20
It's the wind blow - ing free It's the end of the slope It's a beam, it's a void It's a hunch, it's a hope
É o ven - to ven - tando, é o fim da la - deira É a vi - ga, é o vão, fes - ta da cu - me - eira
20
C6/9/G
Gm7
C7
F♯m7(♭5)
Fm6
24
And the ri - ver bank talks Of the wa - ters of March It's the end of the strain It's the joy in your heart
É a chu - va chovendo, é con - ver - sa ri - bei - ra Das á - guas de março, é o fim da can - seira
24

C6/9 C/B♭ Am6 Fm6/A♭
28
The foot, the ground The flesh and the bone The beat of the road A sling - shot stone
É o pé, é o chão, é a mar-cha es-tra-deira Pas-sa - ri-nho na mão, pe-dra de a-ti-ra-deira
C6/9 Gm7(9)/C C7(13) F♯m7(♭5) Fm6
32
A fish, a flash A sil-ve-ry glow A fight, a bet The range of a bow
U-ma a-ve no céu, u-ma a-ve no chão É um re-ga-to, é u-ma fon - te, é um pe-da-ço de pão
C6/9 Gm7/C C7 F♯m7(♭5) Fm6
36
The bed of the well The end of the line The dis-may in the face It's a loss, it's a find
É o fun-do do poço, é o fim do ca-mi - nho No ros - to o des-gosto, é um pou-co so-zinho

C6/9/G
C/B♭
Am6
Fm6/A♭
A spear, a spike A point, a nail A drip, a drop The end of the tale
É um es-trepe, é um prego É u-ma pon-ta, é um ponto É um pin-go pin-gando É u-ma con - ta, é um conto
Cmaj7/G
Gm7(9)/C
C7(13)
F♯m7(♭5)
Fm6
A truck load of bricks In the soft morn-ing light The shot of a gun In the dead of the night
É um peixe, é um gesto É u-ma pra-ta bri-lhando É a luz da ma-nhã, é o ti - jo-lo che-gando
Cmaj7/G
Cmaj7
C/B♭
Am6
Fm6/A♭
A mile, a must A thrust, a bump It's a girl, it's a rhyme It's a cold, it's the mumps
É a lenha, é o dia, é o fim da pi-cada É a gar-ra-fa de cana, o es-ti - lha-ço na estrada

C6/G Gm7 C7(9) D/C Fm6/C
The plan of the house The bod-y in bed And the car that got stuck It's the mud, it's the mud
É o pro-je-to da casa, é o cor - po na cama É o car-ro en-gui-çado, é a la - ma, é a lama
C6/G C7/4 C7 F♯m7(♭5)/C Fm6(9)/C
A float, a drift A flight, a wing A hawk, a quail The prom-ise of spring
É um passo, é u-ma ponte É um sapo, é u-ma rã É um res-to de ma - to na luz da ma-nhã
Cmaj7 C7/G C7 F♯m7(♭5) Fm(maj7) Fm6 C
And the riv-er bank talks Of the wa-ters of March It's the prom-ise of life It's the joy in your heart
São as á-guas de mar - ço fe-chan - do o ve-rão É a pro-mes-sa de vi - da no teu co-ra-ção

F♯/E
E♭/D♭
C/B♭
Am6
Fm6/A♭
Cmaj7/G
65
G♭7(♯11)
Fmaj7
Fm6
C6
C/B♭
Am6
Fm6/A♭
72
Cmaj7/G
Gm7(9)/C
tacet
F♯m7(♭5)
Fm6
79
A snake, a stick It is John, it is Joe It's a thorn in your hand And a cut in your toe
É_u-ma cobra, é um pau É Jo - ão, é Jo - sé É_um es - pi - nho na mão É um cor - te no pé
79
C 9/6
C/B♭
Am6
Fm6/A♭
83
A point, a grain, a bee, a bite A blink, a buz - zard A sud - den stroke of
São as á - guas de mar - ço fe - chan - do_o ve - rão É_a pro - mes - sa de vi - da no teu co - ra - ção
83

C 9/6/G
C/B♭
Am6
Fm6/A♭
87
night A pin, a nee - dle A sting, a pain A snail, a rid - dle A wasp, a stain
É pau, é pe - dra, é o fim do ca - minho É um res - to de to - co, é um pou - co so - zinho
Cmaj7/G
Cm7
D/C
Fm6/C
91
A pass in the moun - tains A horse and a mule In the dis - tance the shelves Rode three shad - ows of blue
É um pas - so, é u - ma ponte É um sa - po, é uma rã É um be - lo ho - ri - zonte, é u - ma fe - bre ter - çã
C
Cm7
D/C
D♭/C
95
And the riv - er bank talks Of the wa - ters of March It's the prom - ise of life In your heart, in your heart
São as á - guas de mar - ço fe - chan - do o ve - rão É a pro - mes - sa de vi - da no teu co - ra - ção

C C/B♭ Am6 Fm6/A♭
99
A stick, a stone The end of the load The rest of a stump A lone - some road
É pau, é pe - dra, é o fim do ca - minho É um res - to de toco, é um pou - co so - zinho
99
C6/9/G Gm7 C7 F♯m7(♭5) Fm6
103
A sli - ver of glass A life, the sun A night, a death The end of the run
É um ca - co de vidro, é a vida, é o sol É a noi - te, é a morte, é o laço, é o anzol
103
Cmaj7/G Gm7 C7 F♯m7(♭5) Fm6 C(add9)
107
And the riv - er bank talks Of the wa - ters of March It's the end of all strain It's the joy in your heart
São as á - guas de mar - ço fe - chan - do o ve - rão É a pro - mes - sa de vi - da no teu co - ra - ção
107

Gm7/C
D/C
Fm6/C
Cmaj7
112
Gm7(9)
D/C
Fm6/C
Cmaj7
116
Cm7
D/C
D♭/C
C
8va
120

Ana Luiza

Antonio Carlos Jobim

arr. Paulo Jobim

F7(13) F7(♭13) B♭7/4(9) B♭7(♭9) E♭7/4 E♭7
on - de se di - visa O va - le, os pra - dos, os
10
B♭m (maj7) B♭m7/E♭ E♭m7 A♭7/4(♭9) D♭6
ma - tos, os mon - tes As flo - res, as fon - tes, Lu - i - za
14
Moderato
Dm7(♭5) G7/4(9) Dm7(♭5)
A - na Lu - i - za Eu fiz es - ta can - ção pra vo -
18
G7/4(9) G F Em7 E♭dim B♭/D G7/D
cê Que per - gun - ta, pre - ci - sa sa - ber On - de an - da Lu - i - za Lu - i - za Lu -
21

3 Ana Luiza

Gm7 A7(♯5) Em7(♭5) A7 Fmaj7
i - za Lu - i - za Por que me ne - gas tan - to_as - sim a pri - ma - ve - ra Se
Fm7 G7/4(9) G7(♭9) Em7 E♭dim Dm7 A♭m7(9)/D♭
sa - bes que a úl - ti - ma qui - me - ra E - xis - te no mundo de Ana
G7(♯5) Cdim C6 F7/4(9)
Lu - - i - - za Pri - ma - vera A - na Lu - iza teus
B♭(add9) Em7(9) A7(♭13 ♭9) Dmaj7(9) Cmaj7(9)
o - lhos Em que la - go_em que ser - ra_em que mar Se_o - cul - ta Es -
26
31
35
40

Em7(♭5)
A7/4(9)
Em7(♭5)
cu - ta, Lu - i - za Na bri - sa_u - ma can - ção fa - la_em vo -
44
A7/4(9)
A G F♯m7
Fdim
C/E
cê E per - gun - ta, in - sis - te_em sa - ber on - de an - da Lu - i - za Lu -
47
A7/E
Am7
B7(♯5)
A♭7(♯5)
i - za, Lu - i - za, Lu - i - za, Lu - i - za
51
Gm7(♭5)
C7(♭9)
A♭maj7(9)
A♭m7
B♭7/4(9)
B♭7(♭9)
Se_eu te_a - mo tan - to Quem há de re - sis - tir a to - do_en -
55

5 Ana Luiza

Gm7 G♭dim7 Fm7 B♭7/4(♭9) E♭maj7(9)
can - to Que_e - xis - te, as - sis - te Em A - na Lu - i - za
59
Dm7(♭5) G7(9) Fm7(♭5)
A - na Lu - i - za
62
B♭7(9) B♭7(♭9) Am7(♭5) D7/4(9)
65
Am7(♭5) D7/4(9) D C Bm7
68

B♭dim 7
F/A
Fm/A♭
Em/G
G♭7
Lu - i - za
71
Fmaj7
Fm 6
Fm 7(♭5)
C
C/B♭
Am 6
Fm/A♭
A♭dim
Am
76
Dm/A
Am 7
F 6/A
Am 7(9)
A - na Lu - i - za A - na Lu - i - za
82
D 6/A
Dm 6/A
Am 7
B7(13 ♭9)
(♭13)
E 7(9)
A 7(♭13)
A - na Lu - i - za A - na Lu - i - za
86

7 Ana Luiza

Dm7(♭5)
G7/4(9)
Dm7(♭5)
A - na Lu - i - za eu fiz es - ta can - ção só pra vo -
90
G7/4(9)
G F Em7 E♭dim
cê Que per - gun - ta, pre - ci - sa sa - ber on - de an - da...
93

Andorinha

Antonio Carlos Jobim

arr. Eumir Deodato

G m7(♭5)
C7(13)
C7(♯11)
F m7(♭5)
B♭7(13)
B♭7(♯11)
17
E♭m7(♭5)
A♭7(13)
A♭7(♯11)
D♭maj7
E♭m7
F m7
G♭maj7
21
F m7
E maj7(9)
E♭m7
A♭7(♯11 ♭9)
25
D♭7 4(9)
D♭7(13 ♯11 ♭9)
G♭maj7
G♭7
G♭(♯5)
G♭
G m7(♭5)
29
C7(♭9)
F m7(♭5)
B♭7(♭9)
E♭m7(♭5)
34
A♭7(♭9)
G m7(♭5)
G♭m6
D♭maj7(9)
38

Angela

Antonio Carlos Jobim arr. P. Jobim

D♯m7(9 ♭5)
G♯7(♭13)
C♯m7(9 ♭5)
F♯7(♭13)
ão Lá_em - bai - xo_a ter - ra é um ma - pa Que_a - go - ra u - ma nu - vem
8
Bm7(9 ♭5)
E7(13)
A7 4(9)
A7
ta - pa Não ten - tes e - vi - tar a dor Mis - te -
12
Dmaj7
Dm(9 maj7)
Dm7(9)
C♯m7(9)
F♯7(13)
(♭13)
F♯7(♭9)
rio - sa - mente Es - tá tão di - fe - ren - te, An - ge - la A fa - ce sin - gu - lar de
16
D♯m7(9 ♭5)
Bm7(♭5)
E7(♭5)
Amaj7(9)
F♯m7(9)
An - ge - la En - quan - to nos sur - preen - de o_a - mor Oh, An - ge - la
orch.
20

3 Angela

D♯m7(♭5 9)
G♯7(♭13)
C♯m7(♭5 9)
F♯7(♭13)
24
Bm7(♭5 9)
E7(♭9)
A7 4(9)
A7(13)
28
Dmaj7
Dm(maj7 9)
Dm7(9)
C♯m7(9)
F♯7(13)
(♭13)
F♯7(♭9)
Sú - bi - to,
eu
ve - jo_em mi - nha fren - te
An - ge - la
Mis - te - ri - o - sa - men - te
32
B7(13)
(♭13)
Bm7(♭5)
E7(♭9)
Amaj7(9)
F♯m7(9)
F7(♯11)
Emaj7(9)
An - ge - la
En - quan - to nos sur - preen - de
o_a - mor
Oh, An - ge - la
hum...
36

Antonio Carlos Jobim

Antigua

arr. Claus Ogerman

Fm7
F♭maj7(9)
E♭maj7
B♭m7
E♭maj7
E♭maj7
B♭m7
17
E♭
F♭(♭5)
E♭
E♭
F♭(♭5)
A♭m7
21
E♭m7
A♭m7
25
F7(9)
B♭7(13 ♭9)
E♭maj7(9)
B♭7(♭9)
E♭maj7(9)
B♭7(♭9)
C♭maj7(9)
G♭7(♭9)
29
C♭maj7(9)
G♭7(♭9)
E♭maj7(9)
B♭7(♭9)
E♭maj7(9)
E♭maj7(♯11 9)
Gm7(9)/C
34
C7(♭13 ♭9)
Fm7
A♭m7
Gm7
38

Gbm (maj7) Gbm7 Fm7 Fbmaj7 Fb7 Ebmaj7(9) Bb7(b9) Ebmaj7(9)
42
Ebmaj7(9) Bb7(b9) Ebmaj7(9) Bb7(b9) Ebmaj7(9) Bb7(b9)
al Coda
D.S. al Coda
46
Ebmaj7(9) Bb7(b9) Ebmaj7(9) Bb7(b9) Ebmaj7(9) Bb7(b9) Ebmaj7(9) Bb7(b9) Ebmaj7(9) Bb7(b9)
49
Ebmaj7(9) Bb7(b9) Ebmaj7(9) Bb7(b9) Ebmaj7(9) Bb7(b9) Ebmaj7(9) Bb7(b9) Ebmaj7(9)
54
poco ritard
pp

Arquitetura de morar

Antonio Carlos Jobim arr: P. Jobim

3 Arquitetura de morar

Arquitetura de morar 4
Cm6(9)
Cm7(11)
Cmaj7(♯11)
Cmaj7(♯11 9)
ritard.
88
f
92
p
mp
96
100
104
8va
(8va)
108
F7(9)
p

5 Arquitetura de morar

Arquitetura de morar 6

Bangzália

Antonio Carlos Jobim

arr. Haroldo Mauro Jr.

24
30
35
40
45
51

57
64
rall.
71
lento, quasi rubato
p
8va
m.d.
78
mf
85
3
92
Tempo 1º
f

98
104
109
115
121

125
129
134
139
145

151
156
rall.
161

Bate-boca

Antonio Carlos Jobim

arr. Paulo Jobim

18
22
26
30
34
38
rall.
meno mosso

42
46
50

Batidinha

Antonio Carlos Jobim

arr. Claus Ogerman

Emaj7
D♯maj7(♯9)
D♯7(♯9)
Emaj7
C♯maj7(♯9)
C♯7(♯9)
C(add9)
Cadd9(♯5)
F♯m7(♭5)
B7(♭13 ♭9)
Em7
F♯7
F♯m7
B7(♭9)
B7(♭9 ♯5)
Emaj7(9 6)
D♯7(♯9 ♯5)
E 9 6
C♯7(♭9)
C♯7(♭13 ♭9)
F♯m(maj7)
F♯m7
Am(maj7)
Am6
G♯m7
G7(13)
F♯m7(11)
F7(13)

O nome "Batidinha" vem de uma batida de violão ensinada por Rosinha de Valença, onde as cordas soltas do violão soam provocando este efeito sutil.

The name "Batidinha" (little beat) comes from a guitar groove show to him by Rosinha de Valença, where the open strings sound making this subtle effect.

Emaj7(9) D♯7(♯9) D♯maj7(♯9) D♯7(♯9)

E 6/9 C♯7(♯9) C♯maj7(♯9) C♯7(♯9) C♯6(♯9)

C 6/9 C6 Cmaj7 Cm7(9) Cm6 B7(♭9 ♯5)

Emaj7 F♯m7(11) F7(♯11) Emaj7 F♯m7(11) F7(♯11)

Cai a tarde

Antonio Carlos Jobim

arr. Ricardo Gilly

Cai a tarde

F7(9)
F7(♭9 ♭5)
F7 4
F7
Tar - de Cai a tar - de E_a sau -
15
Fm7
F7(9)
F7(♭9)
da - de tam - bém cai no co - ra - ção
Pois al -
19
B♭maj7
E♭7(9)
guém foi em - bo - ra_e não vol - tou
E_ou - tro_al - guém_en - tão so - zi - nho_a - qui cho - rou
23
F7
Fm7
F7(9)
F7(♭9)
Tar - de Cai a tar - de Cai o pran - to dos meus o - lhos sem a - mor
27

Cai a tarde

Cai a tarde

F7
Ven - to So - pra, ven - to Le - van - tan - do_a po - ei - ra - da pe - lo chão
47
F7(9) F7(♭9) F7/4 F7 Fm7
Ven - to So - pra, ven - to So - pra for - te den - tro do meu co - ra -
51
F7(9) F7(♭9) B♭maj7
ção Fo - lha se - ca vo - cê já car - re -
56
E♭7(9) F7/4
gou En - tão le - va_a sau - da - de que fi - cou Tar - de Cai a
60

Cai a tarde

F7
Fm7
F7(9)
F7(♭9 ♭5)
tar - de Cai a tar-de na minha vi-da sem a - mor
64
F7
D7/4
D7
69
F7
A♭7(9)
73
F7/4
F7
Fm7
F7(9)
F7(♭9 ♭5)
Tar - de Cai a tar - de Cai a tar-de na minha vi-da sem a - mor
77

Capitão Bacardi Captain Bacardi

Antonio Carlos Jobim

arr. Claus Ogerman

D7
Dm7
D7(9)
al Coda
E7/G♯
17
C6/G
B7/F♯
B♭maj7/F
D.C. al Coda
21
E7/G♯
C6/G
B7/F♯
B♭maj7/F
25
A7(13)
30
A7(13)
A7(13)
35

Antonio Carlos Jobim

Caribe

arr. Paulo Jobim

Em7
Em7(9)
F♯m7
Em7(9)
Em7(9)/A
F♯m7
Gm7(9)
F♯m7
Fm (maj7)
Em7(11)
A7(13)
Dmaj7(9)
Dmaj7
rit.
Em7
E♭7(9)

Chanson pour Michelle

Antonio Carlos Jobim

arr. Haroldo Mauro Jr.

Chanson pour Michelle

Chansong

Antonio Carlos Jobim

arr. Paulo Jobim

Cmaj7 C6 Cmaj7 C7 C6 D7(♯11 9)
rubato
When I ar-rived in New York The Im-mi-gra-tion of-fi-cer asked me Where have you
13
G7/4(9) Cmaj7 Em Em7 Em6 A7(9)
been Mis-ter Bim where have you been Joe You've been a-broad for too long Mis-ter Bim
17
A7(9) Cm6/E♭ G6/D A7(♭9) Dm7 A7(♭9) Dm7 G7(♭9)
Have-n't you been? I got to my ho-tel ex-haust-ed to my room
22
Cm Fm7 Cm7 F7(9) Emaj7 B7/F♯ Emaj7/G♯ B7/F♯
Hav-ing to at-tend a cock-tail late that af-ter-noon And there my boss Ne-suhi An old friend of Jo-bim's said:
26

Fmaj7 C7/G Fmaj7/A B7 E6 G7/4(9) G7(9)
May I in - tro - duce you to Glo - ria By all means, buy all jeans I've
30
C6/9 Am7(9) D7(9) G7/4(9)
a tempo
nev - er been in Pa - ris for the sum - mer I've nev - er drank a scotch with this bou -
look so cute there wear - ing my pa - ja - mas You look so sex - y with my pin - ce -
34
Cmaj7(9) Am7 D7(13) G7/4(13/9)
quet My life is such a mess let's have a Brah - ma I'm hap - py that you called I
nez Let's high - jack this Con - cord to the Ba - ha - mas Come on dress up my love Let's
37
C7/4(9) Gm7 G♭7 Fmaj7 Fm7 Fm6
real - ly feel tou - ché Oh! It's been a long a ver - y long time Since a Bra -
go to the bal - let, Oh! It's been a long a ver - y long time Since a Bra -
41

C6/G
A♭7/4(9)
G7(♭9)
F♯m7(♭5)
Fm(maj7)
Fm7
Fm6(9)
zil - ian has been in Pa - ris com vo - cê
zil - ian has danced with you le pas - des - deux
You
44
47
D7(9)
G7/4(9)
D♭7(♯9)
Cmaj7
ritard.

Choro

Antonio Carlos Jobim

arr. Eumir Deodato

A♭(add9)
F♭7(♯11)/A♭
A♭(add9)
F♭7(♯11)/A♭
17
A♭(add9)
A♭/C
E 7/B
B♭m (add9)
F 7(♭13 ♭9)/B♭
21
B♭m (add9)
G♭7(♯11)/B♭
B♭m 6 (9)
G♭7(♯11)/B♭
25
B♭m 6 (9)
F m 7(9)/B♭
B♭7(13)
G 7(♯11)
G♭7(♯11)
29
F m7(9)
F m6
B♭m7(9)
B♭m6
F m7(9)
F m6
B♭m7(9)
B♭m6
32
B♭m 7(9)
E♭7(13)
A♭maj7(9)
A♭6
D♭7(9)
C7
F m 6 (9)
36

Antonio Carlos Jobim

Chovendo na roseira

arr. Claus Ogerman

O - lha, es - tá cho - ven - do na ro - sei - - - ra
Que só dá ro - sa mas não chei - ra A fres - cu - ra das go -
- tas ú - mi - das Que é de Lu - iza, Be - th e Pau - linho, Que é de Jo - ão,
Que é de nin - guém

Ebm 7(9)
2ª instrumental
Ebm 7(9) Ab7(13) Dbmaj7 Ab7/4(9) Dbmaj7 Ab7/4(9)
Pé - ta-las de ro - sa es-pa - lha-das pe-lo ven - to
45
Dbm 7(9) Dbm 7(9) Gb7(13) Bmaj7 Gb7/4(9) Bmaj7 Gb7/4(9)
Um a-mor tão pu - ro car-re - gou meu pen-sa - men - to
52
Bb4(b9) Bb7 Bbm 7 Fm/Bb Fdim/Bb Bb7(omit3)
O - - lha, um ti-co - ti - co mo-ra_ao la - - do
59
Bbm (maj7) Fdim/Bb Bb6 Bbm (b6) Bb4(b9) Cb/Bb
E pas-se - an - do no mo-lha - - do A - di-vi - nhou a pri-ma-
65

al Coda
-ve - - - - - ra
O - lha, que chu-va
bo - a pra-zen-tei - - ra
Que vem mo-lhar mi-nha ro-sei - -
-ra
Chu-va bo - a cri - a - dei - ra
Que mo-lha a terra Que en-che o
rio Que la-va o céu
Que traz o a-zul
D.S. al Coda
D.S. al Coda

O - - lha, o jas-mi-nei-ro_es-tá flo-rin - - - do
97
E_o ri-a-chi - nho de_á-gua_es-per - - - ta Se lan-ça_em vas-to ri-
103
- o de_á-guas cal-mas Ah,
109
vo-cê é de nin-guém...
115

Corcovado

Antonio Carlos Jobim

arr. Paulo Jobim

Gm7
C7 4(9)
G♭7(9)
F6
Fm (maj7)
Fm (maj7)
Fm7
Pra fa-zer fe - liz a quem se a - - - ma
Mui-ta cal - ma pra pen-sar
17
E7(13 ♯9)
E7(♭13)
A7(9)
(♭9)
D7(13 ♯11 9)
D7(9)
G7 4(9)
E ter tem - po pra so - nhar
Da ja - ne - la vê - se o Cor - co - va - do O Re - den -
23
G7 4(♭9)
Am6
G♯dim7(♭13)
tor, que lin - do!
Que - ro a vi - da sem - pre as - sim
Com vo - cê per - to de mim A -
28
Gm7(11 9)
C7 4(9)
G♭7(9)
F6
Fm6
té o a - pa - gar da ve - lha cha - - - - ma
E eu que e - ra tris - te
33

Em7 Am7 Dm7(9) Fdim
Des-cren-te des-se mun-do Ao en-con-trar vo-cê Eu co-nhe-ci
A7(♭9) Dm7 G7(♭9) F7(9)
O que é fe-li-ci-da-de, Meu a-mor
Bdim7(♭13) B♭m7 A♭dim A♭6
A♭m7(9) D♭7(♯9)
D♭7(♭9) Gm7(9) C7(♯5) G♭7(♯9) F6

Fm 6
Em 7
Am 7
E eu que e - ra tris - te
Des - cren - te des - se mun - do
65
Dm 7(9)
G7 4(♭9)
Fdim
E 7(13)
(b13)
A7 4(9)
A 7(♭9)
Ao en - con - trar vo - cê
Eu co - nhe - ci
69
Dm 7
G7 4(9)
G 7(♭9)
D 7(9)
D♭7(9)
O que é fe - li - ci - da - de, Meu a - mor
73

Diálogo Dialog

Antonio Carlos Jobim

arr. Claus Ogerman

B♭m7
A7
Dmaj7
F♯m7
B7(♭9)
17
Em7
Em6
Cm6
Em7
Gm6(9)
21
F♯7(13)
B7(♯11 ♭9)
E7(9)
E♭maj7
E♭7
25
D 9 6
E♭7
D 9 6
E♭7(9)
1
29
E♭7(9)
2
D 9 6
E♭7(9)
33
rall.

Espelho das águas

Antonio Carlos Jobim arr P. Jobim

Espelho das águas 2

3 Espelho das águas

Espelho das águas 4

Antonio Carlos Jobim

Este seu olhar

arr. Ricardo Gilly

Este seu olhar

Este seu olhar

Falando de amor

Antonio Carlos Jobim arr. P. Jobim

E♭maj7 D7 Gm Gm/F Edim7 Cm/E♭ D7
ju - ro, te da - ri - a Se pu - des - se es - se a - mor to - do di - a Che - ga
17
F♯dim7 Gm F♯dim7 Dm/F E7
per - to, vem sem me - do Che - ga mais meu co - ra - ção Vem ou -
21
E♭maj7 D7 Gm Gm/F Edim Cm6/E♭ D7 D♭7(♯11 9)
vir es - se se - gre - do Es - con - di - do num cho - ro - can - ção Se sou -
25
Cm7 F7(♯5) B♭maj7(9) Cm7 B7 4(9) B7(9) B♭maj7(9) A7(13 ♭9) A7(♭13) Dm Dm/C
bes - ses co - mo eu gos - to Do teu chei - ro, teu jei - to de flor Não ne - ga - vas um bei - ji - nho A quem
29

Bm7(♭5) B♭m6 A7 D7(♯5)/F♯ F♯dim7 Gm F♯dim7 Dm/F E7
an-da per-di-do de_a - mor Cho-ra flau - ta, cho - ra pi - nho Cho - ro eu, o teu can - tor Cho-ra
35
E♭maj7 D7 Gm Gm/F Edim Cm6/E♭ D7 D♭dim
man - so, bem bai - xi - nho Nes - se cho - ro fa - lan - do de_a - mor
41
C♯dim Dm C♯dim Am/C B7 B♭maj7 A7 Dm Dm/C
45
Bdim Gm6/B♭ A7 G7/4(9) G7(♭9) Cm7 F7(♯5) B♭maj7(9) Cm7 B7/4(9) B7(9)
Quan-do pas - sas, tão bo - ni - ta Nes-sa ru - a ba - nha - da de
51

B♭maj7(9)
A7(13/♭9)
A7(♭13)
Dm
Dm/C
Bm7(♭5)
Gm/B♭
A7
D7(♯5)/F♯
sol Mi-nha al - ma se-gue a - fli - ta E eu me es - que-ço a-té do fu - te - bol Vem de -
57
A♭maj7
E♭/G
F♯dim7
Dm/F
E7
E♭maj7
D7
Gm
Gm/F
pres - sa, vem sem me - do Foi pra ti meu co - ra - ção Que eu guar - dei es - se se - gre - do Es - con -
62
Edim
Cm6/E♭
D7
D♭dim
Cm7
D7
E♭
Cm7
Gmaj7(9)
di - do num cho - ro - can - ção Lá no fun - do do meu co - ra - ção
68

Flor do mato

Antonio Carlos Jobim arr. Ricardo Gilly

Flor do mato 2

Forever green Sempre verde

Antonio Carlos Jobim & Paulo Jobim

port. vers. Daniel Jobim & Paulo Jobim

arr. Paulo Jobim

C6/9 Am7 D7(9) G7/4 C6 Am7 D7(9) G7/4
Nos-so pla-ne-ta pre-ci-sa ca-rinho De mui-to ar pu-ro e ri-a-cho cla-rinho
Lit-tle blue plan-et In great need of care Crys-tal clear streams Lots of clean air
13
C7/4 Fmaj7 Fm6 D7(9) G7/4 C9/6
Va-mos dei-xar nos-sa ter-ra vi-ver Dei-xa o ma-to ver-de flo-res-cer Mas
Let's save the Earth What a won-der-ful thing Let it be for-ev-er ev-er green I-
17
A♭ D♭7(9) A♭maj7 D♭7(9)
tu-do que fi-cou foi um de-ser-to Ve-ne-no nas la-go-as e no mar E a
mag-ine Moth-er Earth be-come a des-ert A poi-son sea, a ven-om-ous la-goon And
21
G♭ G♭m6 G♭maj7 G♭m6 A♭7
vi-da a-ca-ba-da pa-ra sem-pre Um di-a va-mos ter que per-gun-tar: on-de es-tá? Ca-
life on plan-et Earth be gone for-ev-er And God will come and ask for plan-et blue: What to do?
25

dê o a-zul do céu e o ver-de do mar? E o pa-ra-í - so on-de es - tá?
Where is the par-a-dise I made for you Where is the green and where is the blue
A ma-ra-vi-lha de lu-gar
Where is the house I made for you
E a flo-res-ta, a Ser - ra do Mar On-ça pin-ta-da e
Where is the for-est and Where is the sea Where is the place good for
Je - qui - ti - bá Va-mos ten-tar nos-sa ter-ra sal-var
you, good for me Let's save the Earth, what a won-der-ful thing

Pas-sa-ri-nho gos-ta de vo - ar e can-tar pra sem-pre Dei-xa a ma-ta ver-de se es-pa-lhar
Let the bird fly, let the bird sing Let it be for-ev-er ev-er green
Ca - - - dê o a-zul do céu e o ver-de do mar? E o pa-ra-í - so on-de es-
Where is the par-a-dise I made for you Where is the green and where is the
tá? A ma-ra-vi-lha de lu-gar
blue Where is the house I made for you
rit.

Fotografia

Antonio Carlos Jobim

arr. Paulo Jobim

Dm7(9) Bm7(♭5) E7(♭13) Am7 D7(♯11 9)
bo - ra A tar - de cai Em co - res se des - faz, es - cu - re - ceu O sol ca - iu no
ção pa - ra con - tar A - que - la ve - lha es - tó - ria de um de - sejo Que to - das as can -
9
Dm7(9) G7 4(♭9) Cmaj7(9) F7(13) F7(13 ♯11 9)
1
3
mar E a - que - la luz Lá em bai - xo se a - cen - deu Vo - cê e eu
ções têm pra con - tar E vei - o a - que - le
13
Cmaj7(9) F7(13) Cmaj7(9) F7(13) Cmaj7(9)
2
bei - jo A - que-le bei - jo
17

Antonio Carlos Jobim

God and devil in the land of the sun

arr. Eumir Deodato

Ab7/4
Ab7/4
Ab7
Ab7
B7/4(9)
17
B7/4(9)
B7/4(13/9)
B7(13/9)
Eb7/C
21
6
Eb7/C
25
6
Eb7/C
28
Eb7/C
32
F7/4(9)
36

F7/4(9)
Bb7/4(9)
Bb7/4(9)
Cm7
Eb7/C
Eb7/C
Eb7/C
Cm

Isto eu não faço não

Antonio Carlos Jobim

arr. Alfredo Cardim

Isto eu não faço não

Isto eu não faço não

Isto eu não faço não

Luiza

Antonio Carlos Jobim

arr. Paulo Jobim

B♭7(9) E♭maj7 Dm7(♭5) G7(♭9)
dor, chei-o de_es-tre-las Es-cu-ta_a-go-ra a can-ção que_eu fiz Pra te_es-que-cer, Lu-
14
Cmaj7(9) Fm(maj7) Fm7 B♭7(9) E♭maj7(6)
tacet
iza Eu sou a-pe-nas um po-bre_a-ma-dor A-pai-xo-nado Um a-pren-diz do teu a-
19
Cm7(9) D7(♭9) Dm7(9)
mor A-cor-da,_a-mor Que_eu sei que_em-bai-xo des-ta ne-ve Mora um co-ra-
24

D♭7(♯11 9)
tacet
Cm(9 maj7)
Cm7
F7(13)
Fm
ção Vem cá, Lu - iza Me dá tua mão O teu de - se - jo‿é sem - pre‿o meu de -
28
G7(♭9)
Cm7(9)
F7(13)
Fm
D♭m6(maj7)
C7
se - jo Vem, me e - xor - cisa Dá-me tua bo - ca E‿a ro - sa lou - ca Vem me dar um bei - jo E‿um rai - o de
32
Fm(maj7)
Fm7
B♭7(9)
E♭7 4(9)
E♭7 4(9)
E♭7(♭9)
sol Nos teus ca - belos Co - mo‿um bri - lhan - te que par - tin - do‿a luz Ex - plo - de‿em se - te
37
A♭maj7(♯5)
Fm
Cm/E♭
D7(♭9 ♭5)
G7(♭9)
co - res Re - ve - lan - do‿en - tão os se - te mil a - mo - res Que‿eu guar - dei so - men - te Pra te dar, Lu -
41

A♭maj7
Fm7
i - za
Lu - i - za
45
Gm7 Em/G D♭7(9) C C(add9)
ritard.
a tempo
Lu - i - - - - za
50
3
C(add9) Cmaj7
Lu - i - za
55

Ligia

Antonio Carlos Jobim arr: P.Jobim

E7 4(9)
E7(♭9 ♭5)
Fmaj7
F♯dim7
sol E quan - do eu lhe te - le - fo - nei Des li guei foi en
blon E quan - do eu me a - pai - xo - nei Não pas - sou de i - lu -
11
Em/G
Am7(9)
F♯m7(♭5)
ga no O seu no - me não sei Es - que ci no pi - a - no As bo - ba - gens de a-
são O seu no - me ras - guei Fiz um sam - ba can - ção Das men - ti - ras de a-
15
B7(♭13)
Emaj7(9)
7
A7(9 ♯5)
Dm7(9)
mor Que eu i - ri a di - zer Não, Li - gi - a
mor Que a - pren - di com vo - cê É,
18
D♭7 4(9)
D♭7 4(9)
D♭6
Dm7(9)
G7(9 ♯5)
Li - gi - a Eu Li - gia, Li - gia
21
mf

Dm7(9)
G 7/4(9)
Cmaj7/E
E♭dim
Dm7(♭9/♭5)
G 7/4(9)
E 7/4(9)
E7(♭9/♭5)
E
Fmaj7
F♯dim7
Em/G
quan - do vo-cê me en-vol - ver Nos seus bra-ços se - re - - - nos Eu vou me ren -
Am7(9)
F♯m7(♭5)
B7(♭13)
der Mas seus o-lhos mo - re - - - nos Me me-tem mais me - - - do Que um rai-o de

Emaj7(9) 7
A7(9 ♯5)
Dm7(9)
D♭7 4(9)
sol
Li - gi - a,
Li - gi - a
39
D♭7 4(9)
D♭7 4(13 9 3)
42

Marina del Rey

Antonio Carlos Jobim arr. P. Jobim

Marina del Rey 2

Meu amigo Radamés

Antonio Carlos Jobim

arr. Paulo Jobim

Bm7
Bm7
C♯m/B
Bm7
14
F♯m7(9)
C♯m
D
F♯m/C♯
Cdim
18
C♯m
D♯7
G♯7
C♯m
G♯7
Bm6/D
Ddim (maj7)
22
F♯m
D♯/G
C♯m7/G♯
G♯(♯5)
Amaj7
A♯m7(11)
D♯7/A♯
27

Bmaj7
B6
A#7/4
A#7
D#maj7
D#m7(♭5)
G#7(13)
31
D♭maj7
A♭7(#5)
D♭
E♭7/G
A♭7/C
35
D♭
A♭7/C
Bdim7
B♭7(♭13)
E♭m7
C/E
D♭/F
D♭(#5)/F
39
G♭
G♭
Fm/G♭
G♭
G♭
Fm
44

E♭m 7
E♭m 7
F m/E♭
E♭m
E♭m (add9) E♭m
B♭m 7(9)
C 7
48
F m
G/F
B♭dim/F
F m
B♭m/F
E dim 7/F
54
E♭m 7(♭5) (9)
B♭m
G/B
F m 7/C
D♭maj7
D m 7(♭5)
E♭7
58
A♭6
F m 7
B♭7/4
B♭7
A 7/4
A 7
G♭m 7(9/♭5)
D 7(9)
62
rit.
3
3
C♯m
D♯7/G
D♯m 6/F♯
F dim
F♯7/A♯
B/A
E 7/G♯
a tempo
66
a tempo

E♯m7(♭5)
A♯7
D♯maj7
D♯m7(♭5)
G♯7
70
C♯maj7
D7(9)
C♯m
D♯7/C♯
F♯dim7/C♯
74
C♯m7
F♯m7/C♯
D♯dim7/C♯
F♯m7(♭5)/C♯
F dim7/C♯
F♯m
D♯/G
B♯ original
78
E/G♯
A maj7
A♯m7(♭5)
B7
E
C♯m7
F♯7(9)
F7(9)
82

E maj7
B♭7(♯11)
A maj7
A m 6
E/G♯
G dim 7(♭13)
F♯m 7(6)
B 7(♯5)
E maj7
D m (maj7 6)/F
D♯ original
D♯ original
86
F♯m 7(9)
B 7(9 ♯5)
E maj7(6)
E 7
A maj7(9)
A m 6(9)
G♯m 7
C♯7(♭9)
F♯7(13 9)
B 7(13 ♯9)
91
E maj7
B♭7 4
B♭7
A maj7
A m (maj7)
G♯7(13)
C♯7(♯9)
F♯7(13 9)
B 7(13)
E maj7
B♭7(♯11)
96
A maj7
A m7
E (add9)/G♯
G 7(13)
F♯7
F maj7(♯11)
E
101

Mojave

Antonio Carlos Jobim

arr. Claus Ogerman

Am7
Am6
Bm7
E7(♯9)
Am7
Am6
25
Gm7
C7(♭9)
Fmaj7
Dm7
Am7
D7(9)
31
B7(♯9)
E7
Am7
D7(9)
Am7
D7(9)
37
Dm7
G7(13)
Cm7
F7(9)
Bm7(♭5)
E7(♭9)
43
Amaj7
A7
Dm7
G♯dim7(♭13)
Am7
C7(9)
Fmaj7
49
Dm7
Am7
Bm7
E7(♯9)
Am7
Bm7
E7(♯9)
Am6(9)
56

Nuvens douradas

Antonio Carlos Jobim

arr. Paulo Jobim

Nuvens douradas 2

3 Nuvens douradas

O homem

Antonio Carlos Jobim arr. P. Jobim

O homem 2

3 O homem
Em 6
Dm 7
Dm 7
38
Bm 7
A♯7(♭5)
Bm 7
41
mf
44
C♯m 7
Bm 7
47
50
F♯m 7
Am
53
mp

O homem 4

Am/F♯
D7/F♯
G♯(♭5)
56
Am
D7/F♯
59
F♯7/A♯
Emaj7/B
62
mf
A♯m7(♭5)
Em (maj7)/B
F♯7/A♯
E6/B
65
E6/B
F♯7/A♯
F♯7
Dm/F
68
f
D♯m/F♯
F♯7
Bm7
71

5 O homem

Antonio Carlos Jobim

arr. Claus Ogerman

Olha pro céu Look to the sky

Em7(9)
C7 4(9)
C7(♭9)
O - lha pra mim
Que so - zi - nho vou
tam - bém
10
F♯m7
Fdim
Em7
A7(♭9 ♯5)
Que não pe - di pra so - frer
E não pe - di pra gos - tar de vo - cê
14
Dmaj7
Dm7
Dm6
O - lha no céu
U - ma‿es - tre - la que cai
Ris - can - do‿o a - zul
18
Dmaj7
F♯m7
B7(♭9)
Gran - de‿é o céu
Um a - bis - mo de luz
Se
22

Em7(9) C7/4(9) C7(♭9)
gran - de_é o céu Mai - or é_o meu a - mor E
Fmaj7 E♭maj7(♯11) Dmaj7
ve - jo_o céu in - fi - ni - to Que_e - xis - te_em teus o - lhos
Dmaj7 Am6/C B7 Em7 E♭maj7(♯11)
o - lhos E ve - jo_o céu in - fi - ni - to Que_e - xis - te_em teus
Dmaj7 Gm7 C7(♭9) Fmaj7/C E♭maj7(♯11 9)/B♭ Dmaj7(9 6)
o - lhos
rall.
rall.

Antonio Carlos Jobim

Outra vez

arr. Paulo Jobim

Outra vez

G♯dim 7
Em7
Gmaj7(9)
Gm6
Sem a - mor
Pra_es - que - cer
Ou - tra vez
F♯m7
Fm7
Em7
al Coda
Vou so - frer, vou cho - rar
Vou fa - lar mal do mundo
A - té vo - cê vol - tar
Dmaj7
E♭7(♯11)
G♯m7(♭5)
C♯7(♭9)
F♯m
F♯m/E
To - do mun - do me per - gun -
B7/D♯
Dm6
Amaj7/C♯
Cdim 7
Bm7
ta Por que an - do tris - te_a - sim
Nin - guém sa - be_o que_é que_eu sin - to Com vo -

Outra vez

E7 4(9)
E7(♭9)
Amaj7
F♯m7
B7(♭9)
Em7
A7 4(9)
A7(♭9)
cê lon-ge de mim
Ve-jo_o sol quan-do_e - le sai
Ve - jo_a chu - va quan - do cai
33
Dmaj7
Cmaj7(9)
B♭maj7(9)
Cmaj7(9)
Tu-do_a - go-ra_é só tris - teza
Traz sau -
38
Cmaj7(9)
A7 4(9)
E♭7 4(9)
E♭7(♯11 9)
Dmaj7
E♭7(♯11)
D.S. al Coda
da - de de vo - cê
43
Dmaj7
E♭7 4(9)
E♭7(♯11 9)
Dmaj7(9)
A - té vo - cê vol - tar
48

Passarim

Antonio Carlos Jobim

vers. Antonio Carlos Jobim & Paulo Jobim

arr. Paulo Jobim

D7/4(♭9)
D7
Gm7(9)
Cm7(6)
Me diz o que_eu fa - ço da pai - xão Que me de - vo - ra_o co - ra -
Ca - dê meu a - mor, mi - nha can - ção Que me_a - le - gra - va_o co - ra -
Who put the poi - son in the dart That hurts my soul and kills my
Where is my love my on - ly song That used to laugh and sing a -
9
Gm (maj7)
Gm7
Cm7(9)
Gm7(9)
Cm7(6)
ção Que me de - vo - ra_o co - ra - ção Que me mal - tra - ta_o co - ra -
ção Que me_a - le - gra - va_o co - ra - ção Que_i - lu - mi - na - va_o co - ra -
heart That made my whole life fall ap - part This pas - sion hurts and breaks my
long That used to light up, cheer my life That used to light up my poor
13

Gm7(9) Cm7(9) Gm7(9) C7/4(9) C7(♭9) Fmaj7
ção Que me mal - tra - ta o co - ra - ção E o ma - to que é bom, o fogo queimou
ção Que i - lu - mi - na - va a es - cu - ri - dão Ca - dê meu ca - mi - nho? A água le - vou
heart And haunt my dreams and breaks my heart The for - est I love, went up in flames
heart That used to light up all the dark - ness Where is my path, was washed a - way
17
Fmaj7 F6 Fm7 B♭7(13) E♭maj7 E♭6 D7(13) D7(♭13) Gm(9 maj7)
Ca - dê o fo - go, a á - gua a - pa - gou E ca - dê a á - gua, o boi be - beu
Ca - dê meu ras - tro? A chu - va a - pa - gou E a mi - nha ca - sa, o ri - o car - re - gou
And now the fire has gone to rain And now the rain has gone to stream
Where are my tracks, e - rased by rain Where is my house, the riv - er claimed
21
Gm7 Em7/A A7(13) Dmaj7(9) Em7 A7(♭9) Dmaj7(♯5)
Ca - dê o a - mor, ga - to co - meu E a cin - za se es - pa - lhou
E o meu a - mor me a - ban - do - nou Vo - ou, vo - ou, vo - ou
Where is my love my long lost dream The ash - es flew a - way
Where is my love, my sole re - frain My love has gone a - way
25
Dmaj7 Gm7 C7(♭9) Fmaj7(♯5) F7 B♭maj7 Gm7
E a chu - va car - re - gou Ca - dê meu a - mor que o ven - to le -
Vo - ou, vo - ou, vo - ou E pas - sou o tem - po e o ven - to le -
And scat - tered far a - way And where is my love lit - tle bird did - n't
And flew, and flew a - stray And where is my love that the wind took a -
29

D (omit3)
Eb
E m 7(b5)
A 7(b13)
1
vou
say
33
D
D m
Eb7/4(9) D7/4(9)
(Pas - sa - rim quis pou - sar, não deu, vo - ou)
(Lit - tle bird on a tree you bet - ter fly)
38
Ab7/4(9) G7/4(9)
G m (maj7)
G m 7
2
vou Pas - sa - rim quis pou - sar, não deu, vo - ou Por - que o ti - ro fe - riu mas não ma - tou
way Sud - den bird came to rest, but high it flew Sud - den bird fled the shot and winged the blue
42
G m 7
Gbmaj7(#5)
F maj 7
E maj 7
Ebmaj7(9)
Ebmaj7
D7/4(b9)
Pas - sa - ri - nho me con - ta en - tão me diz Por que que eu tam - bém não fui fe - liz
Sud - den bird of the for - est say to me Why hap - pi - ness just can ne - ver be
46

D7 Gm7 Cm7
Ca - dê meu a - mor, mi - nha can - ção Que me_a - le - gra - va_o co - ra -
Go ask the Lord hea - vens a - bove What - ev - er hap - pened to my
50
Gm (maj7) Gm7 Cm7 Gm7 Cm7
ção Que me_a - le - gra - va_o co - ra - ção Que_i - lu - mi - na - va_o co - ra -
love What - ev - er hap - pened to my love Go ask the sad - dest mourn - ing
54
Gm7 Cm7 Gm7(9) Dm7(9) G7(b9) Cmaj7
ção Que_i - lu - mi - na - va_a_es - cu - ri - dão E_a luz da ma - nhã, o di - a quei-mou
dove What - ev - er hap - pened to my love The bright morn - ing light was burned by the day
58
Cmaj7 C6 Cm7 F7(13) Bbmaj7(9) A7(13) A7(b13)
Ca - dê o di - a? En - ve - lhe - ceu E_a tar - de ca - iu e_o sol mor - reu
The day grew old, I've lost my day The sun went down, and twi - light came
62

Dm (9 maj7) Dm7 Bm7 E7(♭9) Amaj7(9) Bm7 E7(♭9) Amaj7(♯5)
E de re - pen - te_es - cu - re - ceu E_a lu - a_en - tão bri - lhou
And sud - den night was back a - gain The moon a - cross the sky
66
Amaj7(♯5) Amaj7 Dm7 G7(♭9) Cmaj7(♯5) C7 Fmaj7 Dm7
De - pois su - miu no breu E fi - cou tão fri - o que a - ma - nhe -
Grew dim and hid a - way And it was so cold when the star brought the
70
Am E♭7/4(9) D7/4(9) A♭7/4(9) G7/4(9)
ceu (Pas - sa - rim quis pou - sar, não deu, vo - ou,) Pas - sa - rim quis pou - sar, não deu, vo - ou,
day (Lit - tle bird of the sky you bet - ter fly) Lit - tle bird of the sky you bet - ter fly
74
G6 A6/B B6 F♯maj7(9) F♯7/D F♯
Vo - ou, vo - ou, vo - ou, vo - ou
you fly, fly, fly, fly
78

Antonio Carlos Jobim

Pato preto

arr. Paulo Jobim

E♭m7 F7 B♭7(13) B♭7(13)
– Que vai ter sa - fra no ser- tão O pa - to A mi - nha
ra A - vo - an - te, ar - ri - ba - ção
G m7 C7(9) G m7 C7(9)
vi - da é mui - to tris - te A te es - pe - rar na so - li - dão Ai, se eu sou -
G m7 C7(9) G m7 C7(9)
bes - se que e - ra as - sim Eu ju - ro eu não ca - sa - va não Eu vou me em -
B♭7(13)
bo - ra pro São Pau - lo Vou ar - ran - jar u - ma vi - ra - ção De - pois te

E♭7 E♭m7 F7 B♭
pe - go com_as cri - an - ças A san - fo - na_e_o vi - o - lão E_os me -
30
E♭7 E♭m7 B♭m E♭m7/B♭ E♭7 E♭m7 B♭m E♭7 B♭m
ni - nos tão bo - ni - tos I - no - cen - tes no ser - tão E_a da - na - da des - sa se - ca Ai, meu
34
E♭7 B♭m E♭7 B♭m E♭7 B♭m
Deus, que ju - dia - ção Le - va nós lá pro São Pau - lo A - qui não fi - co mais não A mi - nha
40
Gm7 C7(9) Gm7 C7(9)
vi - da_é só tris - teza É de - ses - pe - ro,_é so - li - dão O Ze - ca
46

Gm7
C7(9)
Gm7
C7(9)
foi lá pro São Pau - lo A - cho que não vol - ta mais não
50
D6
Am7(9)/D
54
Am7(9)/D
E♭maj7(9)
D6
59
6
6
D6
Am7(9)/D
B♭maj7(9)
Gm7(9)
64
6
D6
B♭maj7(9)
Gm7(9)
E♭maj7(9)
D
G/D
D
G/D
69

D G/D D Gmaj7/D D G/D D G/D D G/D D A/D
75
D6 Bm7 E7(9) Bm7 E7(9)
E-ra_u-ma nu-vem tão bo-ni - ta E-ra_u-ma ro-sa_e-ra_um_ba-lão O ca-mi-
81
Bm7 E7(9) Bm7 G
ran-ga deu_u - ma vol - ta E su-miu na_i-men - si-dão
86
D G/D D G/D D Gmaj7/D D G/D D G/D D G/D D A/D
90

D
Gmaj7/D
Dmaj7(9)
Gmaj7/D
Dmaj7(9)
Gmaj7/D
Dmaj7(9)
Gmaj7/D
Dmaj7(9)
Gmaj7/D
97
Dmaj7(9)
Gmaj7/D
Dmaj7(9)
Gmaj7/D
Dmaj7(9)
A7/D
D6
D6
Em7/D
Dmaj7(9)
Oh_o dan - dá
102
Em7/D
Dmaj7(9)
Em7/D
Dmaj7
Em7/D
Oh_o dan - dá
Oh_o dan - dá, Oh_o dan - dá, Oh_o dan - dá
Oh_o dan -
108
Dmaj7(9)
G7/4(9)
G7(9)
G7/4(9)
G7(9)
dá
É na cor - da da vi - o - la
É na cor - da da vi - o - la
113

G m 7(9)
G 7(9)
G 7/4(♭9)
To - do mun - do sam - bá To - do mun - do sam - bá
119
E♭
D♭/E♭
E♭/F
E♭
F/E♭
E♭/F
E♭
D♭/E♭
E♭/F
E♭
G♭/E♭
A/E♭
G♭/A♭
123
A♭7/4(9)
A♭7(9)
A♭7/4(9)
A♭7(9)
É na cor - da da vi - o - la
É na cor - da da vi - o - la
127
A♭m 7(9)
A♭(add 9 omit3)
A♭7/4(♭9)
To - do mun - do sam - bá To - do mun - do sam - bá
131

D
C/D
D/E
D
E/D
D/E
D
C/D
D/E
D
F/D
B♭/D
F/G
D
C/D
D/E
159
D
E/D
D/E
D
C/D
D/E
D
F/D
A♭/D
F/D
A♭
D♭maj7
164
tacet
3
Que - bra pe - dra
8va
169
8vb

Paulo vôo livre A lenda dos homens pássaro (Ilhéus)

Antonio Carlos Jobim

arr. Daniel Jobim

B♭m7
E♭7(9)
D♭7/4(9)
D♭7(9)
C7/4(9)
C7(♭9)
A♭maj7(♯5)
A♭7/4(9)
A♭6
E♭m6(9)
Am7(♭5)
D7
Gm7
C7(9)
Fm7
B♭7(9)
E♭maj7(♯5)
18
22
26
31
35
39

E♭7/4(9) E♭6 E♭7/4(9) E♭6
43
Em7(♭5) A7 Em7(♭5) A7 Dm7(9) G7(13/9)
47
Dm7(9) G7(13/9) Dm7(9) G7(13/9) Dm7(9) G7(13/9) Cm7 F7(9)
50
Cm7 F7(9) B♭maj7(♯5) B♭7/4(9) B♭6
54
B♭7/4(9) B♭6 E♭m7(9) E♭7 E♭7/4(9) E♭7
58
G♭7/4(9) G♭7(9) G♭7/4(9) G♭7(9) Fm7(♭5) B♭7 Fm7(♭5) B♭7(♭13)
63

E♭maj7(9)
E♭7/4(9)
E♭9/6
E♭
E♭6
1, 2, 3
4
67
71
75
79

Polo Pony

Antonio Carlos Jobim

arr. Eumir Deodato

A♭m7 D♭7
D m7(♭5)
D♭7 4
D♭7
12
D m7(♭5)
D7 (♯9)
G 7 (13 ♭9)
C7 (♯9)
15
F m7
G m/C
F m7
G m/C
1
18
F m7
G m/C
F m7
2
F m7 G m/C
F m7
G m/C
F m7
G m/C
21

Antonio Carlos Jobim

Querida

arr. Paulo Jobim

E♭maj7 A♭maj7(9) E♭maj7 A♭maj7(9) G maj7 G 6 A m7 D 7(9)
Bre - ve é a dor do tro - va - dor, que - ri - da
14
G maj7 C 7(9) G maj7 C 7(9) F maj7 B♭7(9) F maj7 B♭7(9)
Lon - ga é a prai - a Lon - ga res - tin - ga Da Ma - ram - bai - a à Jo - a - tin - ga
18
E♭maj7 A♭maj7 E♭maj7 A♭maj7 G maj7 G 6 E7(♯9)
Gran - de é a fé do pes - ca - dor, que - ri - da
22
E♭maj7 A♭maj7 E♭maj7 A♭maj7 G maj7 G 6 A m7 D 7(9)
E a lon - ga es - pera do ca - ça - dor, per - di - da
26

G m (maj7) C7(9) G m (maj7) C7(9) F m (maj7) B♭7(9) F m (maj7) B♭7(9)
O di - a pas - sa E eu nes - sa li - da Lon - ga é a ar - te Tão bre - ve a vi - da
30
E♭m (maj7) A♭7(9) E♭m (maj7) A♭7(9) G m (maj7) G m7 C7(9) C m7(9)
Lou - co é o de - se - jo do a - ma - dor, que - ri - da Que - ri -
34
G maj7 G6 E7(♯11 ♭9) E♭maj7(9) A♭maj7 E♭maj7(9) A♭maj7 G maj7 G6
da Lon - go é o bei - jo do a - ma - dor, ban - di - da
38
E7(♯9) E♭maj7 A♭maj7(9) E♭maj7 A♭maj7(9) G maj7 G6 E7(♯9)
Be - lo é o jo - vem mer - gu - lha - dor, na i - da
43

E♭m (maj7) A♭7(9) E♭m (maj7) A♭7(9) G m (maj7) G m7 C7(9) Cm7(9) G maj7 G6 Am7 D7(9)
Vas-to_é o mar, es - pe-lho do céu, que-ri - da
Que-ri - da
48
G maj7 C7(9) G maj7 C7(9) F maj7 B♭7(9) F maj7 B♭7(9) E♭maj7 A♭7(9)
54
E♭maj7 A♭7(9) G maj7 G 9 6 Am7 D7(9) G maj7 G6 Am7 D7(9)
Que - ri - da
59
G m (9 maj7) C7(9) G m (9 maj7) C7(9) F m (9 maj7) B♭7(9) F m (9 maj7) B♭7(9)
64
E♭m (9 maj7) A♭7(9) E♭m (9 maj7) A♭7(9) G maj7(9) G 9 6 Am7 D7(9)
68

G maj7 C7(9) G maj7 C7(9) F maj7 B♭7(9) F maj7 B♭7(9)
Vo - cê tão lin - da Nes - se ves - ti - do Vo - cê pro - vo - ca mi - nha li - bi - do
72
E♭m (maj7) A♭7(9) E♭m (maj7) A♭7(9) G m (maj7) G m7 C7(9) C m7(9)
Che - ga mais per - to, meu a - mor Ban - di - do Ban - di -
76
G maj7 G6 A m7 D7(9) G maj7 G6 A m7 D7(9) G maj7 G6
da Fin - gi - do Fin - gi - da
80
A m7 D7(9) G maj7 G6 A m7 D7(13) A♭6/9/D G6/9
Que - ri - do rit. Que - ri - da
85
rit.

Radamés y Pelé

Antonio Carlos Jobim

arr. Paulo Jobim

A7(13 #9)
D7(#9)
D7(♭9)
Gm(maj7)
Gm
Gm/F
46
Edim
E♭m6(9)
D7(♭9)
Gmaj7(9)
G 9 6
Gmaj7(9)
G 9 6
50
C6(#11)
Cmaj7(#11)
Bm7
54
C6(#11)
Cmaj7(#11)
Bm7(11)
58
Cm7(9)
F7(♭9)
B♭maj7
E♭maj7(9)
62
A7(13 ♭9)
D7(#9)
D7(♭9)
Gm(add9)
Gm(add9)/F
66

Rancho nas nuvens

Antonio Carlos Jobim

arr. Paulo Jobim

3 Rancho nas nuvens
G 7(♯5)/F
A♭m aj7(♯5)
A m (m aj7)
G♯m
G 7(♯5)/F
E m 7(♭5)
E♭7(♯11)
D m 7(11 ♭5)
G m 7
G 4 (add 9)
più mosso
G m aj7(♯5)
A♭m aj7(♯5)
G♯m 7
G♯4 (add 9)
G♯m (m aj7)
Tempo 1º
G♯m 6
G♯m (♭6)
E 7(♭9)

Rancho nas nuvens 4
C♯m7
F♯⁷₄(♭9)
Bmaj7
B7(9)
A♯7(13 ♭9)
A♯7(♭13 ♭9)
D♯7(♯9)
G♯⁷₄(9)
G♯7(♭13 ♭9)
63
3
C♯m7
F♯⁷₄(♭9)
Bmaj7
B7(9)
E
A(♯11)
G♯⁷₄
G♯m7
67
3

Remember

Antonio Carlos Jobim

arr. Paulo Jobim

E7(♭9 ♭5)
Am7(11)
D7 4
G6
Gmaj7(9)
A♭4(9 6) A♭9 6
Gmaj7(9)
D♭7(13 ♯11 9)
C9 6
F7 4(9) F7(9)
G(add9)/B
B♭7(13 9)
E♭maj7(9)
A♭maj7(♯11)
G6
Gmaj7
A♭7(13 ♯9)
Dm7(6 9)
G7(♭13)
Cmaj7(9)
F7(♯11 9)
B7(13) B7(♭13)
E7 4(9)
E7(♭9)

A7(13/9)
D7(13/#9)
G6
43
Gmaj7(9)
Ab6/9(#11)
G7/4(13/9)
G7(13/b9)
Cmaj7(9)
47
F7(13/9)
Bm7
E7(b9/b5)
Am7(9)
D7(#5)
52
G6
A7/C#
Cm6
Bm7
57
Bbdim
Am7
D7(9)
G7/4(9)
G7(13/b9)
62
1
D7(9)
G6
Gmaj7
Ab7(#11)
67
2

G 7/4(9)
G 7(13/♭9)
C maj 7(9)
F 7/4(9) F 7(9)
G (add9)/B
72
3
3
B♭7(9)
A m 7
D 7(9)
G 6
D.S.
77

Rockanalia

Antonio Carlos Jobim

arr. Eumir Deodato

F7(13)
B♭7(9)
A maj7(9)
E♭7(♯11)
E♭7
17
D7
B7 C7 C♯7
D7
E♭7
D7
B7 C7 C♯7
D7
A♭7
22
G7
E7 F7 F♯7
G7
E♭7
D7
B7 C7 C♯7
D7
B♭7
26
A7
A♭7
G7
E♭7
D7
B7 C7 C♯7
D7
D.C.
30

Antonio Carlos Jobim

Samba de Maria Luiza

arr. Mário Féres

C6 Fm6/C Fm6/C Cmaj7 Fm6/C Fm6/C Em7 E♭7
sam-ba de Ma-ri-a Lu - i-za O sam-ba de Ma-ri-a Lu - i-za O sam-ba de Ma - ri-a Lu-i-
9
A♭maj7 D♭7/4(9) D♭7(♭9) Em7 A7(♭13) D7(9) G7(13) C6 Fm6/C
za é bo - ni-to pra chu-chu O sam-ba de Ma-ri-a Lu-i-
14
Cmaj7 A7 D7 G7 Cmaj7(9) A7 D7 G7 Cmaj7 Am7
za é bo - ni-to pra chu-chu E-la can-ta_e e - la dan - ça, me-ni-na_O
19
D7(9) G7 C6 F7/4(9) C6 Fm6/C Cmaj7 A7
sam-ba da Ma-ri-lu, Ma-ri-lu, Ma-ri-lu, Ma-ri-lu O sam-ba de Ma-ri-a Lu-i - za é bo-
24

D7 G7 Cmaj7 A7 D7 G7 Cmaj7 Am7
ni - to co - mo o quê E é por is - so que o pa - pai já tá a - pai - xo -
29
D7(9) G7 C6 Am7 D7(9) G7(13) C6 C9/6
na - do por vo - cê Tá a - pai - xo - na - do por vo - cê, Ma - ri - a Lu - i - za Ah!
33
8vb

Antonio Carlos Jobim

Samba do avião

arr. Antonio Carlos Jobim

C7(9) B♭7(9) C7(9) D6/9 C6/9 D6/9 D(omit3) C(omit3) F6 E7 E♭maj7
bra - bo do mar Ê Xan - gô Vê se me a - ju - da a che gar
11
Dmaj7 B♭7/F Em7 Fdim7(♭13) F♯m7 F♯7
2ª instrumental
Mi - nha al - ma can - ta Ve - jo o Ri - o de Ja - nei -
17
Gmaj7 Gm6 Dmaj7/F♯ Fdim7 F♯m7(♭5) B7(♭13)
ro Es - tou mor - ren - do de sau - da - de
23
E7(13) (♭13) E7 E7(♯11) A7/4(9) A7(9) Am7 A7/4(9) A7(♭9)
Ri - o, teu mar prai - as sem fim Ri - o, vo - cê foi fei - to pra mim
29

Dmaj7 B♭7/F Em7 Fdim7
Cris - - - to Re - - - - - den - tor Bra - ços a - ber -
33
F♯m7 F♯7 Gmaj7 Gm6
tos so - bre_a Gua - na - ba - - - - - - ra
37
Gmaj7 7 6 Gm (maj7) 7 6 Dmaj7 7 6 Ddim(maj7) 7 6
Es - te sam - ba_é só por - que Ri - o,_eu gos - to de vo - cê
41
Gm (maj7) 7 6 Gm (maj7) 7 6 F♯m7 B7(♭13 ♭9) Em7 A7(13 ♭9)
A mo - re - na vai sam - bar Seu cor - po to - do ba - lan - çar
45

F♯m7 F♯m7(11 9) Am7/B B7(♭9) Em7
Ri - o de sol, de céu, de mar Den - tro de mais um mi - nu -
A - per - te_o cinto, va - mos che - gar Á - gua bri - lhan - do,_o - lha_a pis -
49
Em7 Em7(9) Em7(11 9)
al Coda
to_es - ta - re - mos no Ga - le - ão
ta che - gan - do E va - mos nós,
52
E7(13) (♭13) E7 E7(♭13) E7 E7(♯11) Em7 Em6 Am7 A7 4(♭13) E♭7(9) E♭ 9 6
D.S. al Coda
Ri - o de Ja - nei - ro, Ri - o de Ja - nei - ro
Ri - o de Ja - nei - ro, Ri - o de Ja - nei - ro
55
E7(♯11 9) E♭7(♯11 9) D 9 6/F♯ C 9 6/E D 9 6 D 9 6/F♯ F 9 6/A D 9 6/F♯ D 9 6/A C 9 6/G D 9 6/A C 9 6/G
pou - sar
59

D6/9 C6/9 D6/9 C6/9 D6/9 C6/9 D6/9 C6/9
Ri - o de Ja - nei - ro, Ri - o de Ja - nei - ro Ri - o de Ja -
67
nei - ro, Ri - o de Ja - nei - ro Ri - o de Ja - nei - ro Ri - o
71

Saudade do Brasil

Antonio Carlos Jobim arr. P. Jobim

poco accel.
20
poco tenuto
a tempo
23
26
30
rall.
Lento
34
38
cresc.
8va

(8va)
ritard.
meno mosso
f
dim.
mf
molto ritard.
mp
meno mosso
poco rall.
a tempo
mf
cresc.
poco rall.
Adagio
p

poco accel.
59
mf
a tempo
poco accel.
62
ritard.
a tempo
65
mf
accel.
meno mosso
energico
68
f
cresc.
ff
mp
ff
a tempo
grave
a tempo
72
ff
mf
ff
ritard.
meno mosso
76
cresc.
mf

pesante
ff
mf
piú mosso
poco rall.
meno mosso
p
molto ritard.
a tempo
espressivo
mf
f
ritard.
ff
Lento
pp
pp

ritard.
a tempo
cresc.
f
8va
in loco
mf
(8va)
mp
ff
Lento
p
pp
103
106
110
113

Quebra pedra Stone flower

Antonio Carlos Jobim

arr. Eumir Deodato

C7(13 9)
F7
22
Fm7
C7(9)
Db7(9)
C7(9)
Db7(9)
27
1
C7(9)
Db7(13)
C7(9)
F
2
33
F
Ab
Gb
Ab
Bb
Ab
Gb
Ab
B
D
B
38
Ebm
Ebm (maj7)
Ebm 7
Ebm 6
Ebm 7(b5)
43
Ebm7(b5)
Eb7(9)
Eb7(9)
1
2
48

Ab7/4(9)
Ab7(9)
Ab7/4(9)
Ab7(9)
53
Abm 7(9)
Ebm/Ab
Ab7/4(b9)
57
E
D
E
F#
E
D
E
G
Bb
G
61
A7/4(9)
A7(9)
A7/4(9)
A7(9)
Am 7(9)
65
Em/A
A7/4(b9)
70
1
75
2
D
E
D
E
D
E

D E E F♯ E F♯ E Am7
80
D6 C D E D C D E D F A♭ F
1
2
85
D C D E D C D F B♭ F D C D E D
90
C D F G F D C D E D C D F A♭ F
96

Sue ann

Antonio Carlos Jobim

arr. Eumir Deodato

C♯m7 F♯7(♯9) Bmaj7(9) Cdim7(♭13) C♯m7 F♯7(9 ♯5) Dmaj7(9) D♯dim7
17
Em7 A7(9) Am7 Am7 A♭7 4(9) A♭7(13 ♭9) Gmaj7(6 9) Em7(9)
21
Am7(9) D7(13) D7(♭13) Gmaj7(9) D♭7 4(9) D♭7(9) Cmaj7(9) F♯m7(♭5) B7(♭13) Em7 A7 4 A7
25
D7 4(9) D7 4(♭9) G6 Em7 Am7(9) D7 4(13 9) A♭maj7(6 9) Gmaj7(6 9)
29

Antonio Carlos Jobim

Surfboard

arr. Antonio Carlos Jobim

Surfboard

G 7
D♭7(9)
17
m.d.
G 7
al Coda
23
D♭7(9)
G maj7(9)
29
F♯7(♯9)
F♯7(♭9)
F maj7(9)
E 7(♯9)
E 7(♭9)
35
E♭maj7(9)
D 7(♯9)
D 7(♭9)
D 7(♭9)
41
G 7(9)
A♭7(9)
G 7(9)
A♭7(9)
DC. al Coda
45

Surfboard

D♭7(9)
E7(♭13 ♭9)
49
Am7
Cm(9 maj7)
Cm6
Cm(9 maj7)
Cm6
Bm7
53
B♭maj7
B♭7
B♭m6
Am7
A♭maj7
A♭7
57
Gmaj7(9)
G6
Gmaj7
Em6/G
Gm7(9 ♭5)
E♭7/G
Gm7(♭5)
Cm7/G
Gmaj7(9)
G6
Gmaj7
61
Em6/G
Gm7(9 ♭5)
E♭7/G
Gm7(♭5)
Cm7/G
Gmaj7(9)
65

Antonio Carlos Jobim

Só em teus braços

arr. Antonio Carlos Jobim

Só em teus braços

Só em teus braços

Takatanga

Antonio Carlos Jobim

arr. Eumir Deodato

F7(13)
F7(♭13)
F7
Emaj7
E7
E6
G7(13)
G7(♭13)
C7/4(9)
C7(♭9)
2
17
F7(9)
E 9/6
E♭maj7(6)
E7(♯9)
21
E♭maj7(9)
B♭7(13 ♯11 ♭9)/E♭
E♭maj7(9)
A♭m 6/E♭
25

Antonio Carlos Jobim

arr. Eumir Deodato

Tema jazz

E♭m 6
D♭(♯5)
C m 6
B 7(♯11)
17
B♭7
B♭/A♭
G m 7
G m/F
E m 7(♭5)
E♭7(♯11)
21
D m
D m (maj7)
D m 7
D m 6
D m (♭6)
25
D 7/4(9)
G 7(9)
29
D 7(9)
E♭7(9)
33
B♭7(9)
D m
D m (maj7)
D m 7
D m 6
37

Dm(♭6) Dm Dm7(♭5) Gm7/D Dm Dm(maj7) Dm7 Dm6
41
Dm(♭6) Dm Dm7(♭5) E7(♭13) Am Am(maj7) Am7 Am6
45
Gm Gm(maj7) Gm7 Gm6 Dm Dm(maj7) Dm7 Dm6
49
Dm(♭6) D7/4(9)
53
(impro)
57
G7(9) D7(9) E♭7(9) B♭7(9)

Tema para Ana

Antonio Carlos Jobim

arr. Ricardo Gilly

Gm7(9 ♭5)
C7(♭9)
al Coda
Fm7
B♭7(9)
1
13
3
Fm7
B♭7(9)
D♭maj7(9)
2
D.C. al Coda
17
D♭maj7
E♭7 4(9)
F
21

Tempo do mar

Antonio Carlos Jobim

arr. Paulo Jobim

12
14
17
20
23
27
mp
f

3 Tempo do mar

Tempo do mar 4

Tereza meu amor Tereza my love

Antonio Carlos Jobim

arr. Eumir Deodato

F7(♯11)
Dm6/F
Dm7(9)
B♭m6
F7(♯11)
1
2
21
E7
Am7
E♭7(♯11)
Dmaj7(9)
26
Dm7(9)
G7/4(9)
G7(♯9/♯5)
Cmaj7(9)
Cm7(9)
31
F7/4(9)
F7(♯9/♯5)
B♭maj7(9)
Em7(♭5)
36
Amaj7(♯5)
A7(♯5)
D6/9
A7/4(9)
D6/9
A7(♯9/♯5)
D.S.
40
D6/9
A7/4(9)
D6/9
A7(♯9/♯5)
45

Blusa vermelha The red blouse

Antonio Carlos Jobim

arr. Claus Ogerman

A♭7(♯11)
G 6
F♯7(13 ♭9)
F 9 6
F♯7(13 ♭9)
G 6
F♯7(13 ♭9)
F 9 6
E 7(♯9)
E♭maj7
A♭maj7(♯11)
E♭maj7
A♭maj7(♯11)
G 6
D 7(♯9 ♯5)
G 6
B 7(13)
B m7(9)
E 7(♯11 9)
A 7(13)
A m7(9)
D 7(♯11 9)
G 6
F♯7(13 ♭9)
F 9 6
F♯7(13 ♭9)
G 6
F♯7(13 ♭9)
F 9 6
E 7(♯9)
E♭maj7
A♭maj7(♯11)
E♭maj7
A♭maj7(♯11)
G 6
D.C.

Antonio Carlos Jobim

Tide

arr. Eumir Deodato

D 6/9
B♭dim 7(♭13)
A m 7(9)
D 7(♭9)
17
G maj 7(9)
G m 7
G m 6
F♯7(13)
F♯7(♭13)
B 7/4(9)
B 7(9)
21
E 7
B♭7
A 7(♭13)
D m 7
G/D
D m 7
G/D
25
D 6/9
B♭dim 7(♭13)
A m 7(9)
D 7(♭9)
29
G maj 7(9)
G m 7
G m 6
F♯7(13)
F♯7(♭13)
B 7/4(9)
B 7(9)
33
E 7
B♭7
A 7(♭13)
D m 7
G/D
D m 7
G/D
D maj 7(9)
37

D maj7(9)
B♭dim7(♭13)
Am7(9)
D7/4(13/9)
D7(♭9)
G maj7(9)
G m7(9)
G m6
F♯7(13)
F♯7(♭13)
B7/4(9)
B7(9)
E7(9)
B♭7(13)
A7(♭13)
D m7
G/D
D m7
G/D
G m7
C/B♭
A m7
B♭7/4(9)
B♭/A♭
G m7
A7(13)
D6/9
B♭dim7(♭13)
A m7
D7(♭9)

G maj 7(9)
G m 7(9)
G m 6 (9)
F♯7(13)
F♯7(♭13)
B 7/4(9)
B 7(9)
89
E 7(9)
B♭7
A 7(♭13)
D m 7
G/D
D m 7
G/D
D.S. al Coda
93
D 6/9
G m 6/D
97
p
f
D 6/9
E♭ 9/6(♯11)
101
p
f

Trem para Cordisburgo

Antonio Carlos Jobim

arr. Paulo Jobim

8va
15
(8va)
20
8va
8va
24

Antonio Carlos Jobim

Triste

arr. C. Ogerman

Amaj7 A6 C♯m7 F♯7(♭13)
Na dor cru - el de_u - ma pai - xão
Far from your tran - quil al - ti - tude
13
Bm7 G♯m7(♭5) C♯7 F♯m (maj7) F♯m7 G♯7(13) G♯7(♭13)
Tris - te_é sa - ber que nin - guém po - de vi - ver de_i - lu - são Que nun -
Sad is to know that no one nev - er can live on a dream That nev -
17
C♯maj7 G♯7(13) F♯7 Bm7 E7(13)
ca vai ser, nun - ca vai dar O so - nha - dor tem que_a cor - dar
er can be, will nev - er be Dream - er wake up, wake up and see
21
Amaj7 A6 Am7(9) Am6(9)
Tu - a be - le - za_é_um a - vi - ão
Your beau - ty is an aer - o plane
25
3

Amaj7
A6
Em7
A7(13 ♭9)
De - mais pra_um po - bre co - ra - ção
So high my heart can't bear the strain
29
Dmaj7
Dm6
C♯m7
Cdim
Que pà - ra pra te ver pas - sar Só pra me mal - tra - tar
A heart that stops when you pass by On - ly to cause me pain
33
Bm7
E7 4(9)
E7 4(♭9)
Am7
Am6
Tris - te_é vi - ver na so - li - dão
Sad is to live in sol - i - tude
37
Am7
Am6
Am7(9)
41
pp

Two Kites

Antonio Carlos Jobim arr. C. Ogerman

Fm7(9)
Ebmaj7(9)
C7(b9)
And may I ask you what you do With your days, with your nights, with your time, with your life?
27
Oh, no, no
Fm7(9)
Ebmaj7(9)
C7(b9)
Sup - pose I dare to ask What are you do - ing to - night?
35
Fm7(9)
Eb6 9
If you are free I can lend you These wings for a flight
43
D7 4(9)
Bb7 4(9)
Ah… Ah… Ah…
51

A♭7/4(9)
F7/4(9)
Ah…
Ah…
59
Gm7(9)
Fmaj7(9)
D7(♭9)
Ha-ven't we met? I can't re-mem-ber But yet I could swear, I have seen you be-fore
67
Hey, hey, hey
Gm7(11/9)
Fmaj7
But if you're scared of my boat I can take you a-shore
75
Fm7(9)
E♭maj7(9)
C7(♭9)
Or would you ra-ther catch the wind That blows stea-dy And pulls to the high o-pen sea?
83
Yeah, yeah, yeah

Fm7(9)
Abm7
You are the force, that ir - re - sis - ti - ble might That cre - ates in me the
91
Gm7
Gbmaj7
Bmaj7
po - wer of flight We are kites in the sky, we can fly, we can fly
97
Emaj7
Ebmaj7(9)
C7(b9)
al Coda
We can fly, we can fly
103
Bmaj7
Emaj7
Ebmaj7(9)
C7(b9)
I get a flash of your thigh Like a spy in the sky
109
Ai, ai, ai

Bmaj7
Emaj7
E♭maj7(9)
C7(♭9)
I see thy heaven-ly thighs In the skies, in the skies
117
Ai, ai, ai
Bmaj7
Emaj7
E♭maj7(9)
There where the sea meets the sky You and me, you and I
125
E♭maj7(♯11 9)
Give me a mo-ment just to fi-nish this brew to un-do the voo-doo That kept you a-way
133
E♭maj7(♯11 9)
For so long,
8va
141

E♭maj7(♯11 9)
for so long
8va
147
E♭maj7(♯11 9)
For so long
8va
152
Gm7(11 9)
Fmaj7(9)
D7(♭9)
la la la la la la la la la la la...
157
Gm7(9)
Fmaj7
Sup-pose I give you this rose And you give me a kiss
165

Fm7(9)
Ebmaj7(9)
C7(b9)
la la la la la la la la la la la...
173
Fm7(9)
Ebmaj7(9)
C7(b9)
Sup-pose we take off our clothes And we plunge in the sea
181
Fm7(9)
Eb6/9
D.S. al Coda
And just dis-miss with a kiss la pe-tite bour-geoi-sie
D.S. al Coda
189
Bmaj7
Emaj7
Ebmaj7(9)
C7(b9)
I see thy hea-ven-ly thighs In the skies, in the skies
197

B♭maj7
E maj7
E♭maj7(9)
There where the sea meets the sky You and me, you and I
205
E♭maj7(♯11 9)
la la la...
213
8va
E♭maj7(♯11 9)
221
8va
E♭maj7(♯11 9)
229
8va

Valsa do Porto das Caixas

Antonio Carlos Jobim

arr. Thibault Delor

Valsa do Porto das Caixas

Valsa do Porto das Caixas

Antonio Carlos Jobim

arr. Paulo Jobim

Vivo sonhando

Gmaj7
Bm7
E7(♭13)
Tem-po em que vou per-gun-tan - do Se gos - tas de mim
13
Am7
Cm7(9)
F7(13)
B7(13)
B7(♭13)
Tem-po de fa-lar em es-tre - las, Mar, a-mor, lu-ar
17
A7(13)
A7(♭13)
D7(9)
D7(♭9)
Gmaj7
E♭maj7
Fa-lar do a-mor que se tem Mas vo-cê não vem, não vem
21
Gmaj7
E♭maj7
Vo-cê não vin - do não vin - do A vi - da tem fim
25

Gmaj7
Bm7
E7(♭13)
Gen - te que pas - sa sor - rin - do Zom - ban - do de mim
29
Am7
Cm7(9)
F7(13)
B7(13)
B7(♭13)
E7(9 ♯5)
A7(13)
A7(♭13)
E_eu a fa - lar em es - tre - las, Mar, a - mor, lu - ar Po - bre de mim
33
Am7
D7(9)
G6
Gm6
Gmaj7
Que só sei te_a - mar
38
E♭maj7
Gmaj7
E♭maj7
43

Você vai ver

Antonio Carlos Jobim arr. P. Jobim

E♭maj7
E♭6
D7/4
D7
vou di - zer
do_eu ten - tei
Des - sa vez não vai dar
Com vo - cê ser fe - liz
13
Gm7
C7(9)
al Coda
F6
Eu fui gos - tar de vo - cê
E - ra tão for - te_a_i - lu - são
Dei ca - ri - nho e_a - mor pra va - ler
Que pren
17
Bm7(♭5)
E7
Amaj7
A♭maj7
Gm7
G♭7(♯11)
D.S. al Coda
Dei tan - to_a - mor Mas vo - cê que - ri - a só pra - zer Vo - cê zom - bou
21
Am7
D7
G7(13)
Gm7
C7/4(9)
di - a o meu co - ra - ção Vo - cê ma - tou a_i - lu - são Li - ber - tou meu co - ra - ção
25

3 Você vai ver

Wave Vou te contar

Antonio Carlos Jobim

arr. Claus Ogerman

B7/4(9) B7(♭9) E7/4 E7 B♭7(9) A7 Dm7 G7
Fun - da - men - tal é mes - mo_o a - mor É im - pos - sí - vel ser fe - liz so - zi - nho
The fun - da - men - tal lone - li - ness goes When - ev - er two can dream a dream to - geth - er
13
Dm7 G7 Dmaj7(9) B♭dim7 Am7
O res - to_é mar É tu - do_o que_eu não sei con - tar
You can't de - ny Don't try to fight the ris - ing sea
17
D7(♭9) Gmaj7 Gm6 F♯7(13) F♯7(♭13)
São coi - sas lin - das que eu te - nho pra te dar
Don't fight the moon The stars a - bove and don't fight me
21
B7/4(9) B7(♭9) E7/4 E7 B♭7(9) A7(♭13) Dm7 G7 Dm7 G7
Vem de man - si - nho_a bri - sa_e me diz É im - pos - sí - vel ser fe - liz so - zi - nho
The fun - da - men - tal lone - li - ness goes When - ev - er two can dream a dream to - geth - er
8vb
25

Gm7
Gm6/B♭
Am7
Da pri- mei - ra vez e - ra a ci - da - de
When I saw you first the time was half past three
30
B♭7/4(9)
Fm6/A♭
Gm7
Da se - gun - da, o cais e a e - ter - ni - da - de
When your eyes met mine it was e - ter - nity
34
A7(♯5)
Dmaj7(9)
B♭dim7
Am7
A - go - ra eu já sei Da on - da que se er - gueu no mar
By now we know the wave is on its way to be
37
D7(♭9)
Gmaj7
Gm6
F♯7(13)
F♯7(♭13)
E das es - tre - las que es - que - ce - mos de con - tar
Just catch the wave don't be a - fraid of lov - ing me
41

B7/4(9) B7(♭9) E7/4 E7 B♭7(9) A7(♭13) Dm7 G7 Dm7 G7
O‿a-mor se dei-xa sur - pre-en-der En-quan-to‿a noi-te vem nos en-vol-ver
The fun-da-men-tal lone - li-ness goes When-ev - er two can dream a dream to-geth - er
8vb
45
Dm7 G7(13) Dm7 G7(13) Dm7 G7(13) Dm7 G7(13) Dm7 G7(13)
50
Dm7 G7(13) Dm7 G7(13) Dm7 G7(13) D(add9)
55

NEUTRA EDITORA www.neutraeditora.com

O catálogo de publicações iniciou-se com os Songbooks dos artistas que marcaram época no meio musical e que ficou conhecido como "Clube da Esquina" e que somam suas contribuições à nossa melhor produção.

Beto Guedes

Mineiro de Montes Claros, Beto Guedes (1951) tem paixão pela música desde a infância. Aos oito anos já acompanhava o pai, Godofredo, tocando pandeiro em um banda que reunia os amigos e a família; aos 12, teve sua primeira banda, The Beevers, onde fazia covers de The Beatles, acompanhado dos irmãos Márcio, Yé e Lô Borges. Em 1969, apresenta a canção *Feira Moderna*, de autoria compartilhada com Lô Borges, no Festival Internacional da Canção.

Membro do Clube da Esquina, movimento musical mineiro de fama internacional, Beto gravou participações no disco *Clube da Esquina* e *Minas*, antes de chegar ao seu primeiro disco-solo. Em 1977, o disco A página do relâmpago elétrico trouxe ao público o talento de Beto como vocalista e apresentou *Lumiar*, primeiro hit do mineiro. A partir de então, sua carreira cresceu até trazer, em seu quinto disco, Viagem das mãos, a canção que se tornaria seu maior sucesso, *Paisagem da janela.*de Carlos Laudares e Cláudio Faria.

Amor de Indio

Am9 Am9 D7sus4
- do to - do
Em9 Gmaj7/D
di - a é de vi - ver pa - ra ser o que for e ser tu
Am9 Am9 D7sus4
- do
Gmaj9 Cmaj7/E Em9 Gmaj7/D
Cmaj9 Am9 D7sus4
Gmaj9 Cmaj7/E
sim to - doa - mor é sa - gra - do e o fru - to do tra - ba
Gmaj9 Cmaj7/E
- lho é mais que sa - gra - do meu a - mor a
Gmaj9 Cmaj9
mas - sa que faz o pão va - lea luz do teu su - or
Gmaj9 Cmaj7/E
lem - bra queo so - noé sa - gra doe a - li - men - ta deho - ri

Gmaj9
Cmaj7/G
- zon - tes o tem - poa - cor - da - do de vi - ver noin -
Gmaj9
Cmaj7/E
ver - no te pro - te - ger no ve - rão sa - ir prá pes - car no ou
Gmaj9
Cmaj7
- to - no te co - nhe - cer pri - ma - ve - ra po - der gos - tar no es
Em9
Gmaj7/D
- ti - o me der - re - ter pra na chu - va dan - çar ean - dar jun
Am9
Am9
D7sus4
- to o des -
Em9
Gmaj7/D
ti - no que se cum - priu de sen - tir seu ca - lor e ser to
Am9
Am9
D7sus4
- do
Em9
Gmaj7/D
Cmaj9
Am9
D7sus4
fade out

A Mulher

Beto Guedes e Fernando Brant
G(add9) G5+ G6 G5+ G(add9) G5+ G6 G5+
G(add9) G5+ G6 G5+
a mu - lher pos - sui meu pen - sa - men - to
G(add9) G5+ G7
me do - mi - na me se - duz seu cor - po é mi - nha
C6/G C6 Cm6/E♭
luz fe - li - ci - da - de
G(add9) E7sus4 Cmaj7/E D7sus4
es - tá sem - prea teu la - doe ter
G7 C6
o chei - roo gos - too pra - ze - er
Am7 G(add9) G/F
de noi - te de ma - nhã - ã é do ho - mem
E7sus4 D7sus4
mor - der a ma - çã
G(add9) G5+ G6 G5+
a mu - lher é a me - lhor vi - a - gem

G(add9) G5+ G7
com - pa - nhei - ra me con - duz ao rei - no queeu sem - pre
C6/G C6 Cm6/E♭
quis sou pas - sa - gei - ro
G(add9) E7sus4 Cmaj7/E D7sus4
nes - te bar - co meem - bar - co de ve - ez
G7 C6
não mein - te - res - sa o cais
Am7 G(add9) G/F E7sus4
nem que - ro mais che - ga - ar eu vi - a - jo pe - lo vi - a -
D7sus4 solo B♭(add9) B♭5+ B♭6 B♭5+
jar
B♭(add9) B♭5+ B♭7 E♭maj7
E♭maj7 E♭m6 B♭(add9) Gm9 E♭maj9
a fê - mea cha - ma
Am7 D7sus4 G7 C6
não mein - te - res - sa o cais

Am7
G(add9)
G/F
nem que - ro mais che - ga - ar eu vi - a - jo
E7sus4
D7sus4
pe - lo vi - a - jar
G(add9)
G5+
G6
G5+
a mu - lher é o si - nal pri - mei - ro
G(add9)
G5+
G7
é a fon - te que nos dá a vi - da e o pra
C6/G
C6
Cm6/E♭
- zer a fê - mea cha - ma
G(add9)
E7sus4
Cmaj7/E
D7sus4
e o fo - go num ins - tan - te se faz
G7
C6
Am7
é mais quea lu - a no ma - ar o bri - lho da
G(add9)
G/F
E7sus4
mu - lhe - er me en - si - na on - de na - ve
D7sus4
G
C/G
G
- gar che - gar

A Página do Relâmpago Elétrico

Beto Guedes e Ronaldo Bastos

Amaj7
e vi - ver le - van - do jei - to de se - guir ro -
Dmaj7 Dmaj7 Gmaj7
lan - do que nem can - ção dea -
Emaj9 Amaj7
mor no fir - ma - men - to
Amaj7 Dmaj7/F♯
que al - guém pe - gou no ar e de - pois
Gmaj7
jo - gou no mar
F♯m7 F♯m7 C♯/G♯
pra vi - ver
não ter me
a pai - xão
F♯maj7/A♯ F♯maj7/A♯ C♯/G♯
do ou - tro la - do da vi - da e sa - ber
- do de ne - nhu - ma ca - re - ta que pre - ten
é que nem co - bra de vi - dro e tam - bém
Amaj7 Amaj7(♯11) C♯/G♯
a - tra - ves - sa - ar pros - se - guir
- de as - sus - ta - ar en - con - trar
po - de que - bra - ar faz o jo
F♯maj7/A♯ F♯maj7/A♯ C♯/G♯
vi - a - gem nu - ma gar - ra - fa on - deo mar
o co - ra - ção do pla - ne - ta e man - dar
- goe a - brea fo - lha do li - vro a - pre - sen

Gm7(♭5) Gm7(♭5) F♯maj7
le - var que é a luz que
pa - rar pra dar um tem - po
- tao ás pra re - nas - cer em
F♯m(maj7) F♯m6 C♯maj7/E♯
vai cres - cer o mo - tor da len - da cru - zan - do o céu
de pres - tar a - ten - ção nas coi - sas fa - zer um mi - nu
ca - da pe - da - ço que fi - co - ou eo gran - de a - mor
C♯maj7/E♯ Edim F♯m7
do ser - tão e um ce - go can - taa - té ar - re - ben -
- to de paz um si - lên - cio que nin - guém es - que - ce
vai jun - tar e é coi - sa que nin - guém se - pa - ra
Emaj9 Emaj9 to C♯m7 Amaj7
tar
mais
mais
Dmaj7 Gmaj7 Emaj7
C♯m7 Dmaj7
o ser - tão vai vi - rar mar o mar vai vi - rar ser - tão
que nem ron - co do tro - vão queeu lhe dou pa - ra guar - dar
Gmaj7 F♯m7 3x na 3ª ir para
C♯m7 Dmaj7
que nem ron - co do tro - vão queeu lhe dou pa - ra guar - dar
C♯/G♯ F♯maj7/A♯ C♯/G♯ Amaj7 Amaj7(♯11)
fade out

Andaluz

Beto Guedes e Ronaldo Bastos

A D/A A D/A
A D/A A E/A A D/A A E/A D/A
3X
A D/A A E/A A D/A A E/A
te tra - du - zir por es - tes
D/A A D/A A E/A
sons que es - se di - a traz cha - ma dez mil a - nos a - trás
A D/A A E/A D/A
e faz o fu - tu - ro ser li - ber - da - de
A D/A A E/A A D/A A E/A
se sou o que se quer ser céu dos ci - ga - nos po -
D/A A D/A A E/A
ei - ra daes - tra - da an - da - lu - u - uz
A D/A A E/A D/A
ma - dru - ga - da - a
A D/A A E/A A D/A A D/A

Em7
Em7
A/E
em tu - do a ca - ra do no - vo - o tão mai - or que sem- pre se po - de
D/E
Bm7
A
D/A
A
E/A
a - cor - dar e ver di - aa - ma - nhe - ce
A
D/A
A
E/A
D/A
na pa - i - sa - gem an - da - luz
A
D/A
A
E/A
A
D/A
A
E/A
D/A
alla
A
D/A
A
E/A
A
D/A
D/A
em tu - do a ca - ra do
A
D/A
A
E/A
A
D/A
no - vo an - da - lu - u - uz
A
E/A
D/A
A
D/A
tchu ru tchu tchu tchu
A
E/A
A
D/A
tchu ru tchu tchu tchu tchu ru tchu tchu tchu
A
E/A
D/A
A
tchu ru tchu tchu tchu

Balada dos 400 Golpes

Luiz Guedes, Tomas Roth e Márcio Borges

Emaj9 F♯/E G♯m9
pa - rao que Deus qui - ser
G♯m9 C♯m9 Emaj7/B
po - de ter ra - zão de quei - mar
qua - tro - cen - tos gol - pes no bei
Emaj9 B/D♯ C♯m9 Emaj7/B
a ci - da - deen - tão e com ou - troa - mo
- jo que não me deu e tam - bém do - e
Bmaj9 C♯m9
- o - or co - mo se
- e - eu co - mo se
Emaj7/B F♯7sus4 F♯7 alla
na - da for
nun - ca mais
F♯7sus4 F♯7 G♯m9
que - ro bem co -
Emaj9 G♯m9 Emaj9
mi - goes - sa fe - e - ra
G♯m9 Emaj9 G♯m9
deu - sa que tu - do re - cla - a - a - ma
Emaj9 F♯/E G♯m9
é co - mo eu bem ca - paz de per - der o

Emaj9
F♯/E
seu ju - í - zo tal qual um ser qual - quer
G♯m9
Emaj9 F♯/E G♯m9
G♯m9
Emaj9
G♯m9
eu por mi - nha vez um me - ni - i -
Emaj9 G♯m9 Emaj9 G♯m9
no fi - lho de lei - te das ru - a -
Emaj9 F♯/E G♯m9
as no ven - da - val e meus o - lhos jor - ra - dos
Emaj9 F♯/E G♯m9
de de - se - jos co'a ra - pi - dez da luz
G♯m9
to alla
B
Bmaj9 Emaj7/B Em6/B Em6/B
Em6/B B

Bandolim

Beto Guedes

Bm7
Bm6
Fdim
Em
Dmaj9
C♯7
C♯/E♯
F♯m9
A
Dmaj9
Bm7
Bm6
Fdim
Em
Dmaj9
Flauta
C♯7
C♯/E♯
F♯m9
A
Dmaj9
Bm7
Bm6

Fdim
Em
Dmaj9
C♯7
C♯/E♯
F♯m9
A
Dmaj9
Bm7
Bm6
Fdim
Em
Dmaj9
E
C♯/E♯
2
Dmaj9
E/D
C♯7
Improvisos
F♯maj7
G♯m9
Emaj7
Dmaj9
Dmaj9
E
fade out

Boa Sorte

Luiz Guedes, Tomas Roth e Márcio Borges

Em9
Em9
Am9
D7sus4
- nhei - ra
sem - pre
Em9
Gmaj9
Gmaj9
ho - jea noi - te se - re - nou
C♯m7(♭5)
Cmaj9
Em9
or - va - lho nos quin - tais
Am9
D♯dim
Em9
a - cor - dei pen - san - doem nós
D♯dim
B13(♭9)
Em9
eu - maes - tre - la ca - iu
oh
solo
Bm9
E7
Am9
Cmaj7/G
oh
Em9
Am9
Cmaj7/G
F♯m7(♭5)
B7(♭9)
Em9
lem - brei de não cho -
Gmaj9
C♯m7(♭5)
Cmaj9
ra - a - ar
o o tem - po

Em9
Cmaj9
B13(♭9)
que pas - sou lem - brei de
Em9
Am9
Bm7
Cmaj9
D7sus4
de - se - jar bo - a sor - te pra vo
Em9
Am9
Bm7
Cmaj9
D7sus4
- cê e o di - a cla - re -
Em9
Cmaj7(♯11)
alla
ou
Em9
Gmaj9
Gmaj9
ho - jea noi - te se - re - nou
C♯m7(♭5)
Cmaj9
Em9
or - va - lho nos quin - tais
Am9
D♯dim
Em9
a - cor - dei pen - san - doem nós
D♯dim
B13(♭9)
Em9
Am9
eu - maes - tre - la ca - iu
to alla
D7sus4
Em9

Calor Humano

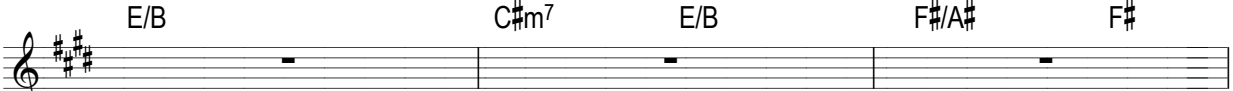
Beto Guedes, Dalto e Ronado Bastos

C♯7/E♯ Em6 C♯7/E♯ Em6/G
nun - ca mais fim da guer - ra a - a
B/F♯ G♯7sus4 G♯7 C♯m7 G♯7sus4 G♯/F♯
- a to - dos que - rem só uns lou - cos
C♯7/E♯ Em6 B/F♯
di - zem não na mão de pou - cos
E/G♯ B F♯/A♯
o mun - do ro - lae se - la seu des - ti - no
G♯m7 B/F♯ C♯7/E♯
sea gen - te quer por - que não sal - va - ar
Em6 B
a ci - vi - li - za - ção
G♯m6 B/F♯ C♯7/E♯
solo
B/F♯ E/G♯ B F♯/A♯ G♯m7 B/F♯
C♯7/E♯ Em6 B C♯m7 B/D♯ B/F♯

C♯7/E♯ Em6 B/F♯ G♯7sus4 G♯7
já pen - sou o mun - doem paz
C♯m7 G♯7sus4 G♯/F♯ C♯7/E♯ Em6
a - me - a - ça nun - ca mais
C♯7/E♯ Em6/G B/F♯ G♯7sus4 G♯7
fim da guer - ra e da mi - sé - ria
C♯m G♯7sus4 G♯/F♯ C♯7/E♯ Em6
só uns pou - cos di - zem não
B/F♯ E/G♯
ca - lor hu - ma - no mo - tor da vi - dae mo - la dau - to
B F♯/A♯ G♯m7 B/F♯
- pi - a seo ser hu - ma - no pro - duz
C♯7/E♯ Em6
ca - lor oa - mor não vai fal -
B/F♯ E/G♯ F♯7
tar
C♯/E♯ Em6 B

Cantar

Godofredo Guedes

E/D
A/C♯
Am/C
E/B
B7
man - do de - pres - sair em - bo - ra sau - da - de que mo - ra no meu co -
E/G♯
fim
solo
B
B/D♯
B/A
B/D♯
ra - ção
E/G♯
B/A
E/G♯
E/D
E/B
E/D
A/C♯
E/D
A/C♯
Amaj7
F♯m7
E/B
C♯m7
E/B
F♯/A♯
F♯
F♯/A♯
F♯
Amaj7
B
B/A
𝄋 e fim
can - tar

Canção do Novo Mundo

Beto Guedes e Ronaldo Bastos

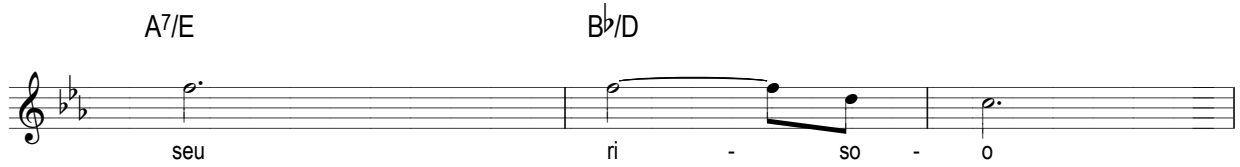
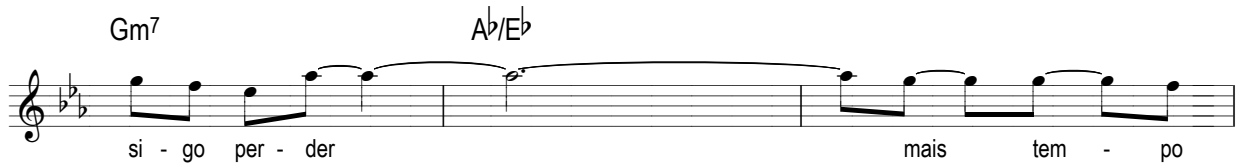
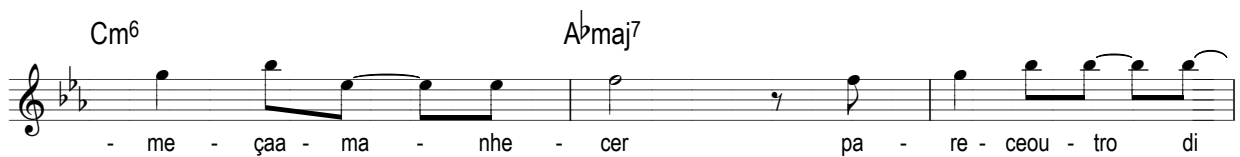
F
C/E
Dm7
a luz das pes - so - as me faz crer
um sim - ples ca - na - lha ma - taum rei
Dm7
Dm7
G7sus4
eu sin - to que va - mos jun -
em me - nos de um se - gun -
G7sus4
1.
A♭maj7/C
B♭7sus4
tos
do
oh oh nem o
E♭maj7/B♭
A♭maj7/C
tem - poa - mi - go o - o nem a for -
B♭7sus4
E♭maj9
G7sus4
ça bru - ta po - deum so - nhoa pa - gar
G7sus4
to 𝄋 e casa 2
2.
A♭maj7/C
B♭7sus4
oh oh mi - nhaes -
E♭maj7/B♭
A♭maj7/C
tre - laa - mi - ga por que
B♭7sus4
E♭maj9
G7sus4
vo - cê não fêz a ba - la pa - rar
G7sus4
solo
C
C/E
i ê ê ê

C/G
C
C/G
C
F
F
C/E
Dm7
Dm7
Dm7
G7sus4
G7sus4
A♭maj7/C
B♭7sus4
E♭maj7/B♭
E♭maj7/B♭
A♭maj7/C
B♭7sus4
E♭maj9
G7sus4
A♭maj7/C
B♭7sus4
E♭maj7/B♭
oh oh nem o tem - poa - mi - go
A♭maj7/C
B♭7sus4
o - o nem a for - ça bru - ta po
E♭maj9
G7sus4
to alla
- deum so - nhoa pa - gar
Dm7
Dm7
C

Casinha de Palha

Godofredo Guedes

Caso Você Queira Saber

Beto Guedes e Márcio Borges

Gmaj7
A/C♯
na - da com
A7/E
B♭/D
seu ri - so - o
B♭/F
C
G
in - de -
A♭/B♭
A♭/B♭
Gm7
A♭/E♭
cen - te - e
A♭/B♭
Cm7
já co - nhe - çoo seu tem -
Cm6
A♭maj7
pe - ro seu se - gre - doe seu su - or mas não con -
Gm7
A♭/E♭
si - go per - der mais tem - po
Cm7
Cm6
vo - cê tem que ir em - bo - ra já co
Cm6
A♭maj7
- me - çaa - ma - nhe - cer pa - re - ceou - tro di

A♭/E♭
A♭/B♭
Dm9
- i - a
ne - e - gro
Dm9
Cm9
Cm9
alla ⊕
ô
ô
E♭maj7
Dm9
Cm9
4x
E♭maj7
Dm9
G
Cm7
Cm6
A♭maj7
Gm7
A♭/E♭
to 𝄋 alla ⊕
E♭maj7
Dm9
Cm9
fade
out

Choro de Pai

Beto Guedes e Tadeu Franco

Cmaj9
A7/13
A7/♭13
tem mais va - li - a e as - sim
A7
D7sus4
D7
me a - ju - da a pren - der a li - ção me dá
C/E
Cm/E♭
G/B
o que me - lhor pos - sui e mos
Gm/B♭
G
D/F♯
Em7
G/D
- trao mun - do em mim a - lém do que pos - so
C♯m7(♭5)
Cdim
E♭dim
C/E
ver com meu o - lhar tam - bém
D7sus4
D7
alla
G
C/E
al - guém co - mo e - le ja -
G/D
A7/C♯
Am
mais al - guém ca - paz de cho - rar can - ção
G/F
Am
G♯m7(♭5)
en - can - ta - da que faz do a - mo - or um cho
A/G
D/F♯
G/F
- ro de pai e de mãe con - tou que pra

G/F
Cmaj9
Cmaj9
co - lher sem - pre tem com - pa - nhei - ro
A7/13
A7/♭13
A7
D7sus4
mas plan - tar é tra - ba - lho de quem vi - ve
D7
C/E
Cm/E♭
só me diz a - on - de ca - mi - nhar
G/B
Gm/B♭
G
D/F♯
e ven - cea vi - da pra mim mes
Em7
G/D
C♯m7(♭5)
Cdim
E♭dim
- mo sa - ben - do que eu ca - mi - nha - rei por mim
C/E
D7sus4
D7
G
quem me dis
C/E
Cm/E♭
G/D
C♯m7(♭5)
- se pra não cho - rar cho - rou e me fez cho
Cmaj9
G/B
Am7
D7sus4
G
- rar
F6
F♯6
G6
G6

Choveu

Beto Guedes e Ronaldo Bastos

Gmaj7
Bm9
E
A
D
G
G
F♯m7
Bm9
Gmaj7
não dis - trai o
Gmaj7/D
Bm9
pen - sa - men - to
Gmaj7/D
Gmaj7
Bm9
lá na ter - ra vai cho - ver
Bm9
Gmaj7
Gmaj7/D
o meu co - ra - ção é de -
Bm9
Gmaj7/D
ser - to e lá na
Gmaj7
Bm9
Bm9
te - er - ra cho - veu
A/B
Bm9
C♯/B

Bm9
C♯/B
Gmaj7
Gmaj7/D
Em9
G♯m7
G♯m7
Bm9
C♯/B
Bm9
C♯/B
Gmaj7
Gmaj7/D
Em9
G♯m7
B/C♯
F♯7sus4
F♯
D/F♯
E/F♯
F♯
B/F♯
to 𝄋 3x
F♯
Dmaj7
E/B
F♯
F♯
Dmaj7
E/B
F♯
F♯
Bm9
C♯/B
Bm9
C♯/B

Como Nunca

Luis Guedes, Tomas Roth e Murilo Antunes

Em
D/E
Em
Bm7
Am7
D
Am7
D
Em
Bm7
Em
Bm7
C
D
Am7
D
alla
Em
A
C
Bm7
Em
A
C
Bm7
Em
Bm7
C
Bm7
fade out

InstitutoMoreiraSalles

www.ims.com.br

O **Instituto Moreira Salles** é uma instituição singular na paisagem cultural brasileira. Tem importantes patrimônios em quatro áreas: Fotografia, em mais larga escala, Música, Literatura e Iconografia. Inaugurada no início dos anos 2000, a Reserva Técnica Musical do IMS tem hoje sob sua guarda 20 acervos que contemplam importantes documentos de compositores, instrumentistas, pesquisadores e colecionadores, entre eles Chiquinha Gonzaga, Ernesto Nazareth, Pixinguinha, Baden Powell, José Ramos Tinhorão, Edinha Diniz e João Máximo, entre outros nomes. Uma característica comum a esses conjuntos é a grande diversidade de suportes, que incluem desde partituras e gravações musicais preciosas, até livros, fotografias, documentos e registros de programas de rádio e entrevistas. Um conjunto de valor inestimável para a pesquisa musical e musicológica, disponibilizada cada vez mais por meio de novos recursos tecnológicos.

Chiquinha Gonzaga

DIREITOS CONTROLADOS PELA S.B.A.T.
BIÓNNE
1
(ADEUS)
TANGO
A' Melle YVONNE DOYNEL
FRANCISCA GONZAGA
3374

2
3374

3
1.a
2.a
3374

CAMILLA

POLKA PARA PIANO Por **FRANCISCA GONZAGA**

Offerecida e Dedicada ao Sr Dr CUNHA SALLES.

PIANO.

Con grazia.

dim:

2
1ª
2ª
8
dim:
FIM
44

3
44
D.C. ao 𝄋

CANDOMBLÊ
1
Ao Dr. Moreira Sampaio
DANSA AFRICANA
de Francisca Gonzaga
PIANO
p
Ai! o
e.........
Ai! o
e.........
Ai o
e........
f
p
f
p
3131

2
3131

3
p
f
p
3131

2
CATITA
POLKA PARA PIANO
Por FRANCISCA GONZAGA
Moderato
PIANO
(2899)

3
(2899)
D.C

DIREITOS CONTROLADOS PELA S.B.A.T.
2
GAÚCHO
A minha irma ROSINHA
TANGO BRAZILEIRO
Cá e Lá - O corta jaca
por FRANCISCA GONZAGA
BATUQUE
CANTO
BATUQUE
CANTO
BATUQUE

3
CORO e DANSA
1ª
2ª
f
V. M. * C. 401

2
Para o Dr. Octavio de Almeida Gama
LUA BRANCA
Original de
FRANCISCA GONZAGA
Modinha da Opereta
«O FORROBODÓ»
CANÇÃO
Transcripta para Canto
Lento.
PIANO.
Oh! Lu-a bran-ca de ful-go-res e de en-can-to Si é ver-
-da-de que ao a-mor tu dás a-bri-go Vem ti-rar dos o-lhos meus o
pran-to Ai vem ma-tar es-ta pai-xão que an-da com-mi-go Ai porquem

3
cresc.
és des-ce do céo oh! lu-a bran-ca Es-sa a-mar-gu-ra do meu peito...oh! vem ar-
cresc.
f
dim.
-ran-ca Da-me o lu-ar da tu-a com-pai-xão Oh! vem por
f
dim.
p 1ª
2ª
Deus il-lu-mi-nar meu co-ra-ção E quantas mim.
Do 𝄋
p
E quantas vezes lá no céo me apparecias
A brilhar em noite calma e constellada
A sua luz então, me surprehendia
Ajoelhado junto aos pés da minha amada
E ella a chorar, a solucar, cheia de pejo
Vinha em seus labios me offertar um doce beijo
Ella partiu me abandonou assim
Oh! lua branca, porquemés, tem dó de mim.

2

Ás filhinhas do Dr. A. Cardozo de Meneses

MUSICIANA

POLKA PARA PIANO — *Por FRANCISCA GONZAGA.*

PIANO

8

Fim.

1ª

2ª

(1138)

3
8
D.C.
do 𝄋 ao fim
(1138)

1
DIREITOS CONTROLADOS PELA S.B.A.T.
Ao inteligente academico Francisco Sodré
RADIANTE
POLKA DE SALÃO
POR FRANCISCA GONZAGA.
INTRODUCÇÃO
8
Rapido
POLKA
Fim

2
8
1ª
2ª

(1261)
D.C.

2
Ao distincto Violinista JOSÉ WHITE
Preço 1000
SONHANDO-HABANERA
POR
FRANCISCA GONZAGA
Gracioso
PIANO
Embalando

3
D.C.

DIREITOS CONTROLADOS PELA S.B.A.T.
2
SULTANA
POLKA PARA PIANO
POR F. GONZAGA.
O.D.e C. AO DISTINCTO CLUB DOS POLITICOS.
PIANO
p
Rall . . . . p Con
grazia.
tr
1ª
2ª
8

3
8
Fim
ben legato.
D.C. ao 𝄋

2
DIREITOS CONTROLADOS PELA S.B.A.T.
SOSPIRO
TANGO
POR FRANCISCA GONZAGA
TANGO Expressivo
PIANO
una corda
f
f rall.
p

3
f accel.
p calando
dim.
affet.
I° movimento
FIM.

S. B. A. T.
SÓ NO CHÒRO
AO MAESTRO
HENRIQUE ALVES de MESQUITA.
TANGO CARACTERISTICO.
Francisca Gonzaga.
con elegancia
1ª vez
2ª vez
PROP. I. BEVILACQUA & C.

bem ligado.
1ª vez
2ª vez.
Grandioso.
com mimo
grazioso
echo.
com mimo
gracioso
echo
1ª vez
2ª vez
1ª vez
2ª vez
FIM.
TACHIGRAPHIA E ZINCOGRAPHIA
I. BEVILACQUA & C

2
DIREITOS CONTROLADOS PELA S.B.A.T.
TEU SORRISO
POLKA
POR FRANCISCA GONZAGA.
Preço 1$000
PIANO
p
mf
cresc:
fr
p
cresc:
fr
p dolce.
3
mf
Propriedade dos Editores

3
p
mf cresc
fr
p
cresc:
Fim.
p
f
8
p
8
f
2178
D.C.

2

HOMENAGEM AO EMERITO REPUBLICANO DR. LOPES TROVÃO

TUPAN

TANGO BRAZILEIRO

POR FRANCISCA GONZAGA

PIANO

tranquillo

(2610)

3
Fim
f
Energico
(2610)
D.C. ao 𝄋

2
Ao distincto Maestro
FRANCISCO G. DE CARVALHO
VIVA O CARNAVAL!!
POLKA
Por FRANCISCA GONZAGA.
PIANO
p
f
8
(4668)
Propriedade da Autora

3
8
f
f
f
D.C.
(1868)

www.gillymusic.com.br

A editora **Gilly Music** é uma produtora independente, especializada em partituras de música brasileira. Trabalha com transcrição e edição de songbooks de música popular e publicação de métodos diversos.

Edu Lobo & Chico Buarque

A coleção abrange praticamente toda a parceria de Edu Lobo e Chico Buarque, dois gênios da música brasileira.

As partituras são para piano, canto e violão. Estão organizadas em ordem cronológica, desde a primeira composição, *Moto-contínuo*, passando pela versão completa de *O Grande Circo Místico*, um dos mais emblemáticos álbuns de toda discografia brasileira. Na sequência, grandes sucessos como *Choro bandido*, *Valsa brasileira* e o álbum *Cambaio* completo, de onde surgiu a canção *A moça do sonho*, recentemente gravada por Chico Buarque.

transcrição e adaptação **Cristovão Bastos, Edu Lobo, Francisco Pellegrini e Ricardo Gilly**
produção e editoração **Ricardo Gilly**

The collection covers practically the entire partnership between Edu Lobo and Chico Buarque, two Brazilian music geniuses.

The scores are made for piano, vocal and guitar and are organized in chronological order, from their first composition, *Moto-contínuo*, to the complete version of *O Grande Circo Místico*, one of the most emblematic albums of the Brazilian discography, and then, to great successes like *Choro bandido*, *Valsa brasileira* and the complete album *Cambaio*, including the song *A moça do sonho*, recently recorded by Chico Buarque.

La compilación abarca prácticamente todas las colaboraciones de Edu Lobo con Chico Buarque, dos genios de la música brasileña.

Las partituras están escritas para piano, canto y guitarra, y fueron organizadas en orden cronológico: desde la primera canción, *Moto-contínuo*, pasando por todas las canciones del emblemático álbum de la música brasileña, *O Grande Circo Místico*, hasta grandes éxitos – como *Choro bandido* y *Valsa brasileira* – y por todas las canciónes del álbum *Cambaio*, de donde surgió la canción *A moça do sonho*, grabada recientemente por Chico Buarque.

La collection couvre quasiment la totalité de l'œuvre issue du partenariat de deux génies de la musique brésilienne : Edu Lobo et Chico Buarque

Les partitions pour piano, chant et guitare sont classées dans l'ordre chronologique, en commençant par la première composition, *Moto-contínuo*, suivie de l'intégralité de *O Grande Circo Místico*, l'un des plus emblématiques albums de toute la discographie brésilienne. Le tout est complété par d'autres grands succès comme *Choro bandido*, *Valsa brasileira* et l'intégralité de l'album *Cambaio*, y compris la chanson *A moça do sonho*, récemment enregistrée par Chico Buarque.

www.gillymusic.com.br

Edu Lobo & Chico Buarque

MOTO-CONTÍNUO

Edu Lobo e Chico Buarque

Moto-contínuo – 2

Bm6 | Am/C |
De volta a você

Dm6 Am/C | Bm6 Am6 | Em/G
E cria o moto-contínuo da noite pro dia

| F♯$^{7}_{4}$ F♯7 | F♯m7 B7$^{(\flat 9, \flat 13)}$ |
Se for por você

Em Em$^{(7M)}$ | E♭7M | D7M | ⁒ |

C♯m7 | C7M | B$^{7}_{4}$ |

B$^{7}_{4}$ | Dm6/F |
E quando um homem já está de partida

E$^{7}_{4}$ E7 | Cm6/E♭ | ⁒ |
Da curva da vida ele vê

D$^{7}_{4}$
Que o seu caminho

| D7 | B/D♯ B/A |
Não foi um caminho sozinho porque

G♯m7 E7$^{(\flat 13)}$ |

‖: Am6 Bm6 | Am/C
Sabe que um homem vai fundo

Bm6 | Am6 Bm6 | Am/C Bm6 :‖
E vai fundo e vai fundo se for por você

Moto-contínuo – 3

Moto-contínuo – 4

Moto-contínuo – 5

Moto-contínuo – 6

Moto-contínuo – 7

ABERTURA DO CIRCO

Edu Lobo (instrumental)

Abertura do circo – 2

Abertura do circo – 3
A6/E
F♯7(♭13)
B7(9)
E7(13)
A7/4(9)
A7(9)
D♯o
A/C♯
F♯7(♭13)
B7(9)
E7(13)
A6/9
A7M
8va
2ª vez
A7M
ao 𝄋 e 𝄌
A6/9
F7(9/13)

Abertura do circo – 4

Abertura do circo – 5
C♯o
Eo
B♭/D
G7(♭13)
C7(9)
F7(13)
B♭7/4(9)
B♭7(9)
80
Eo
B♭6/F
G7(♭13)
C7(9)
88
C7(9)
F7
F7(9/13)
F7(♭9/13)
G♭7M
95
C♭7M
F
B♭
102

BEATRIZ

Edu Lobo e Chico Buarque

Beatriz – 2

Ebm6/Bb Bb7M |
O————lha

Bb7M(6/9) | Cm7(9) |
Será que é uma estrela

Cm7(6/9) | Bb7M(9)/D |
Será que é mentira

% | Eb6(#11) |
Será que é comédia

% | Em7(b5/9/11) |
Será que é divina

E°(9/11) | Bb6/9/F
A vida da atriz

| Ebm6(9)/Gb | Gm6
Se ela um dia despencar do céu

| Bb/Ab / Bb(#5)/Ab | F(add9)/A
E se os pagantes exigirem bis

| Em7/A F7M/A / | F7/4(9) /
E se um arcanjo passar o chapéu

Abm6 | Gm7(b6/9) | Cm7(b5) | F7(b5/b9) |
E se eu pudesse entrar na sua vi————da

Eb(add9) | Bb6/D | Cm7(9/11) | Bb Bb7M(#5) E7 |

Eb(add9) | Bb6/D | Cm7(b5/9) | Bb6/9

Beatriz – 3

Bb7M(9)/D
Eb6(#11)
tris - te Se - rá que_é_o con - trá - rio Se - rá que_é pin -
é - ter Se - rá que_é lou - cu - ra Se - rá que_é ce -
mf
p
mf
mf
Em7(b5 9)
E o(9)
Bb6 9/F
Ebm6/Gb
- tu - ra O ros - to da_a - triz Se_e - la dan - ça no sé - ti - mo
- ná - rio A ca - sa da_a - triz Se_e - la mo - ra num ar - ra - nha -
Gm6
Bb/Ab
F(add9)/A
Em7/A F7M/A
céu Se_e - la_a - cre - di - ta que_é ou - tro pa - ís E se_e - la só de - co - ra_o seu pa -
- céu E se_as pa - re - des são fei - tas de giz E se_e - la cho - ra num quar - to de_ho -
F7 4(9)
Abm6(9 11)
Gm7(b6 9)
1.
Cm7(b5)
F7(b5 #9) F7(#5 #9) F7(#9 13)
- pel E se_eu pu - des - se_en - trar na su - a vi - - - - - - da
- tel E se_eu pu - des - se_en - trar na su - a
rall.

Beatriz – 4

2.
Cm7(♭5)
F7(♭5 ♯9) F7(♯5 ♭9)
Gb7M(6 9)
vi - - - - - da
Sim, me le - va pa - ra sem - pre, Be - a -
Cb7M(6)
Abm7(9 11)
Gb6 9
Fo(11)
Ebm7(11) Db6
- triz Me_en - si - na_a não an - dar com_os pés no chão Pa - ra sem - pre_é sem - pre
C7(9 ♯11)
Cb7M(6)
E7 4(9 13)
A7M(9)
por um triz Ai, diz quan - tos de -
G7(9 ♯11)
Abm7(9 11)
Db7(♭5 ♭9)
Gb7M(9)
- sas - tres tem na mi - nha mão Diz se_é pe - ri -

Beatriz – 5
E7(9 #11 13) F7/4(9) D/F(♮) D♭/F F7(♭5 ♭9)
- go - so a gen - te ser fe - liz
rall.
8va
ad lib.
a tempo Ebm6/B♭ B♭7M B♭7M(6) Cm7(9)
O - lha Se - rá que é u - ma es - tre - - la Se - rá que é men -
mf
8va
B♭7M(9)/D E♭6(#11) Em7(♭5 9)
- ti - ra Se - rá que é co - mé - dia Se - rá que é di - vi - na A
mf
mf
Eo(9) B♭6 9/F E♭m6/G♭ Gm6 B♭/A♭ B♭(#5)/A♭
vi - da da a - triz Se e - la um di - a des - pen - car do céu E se os pa - gan - tes e - xi - gi - rem

Beatriz – 6

F(add9)/A
Em7/A F7M/A
F7/4(9)
Abm6(9/11)
Gm7(b6/9)
Cm7(b5)
62
bis E se um ar - can - jo pas - sar o cha - péu E se eu pu - des - se en - trar na su - a vi - - - -
F7(b5/b9)
Eb7M(9)
Bb6/9/D
67
vocalise
- da
ad lib.
20
p
Cm7(9)
Bb
Bb7M(#5)
E7
Eb7M(9)
Bb6/9/D
70
Cm7(b5/9)
Bb6/9
Cb6/9/Bb
Bb6/9(#11)
74
rall.
rall.
ad lib.
8va

VALSA DOS CLOWNS

Edu Lobo e Chico Buarque

3/4 G6 | F♯7(♯5)
Em toda canção

| G(add9) | F♯7(♯5)
O palhaço é um charlatão

| Dm6/F | E7/4 E7
Esparrama tanta gargalhada

/ | Am(add9) | Am(add9)/G |
Da boca pra fo—————ra

F♯m7(♭5) | B7(♭9) | Em(7M/9) | Em7(9) |
Dizem que seu coração pinta————do

A7(13) | A7(♭13) | Am7 | D7(♭9) |
Toda tarde de domingo cho————ra

G6 | F♯7(♯5)
A nova atração

| G6 | F♯7(♯5)
Tem um jovem coração

| Dm6/F | E7/4
Que apertado por estreito laço

E7 / | Am(add9) | Am(add9)/G |
Amanhece parti—————do

F♯m7(♭5) | B7(♭9) | Em(7M/9) | Em7(9) |
Dentro dele sai mais um palha———ço

A7(13) | A7(♭13) | Am7 | D7(♭9) |
Um palhaço com um olhar caí————do

G6 | F♯7(♯5)
Abra o coração

| G(add9) | F♯7(♯5)
Do palhaço da canção

| Dm6/F | E/G♯
Eis que salta outro farrapo humano

| Dm7/A | Am6 |
E morre na coxi—————a

G7M/B | B♭o(♭13) | Am7 | B7(♭9) |
Dentro do seu coração de pa————no

Em(7M/9) | A7(♭9) | Am7 | D7(♭9) |
Um palhaço alegre se anunci————a

G6 | F♯7(♯5)
E esse charlatão

| G6 | F♯7(♯5)
Vai cantar sua canção

| Dm6/F | E/G♯
Que comove toda a arquibancada

| C7M | Cm6 |
Com tanta agoni—————a

G7M/B | B♭o(♭13) | Am7 | B7(♭9) |
Dentro dele um coração folga————do

Em(7M/9) | A7(13) | Am7 | D/C |
Cantarola uma outra me———lodi————a

Valsa dos clowns – 2

Valsa dos clowns – 3

Valsa dos clowns – 4

Valsa dos clowns – 5

Valsa dos clowns – 6

OPERETA DO CASAMENTO

Edu Lobo e Chico Buarque

A(add9) A(add9)/D♯ A(add9)/C♯ A(add9)/B F(add9) F(add9)/B F(add9)/A F(add9)/G E7 E7/F♯
E7/G♯ E7/A E7/B E/C♯ E/D E/D♯ E A4(add9)/D♯ A7/E A7
A7/B A7/C♯ A7/D A7/F♯ A(add9)/G A(add9)/G♯ A(add9) A7(9 13) D7M Bm7(9)
C♯m7(9) C♯ C♯/D♯ C♯/E♯ C♯/F♯ C♯/G♯ C♯/A♯ C♯/B C♯/B♯ C♯7
B♭ B♭/E B♭/D B♭/C B♭4/E G♭6/9 G♭6/9/C G♭6/9/B♭ G♭6/9/A♭ F7(9)
F7(9)/G F7(9)/A F7(9)/B♭ F7(9)/C F7(9)/D F7(9)/E♭ F7(9)/E F7(9) F7/4(9) B♭

2/2 A(add9) A/D♯ A/C♯ A/B | A(add9)
Nem assaz alhures e antanho

A/D♯ A/C♯ A/B | A(add9)
Era um evento tama——nho

A/D♯ A/C♯ A/B | A(add9) A/D♯ A/C♯ A/B |
A sagração nupcial

A(add9) A/D♯ A/C♯ A/B | A(add9)
Vinha a noiva de garganti——lha

A/D♯ A/C♯ A/B | A(add9)
Caço—leta e rendi——lha

A/D♯ A/C♯ A/B | A(add9) A/D♯ A/C♯ A/B |
Dia——dema e torçal

F(add9) F/B F/A F/G | F(add9)
Mas se houvesse algum embara——ço

F/B F/A F/G | F(add9)
Dera a moça um mau pas——so

F/B F/A F/G | F(add9) F/B F/A F/G |
Quanto horror e desdém

F(add9) F/B F/A F/G | F(add9)
E——la ia parar no conven——to

F/B F/A F/G | F(add9)
Ia dormir ao relen——to

4 vezes
F/B F/A F/G ||: E7 E7/F♯ E7/G♯ E7/A |
Ou deitar nos trilhos do trem

E7/B E7/C♯ E/D E/D♯ :||

||: A(add9) A/D♯ A/C♯ A/B | A(add9) A4/D♯ A/C♯ A/B :||

A(add9) A/D♯ A/C♯ A/B | A(add9)
Do pudor da noiva a bandei——ra

A/D♯ A/C♯ A/B | A(add9)
Após a noite primei——ra

A/D♯ A/C♯ A/B | A(add9) A/D♯ A/C♯ A/B |
Desfraldava-se ao sol

A(add9) A/D♯ A/C♯ A/B | A(add9)
A sua virtude escarla——te

A/D♯ A/C♯ A/B | A(add9)
Igual brasão de toma——te

Opereta do casamento – 2

A/D♯ A/C♯ A/B | A(add9) A/D♯ A/C♯ A/B |
Enobrecendo o lençol

F(add9) F/B F/A F/G | F(add9)
Mas se não houvesse tal man—cha

F/B F/A F/G | F(add9)
É que outra mancha mais an—cha

F/B F/A F/G | F(add9) F/B F/A F/G |
Se ocultava por trás

F(add9) F/B F/A F/G | F(add9)
E o rapaz pagava o malo—gro

F/B F/A F/G | F(add9)
Com a vendeta do so—gro

F/B F/A F/G ‖: E7 E7/F♯ E7/G♯ E7/A |
Ou com a malícia dos mortais

E7/B E7/C♯ E/D E/D♯ :‖ A7/E A7/B A7/C♯ A7/D |

A7/E A7/F♯ A7/G A/G♯ | A7 A7/B A7/C♯ A7/D |

A7/E A7/F♯ A7/G A/G♯ | A7(9/13) |

% | D7M | % | Bm7(9)
"Oh meu pai, oh meu pai, por favor

| % | C♯m7(9)
Condenai o nosso amor

| % | % |
De langor e luxúria!

% | D7M | %
Mas poupai, oh meu pai

| Bm7(9) |
Nosso filho

% | C♯ C♯/D♯ C♯/E♯ C♯/F♯ |
Da fúria do Senhor!"

C♯/G♯ C♯/A♯ C♯/B C♯/B♯ | C♯7 C♯/D♯ C♯/E♯ C♯/F♯ |

C♯/G♯ C♯/A♯ C♯/B C♯ | E E/D♯ E/D E/C♯ |

E7/B E7/A E7/G♯ E7/F♯ | E7 E7/F♯ E7/G♯ E7/A |

E7/B E7/C♯ E/D E/D♯ |

‖: A(add9) A/D♯ A/C♯ A/B | A(add9) A4/D♯ A/C♯ A/B :‖

‖: B♭ B♭/E B♭/D B♭/C | B♭ B♭4/E B♭/D B♭/C :‖

B♭ B♭/E B♭/D B♭/C | B♭
O guri nasceu apressa—do

B♭/E B♭/D B♭/C | B♭
Nem um mês de casa—do

B♭/E B♭/D B♭/C | B♭ B♭/E B♭/D B♭/C |
Tinha quem o gerou

B♭ B♭/E B♭/D B♭/C | B♭
Quan—do o pai caiu nos infer—nos

B♭/E B♭/D B♭/C | B♭
Foi nos braços mater—nos

B♭/E B♭/D B♭/C | B♭ B♭/E B♭/D B♭/C |
Que ele se pendurou

G♭6/9 G♭6/9/C G♭6/9/B♭ G♭6/9/A♭ | G♭6/9
Quan—do a mãe caiu na sarje—ta

G♭6/9/C G♭6/9/B♭ G♭6/9/A♭ | G♭6/9
Foi seguindo a opere—ta

G♭6/9/C G♭6/9/B♭ G♭6/9/A♭ | G♭6/9 G♭6/9/C G♭6/9/B♭ G♭6/9/A♭ |
Na garupa do avô

G♭6/9 G♭6/9/C G♭6/9/B♭ G♭6/9/A♭ | G♭6/9
Quan—do o avô caiu do cava—lo

G♭6/9/C G♭6/9/B♭ G♭6/9/A♭ | G♭6/9
Foi chorar no interva—lo

4 vezes
G♭6/9/C G♭6/9/B♭ G♭6/9/A♭ ‖: F7(9) F7/G F7/A F7/B♭ |
E mais um ato come—çou

F7/C F7/D F7/E♭ F7/E :‖

F7/4(9) |
Palhaço, corista

% |
Trapézio, dançarina

% |
Maestro, cortina

% | B♭
É fé na flauta e pé na pista

Opereta do casamento – 3

Opereta do casamento – 4

Opereta do casamento – 5

Opereta do casamento – 6

Opereta do casamento – 7

A HISTÓRIA DE LILY BRAUN

Edu Lobo e Chico Buarque

4/4 C7(#9) F7(9) |
Como num romance

D7(#9) G7(b13) |
O homem dos meus sonhos

C7(#9) F7(9) |
Me apareceu no dancing

D7(#9) G7(b13) |
Era mais um

C7(#9) F7(9) |
Só que num relance

D7(#9) G7(b13) |
Os seus olhos me chuparam

C7(#9) F7(9) |
Feito um zoom

D7(#9) G7(b13) |

C7(#9) F7(9) |
Ele me comia

D7(#9) G7(b13) |
Com aqueles olhos

C7(#9) F7(9) |
De comer fotografia

D7(#9) G7(b13) |
Eu disse cheese

C7(#9) F7(9) |
E de close em close

D7(#9) G7(b13) |
Fui perdendo a pose

C7(#9) F7(9) | D7(#9) G7(b13) |
E até sorri, feliz

C7/4(9/13) |
E voltou

C7(9) C7(#9) |
Me ofereceu um drinque

F7M |
Me chamou de anjo azul

% | A7/4(9)
Minha visão

| A7(b9) | D7(#9) Ab7(9/#11) |
Foi desde então ficando flou

G7/4(9) Db7(9/#11) |

C7(#9) F7(9) |
Como no cinema

D7(#9) G7(b13) |
Me mandava às vezes

C7(#9) F7(9) |
Uma rosa e um poema

D7(#9) G7(b13) |
Foco de luz

C7(#9) F7(9) |
Eu, feito uma gema

D7(#9) G7(b13) |
Me desmilinguindo toda

C7(#9) F7(9) |
Ao som do blues

D7(#9) G7(b13) |

C7(#9) F7(9) |
Abusou do scotch

A história de Lily Braun – 2

D7(#9) G7(b13) |
Disse que meu corpo

C7(#9) F7(9) |
Era só dele aquela noite

D7(#9) G7(b13) |
Eu disse please

C7(#9) F7(9) |
Xale no decote

D7(#9) G7(b13) |
Disparei com as faces

C7(#9) F7(9) |
Rubras e febris

D7(#9) G7(b13) |

C7/4(9/13) |
E voltou

C7(9) C7(#9)
No derradeiro show

| F7M |
Com dez poemas e um buquê

% | A7/4(9)
Eu disse adeus

| A7(b9)
Já vou com os meus

| D7(#9) Ab7(9/#11) | G7/4(9) Db7(9/#11) |
Numa turnê

E7(#9) Bb7(9/#11) | A7/4(9) Eb7(9/#11) |

D7(#9) G7(9) |
Como amar esposa

E7(#9) A7(b13) |
Disse ele que agora

D7(#9) G7(9) |
Só me amava como esposa

E7(#9) A7(b13) |
Não como star

D7(#9) G7(9) |
Me amassou as rosas

E7(#9) A7(b13) |
Me queimou as fotos

D7(#9) G7(9) |
Me beijou no altar

E7(#9) A7(b13) |

D7(#9) G7(9) |
Nunca mais romance

E7(#9) A7(b13) |
Nunca mais cinema

D7(#9) G7(9) |
Nunca mais drinque no dancing

E7(#9) A7(b13) |
Nunca mais cheese

D7(#9) G7(9) |
Nunca uma espelunca

E7(#9) A7(b13) |
Uma rosa nunca

D7(#9) G7(9) | E7(#9) A7(b13) |
Nunca mais feliz

|: D7(#9) G7(9) | E7(#9) A7(b13) | 2 % :|

D7/4(9/13) |
E voltou

D7(9) D7(#9)
No derradeiro show

| G7M(9) |
Com dez poemas e um buquê

% | B7/4(9)
Eu disse adeus

| B7(b9)
Já vou com os meus

| E7(#9) Bb7(9/#11) |
Numa turnê

A7/4(9) Eb7(9/#11) |

D7(#9) G7(9) |
Como amar esposa

E7(#9) A7(b13) |
Disse ele que agora

D7(#9) G7(9) |
Só me amava como esposa

E7(#9) A7(b13) |
Não como star

D7(#9) G7(9) |
Me amassou as rosas

E7(#9) A7(b13) |
Me queimou as fotos

D7(#9) G7(9) | E7(#9) A7(b13) |
Me beijou no altar

A história de Lily Braun – 3
D7(♯9) G7(9)
Nunca mais romance
E7(♯9) A7(♭13)
Nunca mais cinema
D7(♯9) G7(9)
Nunca mais drinque no dancing
E7(♯9) A7(♭13)
Nunca mais cheese
D7(♯9) G7(9)
Nunca uma espelunca
E7(♯9) A7(♭13)
Uma rosa nunca
D7(♯9)
Nunca mais feliz
G7(9) B♭7(9)
Uma rosa nunca
A7(♭13)
Nunca mais feliz
D7(♯9 ♯11)
intro
♩=126
C7(♯9) F7(9) D7(♯9) G7(♭13) C7(♯9) F7(9) D7(♯9 ♯11) G7(♯5 ♯9)
C7(♯9) F7(9) D7(♯9) G7(♭13) C7(♯9) F7(9) D7(♯9) G7(♭13)
C7(♯9) F7(9) D7(♯9) G7(♭13) C7(♯9) F7(9)
canto
Co-mo num ro-man-ce O_ho-mem dos meus so-nhos Me a-pa-re-ceu no danc-ing
E-le me co-mi-a Com a-que-les o-lhos De co-mer fo-to-gra-fi-a
Co-mo no ci-ne-ma Me man-da-va_às ve-zes U-ma ro-sa_e um po-e-ma
A-bu-sou do scotch Dis-se que meu cor-po_E-ra só de-le_a-que-la noi-te

A história de Lily Braun – 4

A história de Lily Braun – 5

A história de Lily Braun – 6
Nun-ca_u-ma_es-pe-lun-ca U-ma ro-sa nun-ca Nun-ca mais fe-liz
impro
4 X
E vol-tou No der-ra-dei-ro show Com dez po-e-mas e_um bu-quê Eu dis-se_a-
-deus Já vou com_os meus Nu-ma tur-nê
ao 2 e

A história de Lily Braun – 7

OREMUS

Edu Lobo (instrumental)

♩=100 Bb(#11) Gm7(6) Gm

f

órgão

Cm7/G Cm7 Cm7(b5)

Cm7(b5) Cm7(b5)

ad lib.

MEU NAMORADO

Edu Lobo e Chico Buarque

3/4 C7M(9) | Dm7(9) | C7M/E |
Ele vai me possuindo

F7M(9) | C7M/E
Não me possuindo

| Dm7(9) | C7M(9) | G7/4(9) |
Num canto qualquer

C7M(9) | Dm7(9) | C7M/E |
É como as águas fluindo

F7M(9) | C7M/E
Fluindo até o fim

| Dm7(9) | C7M(9) |
É bem assim que ele me quer

E7(b9/b13) | F7M(9) |
Meu namorado

B7(b9) | C7M(9) |
Meu namorado

Gm6/Bb / A7(b13) | F7M(9)
Minha morada

| D7(9) | G7/4(9) | G7(b9) |
É onde for morar você

C7M(9) | Dm7(9) | C7M/E |
Ele vai me iluminando

F7M(9) | C7M/E
Não ilumi——nando

| Dm7(9) | C7M(9) | G7/4(9) |
Um atalho sequer

C7M(9) | Dm7(9) | C7M/E |
Sei que ele vai me guiando

F7M(9) | C7M/E
Guiando de mansinho

| Dm7(9) | C7M(9) |
Pro caminho que eu quiser

E7(b9/b13) | F7M(9) |
Meu namorado

B7(b9) | C7M(9) |
Meu namorado

Gm6/Bb / A7(b13) | F7M(9)
Minha morada

| D7(9) | G7/4(9) | G7(b9) |
É onde for morar você

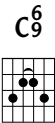
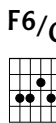
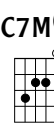
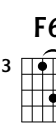
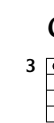
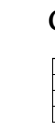
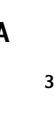
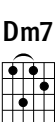
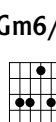
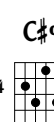
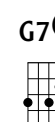
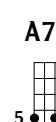
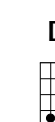
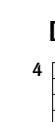
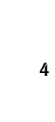
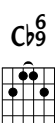
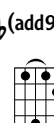
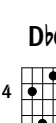
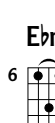
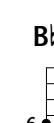
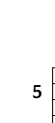
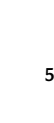
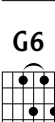
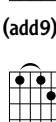
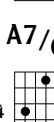
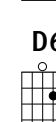
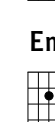
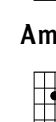
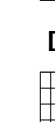
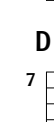
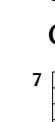
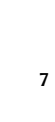
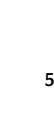
C7M(9) | Dm7(9) | C7M/E |
Vejo meu bem com seus olhos

F7M(9) | C7M/E
E é com meus olhos

| Dm7(9) | C(add9) | Dm7(9) | C(add9)/E |
Que o meu bem me vê

F7M | C(add9)/E | Dm7(9) | C7M(#5) | C7M(9)

Meu namorado – 2

Meu namorado – 3
C7M/E Dm7(9) C7M(9) E7(♭9/♭13) F7M(9) B7(♭9)
fim É bem as - sim que_e - le me quer Meu na - mo - ra - do Meu na - mo -
- si - nho Pro ca - mi - nho que_eu qui - ser
C7M(9) Gm6/B♭ A7(♭13) F7M(9) D7(9) G7/4(9) G7(♭9)
- ra do Mi-nha mo - ra - da_é on - de for mo-rar vo - cê
C7M(9) Dm7(9) C7M(9)/E F7M(9) C/E Dm7(9) C(add9)
Ve - jo meu bem com seus o - lhos E é com meus o - lhos que_o meu bem me vê
Dm7(9) C(add9)/E F7M C(add9)/E Dm7 C7M(♯5) C7M(9)
rall.

CIRANDA DA BAILARINA

Edu Lobo e Chico Buarque

4/4 C6/9 F6/C
Procurando bem

|C7M(6) / F6 Eb6 |
Todo mundo tem pere—ba

C6/9 F6/C |C7M(9) Bb7M |
Marca de bexiga ou vaci———na

C6/9 F6/C |C7M / F6 Eb6 |
E tem piriri, tem lombriga, tem ame—ba

C7M G7/B |F(add9)/A / G7/B C6 |
Só a bailarina que não tem

Dm7 Gm6/D |
E não tem coceira

Dm7 C#° |
Berruga nem frieira

Dm7 Gm6/D
Nem falta de maneira

|Ab7(9/13) G7(9/13) |
Ela não tem

C6/9 F6/C
Futucando bem

|C7M(6) / F6 Eb6 |
Todo mundo tem pio—lho

C6/9 F6/C |C7M(9) Bb7M |
Ou tem cheiro de creoli———na

C6/9 F6/C |C7M / F6 Eb6 |
Todo mundo tem um irmão meio zaro—lho

C7M G7/B |F(add9)/A / G7/B C6 |
Só a bailarina que não tem

Dm7 Gm6/D |
Nem unha encardida

Dm7 C#° |
Nem dente com comida

Dm7 Gm6/D
Nem casca de ferida

|Ab7(9/13) G7(9/13) |A7(9/13) Ab7(9/13) |
Ela não tem

Db6/9 Gb6/Db
Não livra ninguém

|Db7M / Gb6 Fb6 |
Todo mundo tem reme—la

Db6/9 Gb6/Db |Db6/9 Cb6/9 |
Quando acorda às seis da mati———na

Db6/9 Gb6/Db |
Teve escarlatina

Db7M / Gb6 Fb6 |
Ou tem febre amare—la

Db7M Ab7/C |Gb(add9)/Bb / Ab7/C Db6 |
Só a bailarina que não tem

Ebm7 Abm6/Eb |
Medo de subir, gente

Ebm7 D° |
Medo de cair, gente

Ebm7 Abm6/Eb
Medo de vertigem

|A7(9/13) Ab7(9/13) |
Quem não tem

Ciranda da bailarina – 2

Db6/9 Gb6/Db
Confessando bem

| Db7M / Gb6 Fb6 |
Todo mundo faz peca—do

Db6/9 Gb6/Db | Db6/9 Cb6/9 |
Logo assim que a missa termi———na

Db6/9 Gb6/Db | Db7M / Gb6 Fb6 |
Todo mundo tem um primeiro namora—do

Db7M Ab7/C | Gb(add9)/Bb / Ab7/C Db6 |
Só a bailarina que não tem

Ebm7 Abm6/Eb |
Sujo atrás da orelha

Ebm7 D° |
Bigode de groselha

Ebm7 Abm6/Eb
Calcinha um pouco velha

| A7(9/13) Ab7(9/13) | Bb7(9/13) A7(9/13) |
Ela não tem

D6/9 G6/D
O padre também

| D7M(6) / G6 F6 |
Pode até ficar verme—lho

D6/9 G6/D | D7M(9) C7M |
Se o vento levanta a bati————na

D6/9 G6/D | D7M / G6 F6 |
Reparando bem, todo mundo tem pente—lho

D7M A7/C# | G(add9)/B / A7/C# D6 |
Só a bailarina que não tem

Em7 Am6/E |
Sala sem mobília

Em7 D#° |
Goteira na vasilha

Em7 Am6/E
Problema na família

| Bb7(9/13) A7(9/13) |
Quem não tem

D(add9) G6/D | D(add9) / G/D F/D |

D(add9) G6/D |
Procurando bem

D(add9) C6/9 |
Todo mundo tem...

D(add9) G6/D | D(add9) / G/D F/D |
A bailarina que não tem

D(add9) G6/D |
Procurando bem

D(add9) / G/D F/D |

D(add9) G6/D | D(add9) / G/D F/D |
A bailarina que não tem

|: D(add9) G6/D | D(add9) / G/D F/D |

D(add9) G6/D | D(add9) C6/9 :|

Ciranda da bailarina – 3

canto

C6/9 F6/C C7M(6) F6 Eb6 C6/9 F6/C C7M(9) Bb7M

Pro - cu - ran - do bem To - do mun - do tem pe - re - ba Mar - ca de be - xi - ga_ou va - ci - na
Fu - tu - can - do bem To - do mun - do tem pi - o - lho Ou tem chei - ro de cre - o - li - na

C6/9 F6/C C7M F6 Eb6 C7M G7/B F(add9)/A G7/B C6

E tem pi - ri - ri, tem lom - bri - ga, tem a - me - ba Só a bai - la - ri - na que não tem
To - do mun - do tem um ir - mão mei - o za - ro - lho Só a bai - la - ri - na que não tem

Dm7 Gm6/D Dm7 C#° Dm7 Gm6/D Ab7(9/13) G7(9/13)

E não tem co - cei - ra Ber - ru - ga nem fri - ei - ra Nem fal - ta de ma - nei - ra_E - la não tem
Nem u - nha_en - car - di - da Nem den - te com co - mi - da Nem cas - ca de fe - ri - da_E - la não tem

A7(9/13) Ab7(9/13) Db6/9 Gb6/Db Db7M Gb6 Fb6 Db6/9 Gb6/Db

Não li - vra nin - guém To - do mun - do tem re - me - la Quan - do_a - cor - da_às seis da ma-
Con - fes - san - do bem To - do mun - do faz pe - ca - do Lo - go_as - sim que_a mis - sa ter-

Ciranda da bailarina – 4
Db6/9 Cb6/9 Db6/9 Gb6/Db Db7M Gb6 Fb6
- ti - - - na Te - ve_es - car - la - ti - na Ou tem fe - bre_a - ma - re - la
- mi - - - na To - do mun - do tem um pri - mei - ro na - mo - ra - do
Db7M Ab7/C Gb(add9)/Bb Ab7/C Db6 Ebm7 Abm6/Eb
Só a bai - la - ri - na que não tem Me - do de su - bir, gen - te
Só a bai - la - ri - na que não tem Su - jo_a - trás da_o - re - lha Bi -
Ebm7 Do Ebm7 Abm6/Eb A7(9/13) Ab7(9/13)
Me - do de ca - ir, gen - te Me - do de ver - ti - gem Quem não tem
- go - de de gro - se - lha Cal - ci - nha_um pou - co ve - lha_E - la não tem
Bb7(9/13) A7(9/13) D6/9 G6/D D7M G6 F6 D6/9 G6/D
O pa - dre tam - bém Po - de_a - té fi - car ver - me - lho Se_o ven - to le - van - ta_a ba -

Ciranda da bailarina – 5

SOBRE TODAS AS COISAS

Edu Lobo e Chico Buarque

Sobre todas as coisas – 2

Sobre todas as coisas – 3

Sobre todas as coisas – 4

A BELA E A FERA

Edu Lobo e Chico Buarque

B7(♯9) C7(9) E7(♯9) F7(9) Em7 B(add9)/D♯ A(add9)/C♯ C7M(6)

D7(♯9) E♭7(9) G7(♯9) A♭7(9) Gm7 D(add9)/F♯ C(add9)/E E♭7M(6)

3/4 B7(♯9) | C7(9) | B7(♯9) | C7(9) |
Ouve a declaração, oh bela

B7(♯9) | C7(9) | B7(♯9) | C7(9) |
De um sonhador titã

B7(♯9) | C7(9) | B7(♯9) | C7(9) |
Um que dá nó em pa——ralela

B7(♯9) | C7(9) | B7(♯9) | ٪ |
E almoça rolimã

E7(♯9) | F7(9) | E7(♯9) | ٪ |
O homem mais forte do planeta

Em7 | ٪ | ٪ | ٪ |
Tórax de Superman

B(add9)/D♯ | ٪ | A(add9)/C♯ | ٪ |
Tó——rax de Superman

C7M(6) | ٪ | B7(♯9) | C7(9) |
E cora——ção de poeta

B7(♯9) | C7(9) |

B7(♯9) | C7(9) | B7(♯9) | C7(9) |
Não brilharia a estre——la, oh bela

B7(♯9) | C7(9) | B7(♯9) | C7(9) |
Sem noite por detrás

B7(♯9) | C7(9) | B7(♯9) | C7(9) |
Tua beleza de gazela

B7(♯9) | C7(9) | B7(♯9) | ٪ |
Sob o meu corpo é mais

E7(♯9) | F7(9) | E7(♯9) | ٪ |
Uma centelha num graveto

Em7 | ٪ | ٪ | ٪ |
Queima canaviais

B(add9)/D♯ | ٪ | A(add9)/C♯ | ٪ |
Quei——ma canavi——ais

C7M(6) | ٪ ||: B7(♯9) | C7(9) :||: D7(♯9) | E♭7(9) :||
Quase que eu fiz um soneto

D7(♯9) | E♭7(9) | D7(♯9) | E♭7(9) |
Mais que na lua ou no cometa

D7(♯9) | E♭7(9) | D7(♯9) | E♭7(9) |
Ou na constelação

D7(♯9) | E♭7(9) | D7(♯9) | E♭7(9) |
O sangue impresso na gazeta

D7(♯9) | E♭7(9) | D7(♯9) | ٪ |
Tem mais inspiração

G7(♯9) | A♭7(9) | G7(♯9) | ٪ |
No bucho do anal——fabeto

Gm7 | ٪ | ٪ | ٪ |
Letras de macarrão

D(add9)/F♯ | ٪ | C(add9)/E | ٪ |
Le——tras de macarrão

E♭7M(6) | ٪ | D7(♯9) | E♭7(9) |
Fazem poema concreto

D7(♯9) | E♭7(9) |

D7(♯9) | E♭7(9) | D7(♯9) | E♭7(9) |
Oh bela, gera a pri——mavera

D7(♯9) | E♭7(9) | D7(♯9) | E♭7(9) |
Aciona o teu condão

D7(♯9) | E♭7(9) | D7(♯9) | E♭7(9) |
Oh bela, faz da bes——ta fera

D7(♯9) | E♭7(9) | D7(♯9) | ٪ |
Um príncipe cristão

G7(♯9) | A♭7(9) | G7(♯9) | ٪ |
Recebe o teu poe——ta, oh bela

Gm7 | ٪ | ٪ | ٪ |
Abre teu coração

D(add9)/F♯ | ٪ | C(add9)/E | ٪ |
A——bre teu coração

E♭7M(6) | ٪ | D7(♯9)
Ou eu arrombo a janela

A Bela e a Fera – 2

A Bela e a Fera – 3

A Bela e a Fera – 4

A Bela e a Fera – 5

O CIRCO MÍSTICO

Edu Lobo e Chico Buarque

O circo místico – 2

O circo místico – 3
13
Em/D C♯o(7M)
-ques - tra Som-bras de_um ar - tis - ta Pal-cos de_um pla -
-len - co Ma-las de_um des - ti - no Par-tes de_u-ma_or -
17
Em7(11) A7/E E♭7(9) D7M
-ne - ta E_as dan-ça - ri-nas no gran-de fi - nal
-ques - tra Du-as me - ni-nas no_i-men-so va - gão
21
A7/4(♭9) D6/9 C♯m7(9) F♯7(♭13) Bm7(9) Bm/A
Cho-ve tan - ta flor Que, sem re - fle - tir Um ar-do -
Ne-gro re - fle - tor Flo-res de_or - gan - di E_o gri-to
25
G♯m7(9) C♯7(♭9/♭13) F♯7M(9) 1. F♯m7 B7/4(♭9) E7M
-ro - so_ex-pec-ta - dor Vi - ra co - li - bri
do_ho - mem vo - a - dor

O circo místico – 4

O circo místico – 5

NA CARREIRA

Edu Lobo e Chico Buarque

4/4 E7M(9) E°(7M 9) |
Pintar, vestir

E7M(9) E°(7M 9)
Virar uma aguardente

| E7M(9) E°(7M 9) | E7M(9) E°(7M 9) |
Para a próxi——ma função

E7M(9) E°(7M 9) |
Rezar cuspir

E7M(9) E°(7M 9) |
Surgir repentinamente

G♯m7(♭5) | C♯7(♭9) |
Na frente do telão

F♯m7 | Am6
Mais um dia, mais uma cidade

| E/G♯ | G°(7M ♭13) |
Pra se apai——xonar

F♯7 F♯7(♭13) | F♯7 F♯7(♯11) |
Querer casar

B7/4(9) B7(9 ♯11) | B7(9) B7(9 13) |
Pedir a mão

E7M(9) E°(7M 9) |
Saltar, sair

E7M(9) E°(7M 9)
Partir pé ante pé

| E7M(9) E°(7M 9) | E7M(9) E°(7M 9) |
Antes do povo despertar

E7M(9) E°(7M 9) |
Pular, zunir

E7M(9) E°(7M 9)
Como um furtivo amante

| G♯m7(♭5) | C♯7(♭9) |
Antes do dia clarear

F♯m7 | Am6
A——pagar as pistas de que um dia

| E/G♯ | G°(7M ♭13) |
Ali já foi feliz

F♯7 F♯7(♭13) | F♯7 F♯7(♯11) |
Criar raiz

B7/4(9) B7(9 ♯11) | B7(9) B7(9 13) |
E se arrancar

G/B | Gm/B♭
Hora de ir embora

| F♯m/A | % |
Quando o corpo quer ficar

G♯m7 | C♯7(♭9) | Am/C | % |
Toda alma de artista quer partir

B7/4(9) | B7(9) B7(♭9) | G♯7(13) G♯7(♭13) |
Arte de deixar al——gum lugar

G♯m7 C♯7(♭9) |

F♯7(13) | F♯7(♭13) | F♯m7 |
Quando não se tem pra onde ir

B7(9) B7(♭9) |

E7M(9) E°(7M 9) |
Chegar, sorrir

Na carreira – 2

E7M(9) Eo(7M/9)
Mentir feito um mascate

| E7M(9) Eo(7M/9) | E7M(9) Eo(7M/9) |
Quando desce na estação

E7M(9) Eo(7M/9) |
Parar, ouvir

E7M(9) Eo(7M/9) |
Sentir que tatibitati

G♯m7(♭5) | C♯7(♭9) |
Que bate o coração

F♯m7 | Am6
Mais um dia, mais uma cidade

| E/G♯ | Go(7M/♭13) |
Para enlouque——cer

F♯7 F♯7(♭13) | F♯7 F♯7(♯11) |
O bem-querer

B7/4(9) B7(9/♯11) | B7(9) B7(9/13) |
O turbilhão

G/B | Gm/B♭
Bocas, quantas bocas

| F♯m/A | % |
A cidade vai abrir

G♯m7 | C♯7(♭9) | Am/C | % |
Pruma alma de artista se entregar

B7/4(9) | B7(9) B7(♭9) | G♯7(13) G♯7(♭13) |
Palmas pro artista confundir

G♯m7 C♯7(♭9) |

F♯7(13) | F♯7(♭13) | F♯m7 | B7(9) B7(♭9) |
Pernas pro artista tropeçar

E7M(9) Eo(7M/9) |
Voar, fugir

E7M(9) Eo(7M/9)
Como o rei dos ciganos

| E7M(9) Eo(7M/9) | E7M(9) Eo(7M/9) |
Quando junta os cobres seus

E7M(9) Eo(7M/9) |
Chorar, ganir

E7M(9) Eo(7M/9) |
Como o mais pobre dos pobres

G♯m7(♭5) | C♯7(♭9) |
Dos pobres dos plebeus

F♯m7 | Am6
Ir deixando a pele em cada palco

| E/G♯ | Go(♭13) |
E não olhar pra trás

F♯7 F♯7(♭13) | F♯7 F♯7(♯11) |
E nem jamais

B7/4(9) | B7(9/♯11) | B7(9) |
Jamais dizer

C7M | Am7(9) | F7M | B7/4(9) B7/4(♭9) |
Adeus

‖: E7M(9) Eo(7M/9) | E7M(9) Eo(7M/9) :‖

Na carreira – 3
E7M(9) Eº(9) E7M(9) Eº(9) E7M(9) Eº(9)
-tar, ves - tir Vi - rar u - ma_a - guar - den - te Pa - ra_a pró - xi - ma fun - ção
tar, sa - ir Par - tir pé an - te pé An - tes do po - vo des - per - tar
gar, sor - rir Men - tir fei - to_um mas - ca - te Quan - do des - ce na_es - ta - ção
8
E7M(9) Eº(9) E7M(9) Eº(9) E7M(9) Eº(9)
Re - zar, cus - pir Sur - gir re - pen - ti - na - men - te Na
Pu - lar, zu - nir Co - mo_um fur - ti - vo_a - man - te_An - tes do
Pa - rar, ou - vir Sen - tir que ta - ti - bi - ta - ti Que
11
G♯m7(♭5) C♯7(♭9) F♯m7
fren - te do te - lão Mais um di - a, mais u - ma ci -
di - a cla - re - ar A - pa - gar as pis - tas de que_um
ba - te_o co - ra - ção Mais um di - a, mais u - ma ci -
14
Am6 E/G♯ Gº(♭13) F♯7 F♯7(♭13)
- da - de Pra se_a - pai - xo - nar Que - rer ca - sar
di - a_A - li já foi fe - liz Cri - ar ra - iz
- da - de Pa - ra_en - lou - que - cer O bem - que - rer

Na carreira – 4
Pe - dir a mão Sal–
E se_ar - ran-car
O tur - bi - lhão
Ho - ra de_ir em - bo - ra Quan-do_o cor - po quer fi - car
Bo - cas, quan - tas bo - cas A ci - da - de vai a - brir
To - da_al - ma de_ar - tis - ta quer par - tir
Pru - ma_al - ma de_ar - tis - ta se_en - tre - gar
Ar - te de dei - xar al - gum lu - gar
Pal - mas pro ar - tis - ta con - fun - dir

Na carreira – 5

Na carreira – 6

A MULHER DE CADA PORTO

Edu Lobo e Chico Buarque

2/2 *(ele:)* C7M | G7/4(9) G7(9) | C7M |
Quem me dera ficar meu amor, de uma vez

G7/4(9) G7(9) | C7M | Gb7(b5) | F7M |
Mas escuta o que dizem as ondas do mar

Bb7/4(9) Bb7(9) | A7/4(9) | A7(9/#11)
Se eu me deixo amarrar por um mês

| D7(9) |
Na amada de um porto

Ab6 / G7/4(9) G7(9) | C7/4(9) | C7(9)
Noutro porto outra amada é capaz

| A7/4(9) | A7(9)
De outro amor amarrar, ah

| D7M(9) | F#7(#5) | G7M |
Minha vida, querida, não é nenhum mar de ro—sas

C7(9/#11) | F7M(9) B7(b9) |
Chora não

Bb7M A7(b13) | Dm7 Ab7(13) | Db7M(9) G7/4(9) |
Vou voltar

(ela:) C7M | G7/4(9) G7(9) | C7M |
Quem me dera amarrar meu amor quase um mês

G7/4(9) G7(9) | C7M | Gb7(b5) | F7M |
Mas escuta o que dizem as pedras do cais

Bb7/4(9) Bb7(9) | A7/4(9) | A7(9/#11)
Se eu deixasse juntar de uma vez

| D7(9) |
Meus amores num porto

Ab6 / G7/4(9) G7(9) | C7/4(9)
Transbordava a baía

| C7(9) | A7/4(9) | A7(9)
Com todas as forças navais, ah

| D7M(9) | F#7(#5) | G7M |
Minha vida, querido, não é nenhum mar de ro—sas

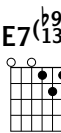
C7(9/#11) | F7M(9) B7(b9) |
Volta não

Bb7M A7(b13) | Dm7 Ab7(13) | Db7M(9) G7/4(9) |
Segue em paz

C7M | G7/4(9) G7(9) | C7M | G7/4(9) G7(9) |

C7M | Gb7(b5) | F7M | Bb7/4(9) Bb7(9) |

A7/4(9) | A7(9/#11) | D7(9) | Ab6 / G7/4(9) G7(9) |

C7/4(9) | C7(9) | A7/4(9) | A7(9) |

(os dois:) D7M(9) | F#7(#5) | G7M |
Minha vida, querido(a), não é nenhum mar de rosas

C7(9/#11) | F7M(9) B7(b9) |
(ele:) Chora não

Bb7M A7(b13) | Dm7 Ab7(13) |
(ela:) Segue em paz

Db7M(9) G7(#5/#9) | C7M(9)

A mulher de cada porto – 2

A mulher de cada porto – 3

BANCARROTA BLUES

Edu Lobo e Chico Buarque

4/4 E6 A♯m7(♭5) |
Uma fazenda

E6/B A♯m7(♭5) |
Com casarão

E6 A♯m7(♭5) | E6/B A♯m7(♭5) |
Imensa varanda

Bm7 E7(♭9 13) |
Dá jerimum

A7(13) / / D7(9) |
Dá muito mamão

C♯7(9) G7(♯11) | F♯7(13) C7(9)
Pé de jacaran——dá

B7/4(9) / | E6 A♯m7(♭5) |
Eu posso vender

E6/B A♯m7(♭5) | E6 A♯m7(♭5) |
Quanto você dá?

E6/B A♯m7(♭5) |

E6 A♯m7(♭5) |
Algum mosquito

E6/B A♯m7(♭5) |
Chapéu de sol

E6 A♯m7(♭5) | E6/B A♯m7(♭5) |
Bastante água fresca

Bm7 E7(♭9 13) |
Tem surubim

A7(13) / / D7(9) |
Tem isca pra anzol

C♯7(9) G7(♯11) | F♯7(13) C7(9)
Mas nem tem que pes——car

B7/4(9) / | E6 A♯m7(♭5) |
Eu posso vender

E6/B A♯m7(♭5) | E6 A♯m7(♭5) |
Quanto quer pagar?

E7M(9) E6 G♯7(♭13) G♯7 |

C♯m C♯m(7M) |
O que eu tenho

C♯m7 C♯m6 |
Eu devo a Deus

A7(13) | G♯7(13) D7(9) |
Meu chão, meu céu, meu mar

C♯7/4(9) C♯7(♭9) |
Os olhos do meu bem

F♯7(13) G° |
E os filhos meus

E/G♯ C7(9) |
Se alguém pensa que vai levar

B7/4(9) C7(9) B7/4(9) / | E6 A♯m7(♭5) |
Eu posso vender

E6/B A♯m7(♭5) | G♯7(13) D7(9) C♯7/4(9) C♯7(♭9) |
Quanto vai pagar?

F♯7(13) C7(9) B7/4(9) B7(♭9) |

E6 A♯m7(♭5) | E6/B A♯m7(♭5) |
Os diamantes rolam no chão

E6 A♯m7(♭5) | E6/B A♯m7(♭5) |
O ouro é poeira

Bm7 E7(♭9 13) | A7(13) / / D7(9) |
Muita mulher pra passar sabão

Bancarrota blues – 2

C♯7(9) G7(♯11) | F♯7(13) C7(9)
Papoula pra cheirar

B4/7(9) / | E6 A♯m7(♭5) |
Eu posso vender

E6/B A♯m7(♭5) | E6 A♯m7(♭5) |
Quando vai pagar?

E6/B A♯m7(♭5) |

E6 A♯m7(♭5) |
Negros quimbundos

E6/B A♯m7(♭5) |
Pra variar

E6 A♯m7(♭5) | E6/B A♯m7(♭5) |
Diversos açoites

Bm7 E7(♭9/13) |
Doces lundus

A7(13) / / D7(9) |
Pra nhonhô sonhar

C♯7(9) G7(♯11) | F♯7(13) C7(9)
À sombra dos oitis

B4/7(9) / | E6 A♯m7(♭5) |
Eu posso vender

E6/B A♯m7(♭5) | E6 A♯m7(♭5) |
Que é que você diz?

E7M(9) E6 G♯7(♭13) G♯7 |

C♯m C♯m(7M) |
Sou feliz

C♯m7 C♯m6 |
E devo a Deus

A7(13) | G♯7(13) D7(9) |
Meu éden tropical

C♯4/7(9) C♯7(♭9) |
Orgulho dos meus pais

F♯7(13) G° |
E dos filhos meus

E/G♯ C7(9) |
Ninguém me tira nem por mal

B4/7(9) C7(9) B4/7(9) / | E6 A♯m7(♭5) |
Mas posso vender

E6/B A♯m7(♭5) | G♯7(13) D7(9) C♯4/7(9) C♯7(♭9) |
Deixe algum sinal

F♯7(13) C7(9) B4/7(9) / | E6 A♯m7(♭5) |

E6/B A♯m7(♭5) | G♯7(13) D7(9) C♯4/7(9) C♯7(♭9) |
Deixe algum sinal

F♯7(13) C7(9) B4/7(9) B7(♭9) |

E7M(9) C7(9) | F7M / F♯m7 B7(9) |

E6/G♯ / G° F♯7 | F♯m7 / B4/7(9) B7(♭9) | E7(♯9)

Bancarrota blues – 3

Bancarrota blues – 4

Bancarrota blues – 5

CHORO BANDIDO

Edu Lobo e Chico Buarque

2/2 Dm(7M/9) Dm7(9) | G7/4(9) G7(9/♯11) G7(9)
Mesmo que os cantores sejam falsos como eu

G7(♯5) | C7M E7(♭9)
Serão bonitas, não importa

| Am(7M/9) D7(9/♯11) |
São bonitas as canções

Dm(7M/9) Dm7(9) | G7/4(9)
Mesmo miseráveis os poetas

G7(9) | C7M(♯5) | C7M(6) |
Os seus versos serão bons

E7M(9) | C♯m(7M/9)
E daí nasceram as baladas

C♯m7(9) | A7M(9)
E os arroubos de bandidos como eu

| G♯7/4(9) / / G♯7(9) |
Cantando assim:

C♯m7(♭5) | F♯7/4(9) / / F♯7 |
Você nasceu pra mim

Bm7(♭5) | E7/4(9) / / E♭7/4(9) |
Você nasceu pra mim

F♯m7(9) | B7(♭9/13)
Mesmo porque as notas eram surdas

| E°(9) | E7M(9) |
Quando um deus sonso e ladrão

A♯m7(♭5) A♯m7(♭5/9) | D♯7(♭9)
Fez das tripas a primeira lira

A7(9) | G♯7M G7(♭13) | F♯7(♯11) F7(♯11) |
Que animou todos os sons

Dm(7M/9) Dm7(9) | G7/4(9)
Mesmo que você feche os ouvidos

G7(9/♯11) G7(9) G7(♯5) | C7M
E as janelas do vestido

E7(♭9) | Am(7M/9) D7(9/♯11) |
Minha musa vai cair em tentação

Dm(7M/9) Dm7(9) | G7/4(9)
Mesmo porque estou falando grego

Choro bandido – 2

G7(9) | C7M(♯5) | C7M(6) |
Com sua imaginação

F♯m7(9) | B7(♭9/13) |
Mesmo que você fuja de mim

| E°(9) | E7M(9) |
Por labirintos e alçapões

A♯m7(♭5) A♯m7(♭5/9) | D♯7(♭9)
Saiba que os poetas como os cegos

A7(9) | G♯7M G7(♭13) | F♯7(♯11) F7(♯11) |
Podem ver na escuridão

E7M(9) | C♯m(7M/9)
E eis que, menos sábios do que antes

C♯m7(9) | A7M(9)
Os seus lábios ofegantes

| G♯$^{7}_{4}$(9) / / G♯7(9) |
Hão de se entregar assim:

C♯m7(♭5) | F♯$^{7}_{4}$(9) / / F♯7 |
Me leve até o fim

Bm7(♭5) | E$^{7}_{4}$(9) / / E♭$^{7}_{4}$(9) |
Me leve até o fim

Dm(7M/9) Dm7(9) | G$^{7}_{4}$(9) G7(9/♯11) G7(9)
Mesmo que os romances sejam falsos como o nosso

G7(♯5) | C7M E7(♭9)
São bonitas, não importa

| Am(7M/9) D7(9/♯11) | 2/4 F♯°(9) |
São bonitas as canções

2/2 G$^{7}_{4}$(9) | %
Mesmo sendo errados os amantes

| 3/4 F7M | C(add9)/E |
Seus amores serão bons

Dm7 | D♭7M | C7M(♯5) / C7M

Choro bandido – 3

Choro bandido – 4
A♯m7(♭5) A♯m7(♭5/9) D♯7(♭9) A7(9/13) A♭7M(9) G7(♭13)
Fez das tri - pas a pri-mei - ra li - ra Que_a - ni - mou to - dos os sons
Sai - ba que_os po - e - tas co - mo_os ce-gos Po - dem ver na_es - cu - ri - dão
F♯7(♯11) F7(♯11) E7M(9) C♯m(7M/9) C♯m7(9)
E da - í nas - ce - ram as ba - la - das E_os ar - rou - bos de ban -
E_eis que, me - nos sá - bios do que an - tes Os seus lá - bios o - fe -
A7M(9) G♯4/7(9) G♯7(9) C♯m7(♭5)
- di - dos co - mo eu Can - tan - do_as - sim: Vo - cê nas - ceu pra
- gan - tes Hão de se_en - tre - gar as - sim: Me le - ve_a - té o
F♯4/7(9) F♯7 Bm7(♭5) E4/7(9) E♭4/7(9)
mim Vo - cê nas - ceu pra mim
fim Me le - ve_a - té o fim

Choro bandido – 5

ACALANTO

Edu Lobo e Chico Buarque

3/4 Em7(9)/D | C♯7(♯9 ♯11) | C7M(6) | B7/4(♭9) / B7(♭9) |
É tão cedo, meu irmão

Em7(9)/D | C♯7(♯9 ♯11) | C7M(6) | B7/4(♭9) / B7(♭9) |
Abre os olhos, dorme não

E7/4(9) | E7(♭9) | A7(9 13) | E♭7(9 ♯11) |
Espalha os meus solda——dos

D7/4(9) | D7(♭9) | C♯7(♯5 ♯9) | C♯7(♭5 ♯9) |
Estraga os meus brinque——dos

F♯m7(♭5 9) | B7(♯5 ♯9) |
Pode me odiar

Em7(9 11) | G7(9 13) G7(♭9 13) / |
Nunca mais olhar pra mim

C7M(9) |
Mas não faz

B7(♯5 ♯9) | Em7(9)/D |
Não faz mais assim

C♯7(♯9 ♯11) | C7M(6) | B7/4(♭9) / B7(♭9) |
Tão cedo, meu irmão

Em7(9)/D | C♯7(♯9 ♯11) | C7M(6) | B7/4(♭9) / B7(♭9) |
Põe a mão na minha mão

E7/4(9) | E7(♭9) | A7(9 13) | E♭7(9 ♯11) |
Pode fechar meus o——lhos

D7/4(9) | D7(♭9) | C♯7(♯5 ♯9) | C♯7(♭5 ♯9) |
Alisa os meus cabe——los

F♯m7(♭5 9) | B7(♯5 ♯9) |
E a quem perguntar

Em7(9 11) | G7(9 13) G7(♭9 13) / |
Deus, que foi que aconteceu

C7M(9) | B7(♯5 ♯9) | E7/4(9) | G7(9 13) |
Vou jurar que o teu sangue é meu

C7M(9) | B7(♯5 ♯9) | Em7(9 11) | G7(9 13) |
Eu vou rasgar meu co——ração

C7M(9) | B7(♯5 ♯9) | Em7(9 11) | G7(9 13) |
Pra cos——turar o teu

C7M(9) | B7(♯5 ♯9) | Em7(9 11) | G7(9 13) |
Vou te soprar esta canção:

C7M(9) | B7(♯5 ♯9) |
O meu irmão

C/B♭ | Am6 | Em7(11)
Morreu

Acalanto – 2
intro
♩=110
Em7(9) D♯o D7/4(9) G7M(9)/B A♯o B7 Em7(9)/D
canto
É tão
C♯7(♯9 ♯11) C7M(6) B7/4(♭9) / B7(♭9) Em7(9)/D C♯7(♯9 ♯11) C7M(6)
ce - do, meu ir - mão A - bre os o - lhos, dor - me
ce - do, meu ir - mão Põe a mão na mi - nha
B7/4(9) B7(♭9)/ E7/4(9) E7(♭9) A7(9 13) E♭7(9 ♯11) D7/4(9)
não Es - pa - lha os meus sol - da - - - - - dos Es - tra - ga os
mão Po - de fe - char meus o - - - - - lhos A - li - sa os
D7(♭9) C♯7(♯5 ♯9) C♯7(♭5 ♯9) F♯m7(♭5 9) B7(♯5 ♯9)
meus brin - que - - - - - dos Po - de me o - di - ar
meus ca - be - - - - - los E a quem per - gun - tar

Acalanto – 3
Em7(9/11) G7(9/13) G7(♭9/13) / C7M(9) B7(♯5/♯9) 1. Em7(9)/D
Nun - ca mais o - lhar pra mim Mas não faz Não faz mais as - sim Tão
Deus, que foi que a - con - te - ceu Vou ju - rar que o teu san - gue é
2. E4 7(9) G7(9/13) C7M(9) B7(♯5/♯9) Em7(9/11)
meu Eu vou ras - gar meu co - ra -
te so - prar es - ta can -
G7(9/13) C7M(9) B7(♯5/♯9) 1. Em7(9/11) G7(13)
- ção Pra cos - tu - rar o teu Vou
- ção: O meu ir - mão Mor–
2. C/B♭ Am6 Em7(11)
reu

MEIA-NOITE

Edu Lobo e Chico Buarque

4/4 |: Em(add9) F7(9 ♯11) |
Se a noite não tem fundo

Em6 Cm6/E♭ |
O mar perde o valor

Em(add9)/D D♭7(♯9 ♯11) |
Opaco é o fim do mundo

C7(9) B7(♯9 ♭13) |
Pra qualquer navegador

Em(add9) F7(9 ♯11) |
Que perde o oriente

Em6(9) Cm6/E♭ |
E entra em espirais

Em(add9)/D D♭7(♯9 ♯11)
E topa pela frente

| C7M(9)
Um contingente

B7(♯9) | Em Em/G C7M
Que ele já deixou pra trás

Em/B | C/B♭ / E7/G♯ E/D | Am/C E7 4/B Am
Os so—lu—ços dobram tão iguais

Am/G | F♯m7(♭5) Am/E D♯° B7(♭9) | C7M(6) / F♯m7(11)
Seus rivais, seus irmãos

F7(9 ♯11) | Em7(9 11) Cm6/E♭ | Em(add9)/D / D♭7(9 ♯11) D♭7(♯9 ♯11) |
Seu navio carregado de ideais

C7M(9 ♯11) B7(♯9) | Em7(9) F7(9 ♯11) |
Que foram escorrendo feito grãos

Em6(9) Cm6/E♭ | Em(add9)/D D♭7(9 ♯11) |
As estrelas que não voltam nunca mais

1ª vez: C7M(6) / Cm7(9) B7(♯9) | Em |
E um oce—ano pra lavar as mãos

C7M/E Cm6/E♭ | Em(add9)/D D♭7(♯9 ♯11) |

C7(9) / F♯7(♭13) B7(♭9 ♭13) | Em F7(9 ♯11) :|

2ª vez: C6 9 G/B Am7 G7(13) |
E um o—ce—a—no

F♯7(♭9 ♭13) B7(♯9) | Em7(9) |
pra lavar as mãos

Em6 Em(♭6) | Em(add9)

Meia-noite – 2

intro
♩=64
canto
Em(add9)
F7(#11 9 13)
Em6
Cm6/Eb
Em(add9)/D
Db7(#9 #11)
Se_a noi-te não tem fun-do O mar per-de_o va-lor O - pa-co_é_o fim do mun-do Pra qual-
C7(9)
B7(#9 b13)
Em(add9)
F7(#11 9 13)
Em6(9)
Cm6/Eb
-quer na-ve-ga-dor Que per-de_o o-ri-en-te E en-tra_em es-pi-rais E

Meia-noite – 3

Em(add9)/D Db7(#9 #11) C7M(9) B7(#9 b13) Em
20
to - pa pe - la fren-te_Um con - tin - gen - te Que_e-le já dei - xou pra trás Os so -
mf
C/Bb E7/G# E/D Am/C E7 4/B Am Am/G F#m7(b5) Am/E D#º B7(b9)
23
- lu - ços do - bram tão i - guais Seus ri - vais, seus ir -
C7M(6) F#m7(9 11) F7(9 #11) Em7(9 11) Cm6/Eb Em(add9)/D Db7(9 #11) Db7(#9 #11)
26
- mãos Seu na - vi - o car - re - ga - do de_i - de - ais Que
8vb
C7M(9 #11) B7(#9 b13) Em7(9) F7(9 #11 13) Em6(9) Cm6/Eb
29
fo - ram es - cor - ren - do fei - to grãos As es - tre - las que não vol - tam nun - ca

Meia-noite – 4
G7M/D Db7(9 #11) C7M(6) Cm7(9) B7(#9 b13) Em C7M/E Cm6/Eb
mais E_um o - ce - a - no pra la - var as mãos
Em(add9)/D Db7(#9 #11) C7(9) F#7(b13) B7(b9 b13) Em F7(9 #11 13)
Se_a
ao e
G7M/D Db7(#9) C6 G/B Am7 G7(13) F#7(b9 b13) B7(#9 b13)
mais E_um o - ce - a - no pra la - var as
rall.
Em7(9) Em6 Em(b6) Em(add9)
mãos
p

A PERMUTA DOS SANTOS

Edu Lobo e Chico Buarque

E♭7 D7 D♭7 A♭7 G7 G♭7 A♭7 A♭7/4(9) A♭7(♯11)

E♭m/A♭ F7/A E♭/G F7 F/E♭ B♭7/D B♭7 E♭(add9) E♭

F7 E7 A7 B♭7/4(9) B♭7(♯11) Fm/B♭ G7/B F/A G7

G/F C7/E G7 F♯7 C7 B7 B♭7 C7 C7/4(9)

C7(♯11) Gm/C A7 G/B A7/C♯ A7/E D7 E♭7 F7/C

4/4 ‖: E♭7 D7 D♭7 D7 :‖ E♭7 D7 D♭7

D7 | E♭7 D7 D♭7 D7 | E♭7 D7 D♭7
São José de porcelana vai morar

D7 | E♭7 D7 D♭7 D7 | E♭7 D7 D♭7
Na matriz da Imaculada Conceição

E♭7 | A♭7 G7 G♭7
O bom José desalojado

G7 | A♭7 A♭7/4(9) A♭7(♯11) E♭m/A♭ |
Pode agora despertar

F7/A E♭/G F7 F/E♭ | B♭7/D B♭7 | E♭(add9) |
E acudir os seus fiéis sem terra, sem trabalho e pão

‖: E♭7 D7 D♭7 D7 :‖ E♭7 D7 D♭7

D7 | E♭7 D7 D♭7 D7 | E♭7 D7 D♭7
Vai a Virgem de alabastro Conceição

D7 | E♭7 D7 D♭7 D7 | E♭7 D7 D♭7
Na charola para a igreja do Bonfim

E♭7 | A♭7 G7 G♭7
A Conceição incomodada

G7 | A♭7 A♭7/4(9) A♭7(♯11) E♭m7/A♭ |
Vai ouvir nossa oração

F7/A E♭/G F7 F/E♭ | B♭7/D | E♭ |
Nos livrar da seca, da enxurrada e da estação ruim

‖: F7 E7 E♭7 E7 :‖ F7 E7 E♭7

E7 | F7 E7 E♭7 E7 | F7 E7 E♭7
Bom Jesus de luz neon sai do Bonfim

E7 | F7 E7 E♭7 E7 | F7 E7 E♭7
Pra capela de São Carlos Borromeu

F7 | B♭7 A7 A♭7
O bom Jesus contrariado

A7 | B♭7 B♭7/4(9) B♭7(♯11) Fm/B♭ |
Deve se lembrar enfim

G7/B F/A G7 G/F | C7/E | G7
De mandar o tempo de fartura que nos prometeu

F♯7 F7 F♯7 | G7 F♯7 F7

F♯7 | G7 F♯7 F7 F♯7 | G7 F♯7 F7
Borromeu pedra—sabão vai pro altar

F♯7 | G7 F♯7 F7 F♯7 | G7 F♯7 F7
Pertencente à estrela—mãe de Nazaré

G7 | C7 B7 B♭7
A Nazaré vai de jumento

B7 | C7 C7/4(9) C7(♯11) Gm7/C |
Pro mosteiro de São João

A7 G/B A7/C♯ A7/E | D7 | E♭7 |
E o Evangelista pra basílica de São José

A permuta dos santos – 2

♩=65 Eb7 D7 Db7 D7 | Eb7 D7 Db7 D7 | Eb7 D7 Db7 D7 | Eb7 D7 Db7 D7

pedal /Eb

São Jo-

5 Eb7 D7 Db7 D7 | Eb7 D7 Db7 D7 | Eb7 D7 Db7 D7

pedal /Eb

-sé de por-ce-la-na vai mo-rar Na ma-triz da I-ma-cu-la-da Con-cei-

8 Eb7 D7 Db7 Eb7 | Ab7 G7 Gb7 G7 | Ab7 Ab4 7 Ab7(#11) Ebm/Ab

pedal /Eb *pedal* /Ab

-ção O bom Jo-sé de-sa-lo-ja-do Po-de a-go-ra des-per-tar

A permuta dos santos – 3
F7/A Eb/G F7 F/Eb Bb7/D Bb7 Eb(add9)
E‿a - cu - dir os seus fi - éis sem ter - ra, sem tra - ba - lho‿e pão
Eb7 D7 Db7 D7 Eb7 D7 Db7 D7 Eb7 D7 Db7 D7
pedal /Eb
Vai a
Eb7 D7 Db7 D7 Eb7 D7 Db7 D7 Eb7 D7 Db7 D7
pedal /Eb
Vir - gem de‿a - la - bas - tro Con - cei - ção Na cha - ro - la pa - ra‿a‿i - gre - ja do Bon -
Eb7 D7 Db7 Eb7 Ab7 G7 Gb7 G7 Ab7 Ab7/4 Ab7(♯11) Ebm/Ab
pedal /Eb pedal /Ab
- fim A Con - cei - ção in - co - mo - da - da Vai ou - vir nos - sa‿o - ra - ção

A permuta dos santos – 4

A permuta dos santos – 5

A permuta dos santos – 6

FREVO DIABO

Edu Lobo e Chico Buarque

Frevo diabo – 2

Bm(7M) Bm7 C♯m7(♭5) F♯7(♭9) Am7 D7(9)

26

Sol-ta‿o fre - vo di - a - bo e‿a - deus pro - cis - são Pe -

G7M(9) F♯m7(9) F7(9) E7(♭9) A4 7 (9 13) A7 (9 13) D4 7 (9) D7(9)

32

- lo si - nal da san - ta cruz pan - de - mô - nio No di - a da pa - dro -

G4 7 (9) G7(13) C♯o Bm7 E7(9)

38

- ei - ra Não tem ro - mei - ra? Tem, são mo - re - nas Não tem no -

A4 7 (13) E♭7(9) D4 7 (9) D7(9) G7M G6 C♯o

44

- ve - nas, di - a - bo,‿a gen - te‿é fe - liz Não tem ser - mão? Tem não, tem or - ques -

Frevo diabo – 4

Frevo diabo – 5

NA ILHA DE LIA, NO BARCO DE ROSA

Edu Lobo e Chico Buarque

2/2 A7M(9) | A6/9 |
Quando adormecia na ilha de Lia

E7/4(9) | E7(9) |
Meu Deus, eu só vivia a sonhar

Em7(9) E7(9) | E7/4(9) E7(9/#11) |
Que passava ao largo no barco de Rosa

A7M(9) | Eb7(9/#11) |
E queria aquela ilha abordar

D7M(9) | D7M(9) E/D |
Pra dormir com Lia que via que eu ia

C#m7(9) | F#7/4(13) F#7(13) |
Sonhar dentro do barco de Rosa

Bm7(9) | C#m7(9) | E7/4(9) |
Rosa que se ria e dizia nem coisa com coisa

E7(b9/13) |

A7M(9) | A6/9 | E7/4(9)
Era uma armadilha de Lia com Rosa com Lia

| E7(9) |
Eu não podia escapar

Em7(9) E7(9) | E7/4(9) E7(9/#11) | A7M(9)
Girava num barco num lago no centro da ilha

| Eb7(9/#11) |
Num moinho do mar

D7M(9) | D7M(9) E/D |
Era estar com Rosa nos braços de Lia

C#m7(9) | F#7/4(13) F#7(13) |
Era Lia com balanço de Rosa

Bm7(9) |
Era tão real

C#m7(9) |
Era devaneio

Dm7(9) |
Era meio a meio

G7/4(9/13) G7(9/#11) |
Meio Rosa, meio Lia

Bm7(9) Bm(7M/9) | 3/2 Bm7(9)
Meio Rosa, meio-dia, meia-lua

/ E7(b5/b9) / / / |
Meio Lia

2/2 A7M(9) | A6/9 | E7/4(9)
Era uma partilha de Rosa com Lia com Rosa

| E7(9) |
Eu não podia esperar

Em7(9) E7(9) | E7/4(9) E7(9/#11) |
Na feira do porto, meu corpo, minh'alma

A7M(9) | Eb7(9/#11) |
Meus sonhos vinham negociar

D7M(9) | D7M(9) E/D |
Era poesia nos pratos de Rosa

C#m7(9) | F#7/4(13) F#7(13) |
Era prosa na balança de Lia

Bm7(9) |
Era tão real

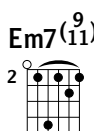
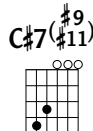
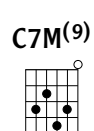
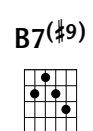
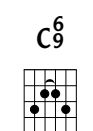
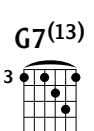
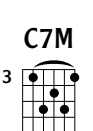
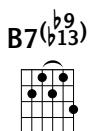
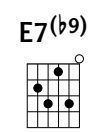
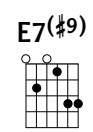
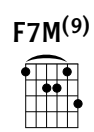
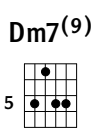
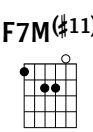
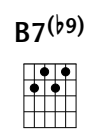
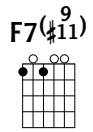
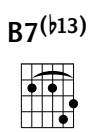
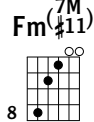
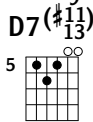
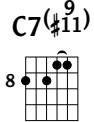
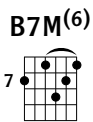
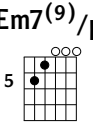
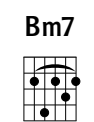
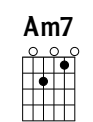
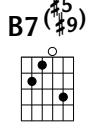
C#m7(9) |
Era devaneio

Dm7(9) |
Era meio a meio

Na ilha de Lia, no barco de Rosa – 2

G4 7(9 13) G7(9 #11) |
Meio Rosa, meio Lia, meio

F7M(9) | C(add9)/E | Dm7(9) | C7M(#5) Gb7(#11) |

F7M(9) | C(add9)/E | Dm7(9) | E4 7(9 13) | E7(b5 b9) |

A7M(9)/E | A 6 9/E | E4 7(9) | E7(9) |
Na ilha de Lia, de Lia, de Li—a

A7M(9)/E | A 6 9/E | E4 7(9) | E7(9) |
No barco de Rosa, de Rosa, de Ro—sa

A7M(9)/E | A 6 9/E | E4 7(9) | E7(9) |

A7M(9)/E | A 6 9/E | Bb/E

Na ilha de Lia, no barco de Rosa – 3

Na ilha de Lia, no barco de Rosa – 4

Na ilha de Lia, no barco de Rosa – 5

ABANDONO

Edu Lobo e Chico Buarque

4/4 Em7(9/11) C#7(#9/#11) | C7M(9)
O que será ser só

B7(#9) | Em7(9/11)
Quando outro dia amanhecer

C#7(#9/#11) | C6/9
Será recomeçar

B7(#9) | Em7(9/11)
Será ser livre sem querer

G7(13) | C7M
O que será ser moça

B7(b9/b13) | Em7(9/11)
E ter vergonha de viver

E7(b9) | E7(#9)
O que será ser sua

| F7M(9)
Sem você

| Dm7(9) | C7M(9)
Como será ser nua em noite de luar

| F7M(#11)
Ser aluada, louca

| B7(b9) |
Até você voltar

F7(9/#11) B7(b13) |
Pra que

C#7(#9/#11) | C7M(9)
Ter corpo pra dançar

B7(#9) | Em7(9/11)
E não ter onde me esconder

C#7(#9/#11) | C6/9
Tentar cobrir meus olhos

B7(#9) | Em7(9/11)
Pra minh'alma ninguém ver

G7(13) | C7M
Eu toda a minha vida

B7(b9/b13) | Em7(9/11)
Soube só lhe pertencer

Em7(9/11) C#7(#9/#11) | C7M(9)
O que será ser só

B7(#9) | Em7(9/11)
Quando outro dia amanhecer

C#7(#9/#11) | C6/9
Será recomeçar

B7(#9) | Em7(9/11)
Será ser livre sem querer

G7(13) | C7M
Quem vai secar meu pranto

B7(b9/b13) | C7M(9) | % | Em7(9/11)
Eu gosto tanto de você

Abandono – 2
♩=78
intro
Fm(7M #11)
D7(9 #11 13)
C7(9 #11 13)
B7M(6)
B7(#5 #9)
Em7(9)/D
C#7(#9 #11)
C7M
Bm7
Am7
B7(#5 #9)
C7M(9)
Em7(9 11)
canto
C#7(#9 #11)
O que se - rá ser
C7M(9)
B7(#5 #9)
Em7(9 11)
C#7(#9 #11)
C 6 9
B7(#5 #9)
só Quan-do_ou-tro di-a_a - ma - nhe - cer Se - rá re - co - me - çar Se - rá ser li - vre sem que -
çar E não ter on-de me_es-con - der Ten - tar co - brir meus o - lhos Pra mi-nh'al-ma nin - guém

Abandono – 3

Em7(9) G7(13) C7M(9) B7(♭9 ♭13) 1. Em7(9 11) C♯7(♯9 ♯11)
-rer O que se-rá ser mo-ça E ter ver-go-nha de vi-ver Ter cor-po pra dan–
ver Eu to-da a mi-nha vi-da Sou-be só lhe per-ten–
2. Em7(9 11) E7(♭9 ♭13) E7(♭9) E7(♯9) F7M(9)
cer O que se-rá ser su-a Sem vo-cê Co-mo se-
Dm7(9) C7M(9) F7M(♯11)
-rá ser nu-a em noi-te de lu-ar Ser a-lu-a-da, lou-ca A-té vo-cê vol-
B7(♭9) F7(9 ♯11 13) B7(♭13) Em7(9 11) C♯7(♯9 ♯11)
-tar Pra que O que se-rá ser

Abandono – 4

C7M(9) B7(#5 #9) Em7(9 11) C#7(#9 #11) C7M(9) B7(#5 #9)
26
só Quan-do_ou-tro di-a_a-ma-nhe-cer Se-rá re-co-me-çar Se-rá ser li-vre sem que-
Em7(9) G7(13) C7M(9) B7(b9 b13) C7M(9)
29
-rer Quem vai se-car meu pran-to_Eu gos-to tan-to de vo-cê
C7M(9) Em7(9 11)
32

SOL E CHUVA

Edu Lobo e Chico Buarque

2/2 Dm7(11) | B7(♭5 ♯9) | B♭7M | A7(♯9) |
Se esta noite o tempo vai virar

Dm7(11) | B7(♭5 ♯9) | B♭6/F | Em7(♭5 9) E♭7(9 ♯11) |
Não me deixes sair sozi——nha

Dm7(11) | B7(♭5 ♯9) |
Pode amanhecer

B♭7(9 ♯11) | A7(♯5 ♯9) | Dm7(11) | B7(♭5 ♯9) |
Tudo fora de lugar

B♭7(9 ♯11) | A7(♯5 ♯9) | Dm7(9) | ٪ |
Posso não estar aqui

Dm7(11) | B7(♭5 ♯9) | B♭7M | A7(♯9) |
Nossa vida, o vento esfar————rapar

Dm7(11) | B7(♭5 ♯9) | B♭6/F | Em7(♭5 9) E♭7(9 ♯11) |
Tua manta não ser a mi——nha

Dm7(11) | B7(♭5 ♯9) |
Pode acontecer

B♭7(9 ♯11) | A7(♯5 ♯9) | Dm7(11) | B7(♭5 ♯9) |
Quando o tempo serenar

B♭7(9 ♯11) | A7(♯5 ♯9) | Dm7(9) | ٪ |
De eu não me lembrar de ti

Cm7(9 11) |
Sim

F7(13) B7(♯9 ♯11) | B♭7M | G7(9 ♯11) |
Pode vir uma en——xurrada

Cm7(9 11) | F7(13) B7(♯9 ♯11) | B♭7M(♯5) B♭7M | B♭7M |
E carregar tudo o que eu ti————nha

Em7(♭5) Em7(♭5 9) |
Sim

A7(♭9) | Dm7 | Dm/C |
Posso até gostar

Bm7(♭5 11) | E7(♯5 ♯9) | A7M(9) | E♭7(9 ♯11) |
Deixa eu sair sozi———nha

12/8 Dm7(11) B7(♭5 ♯9) | B♭7(9) A7(♯5 ♯9) | Dm7(11) B7(♭5 ♯9) |

B♭7(9) A7(♯5 ♯9) | Cm7(9 11) F7(13) | B♭7(9) A7(♯5 ♯9) |

Dm7(11) / F7(9 ♯11) B7(♯9) | B♭6/9 E7(♯5) E♭7M / / / Dm |

2/2 Dm7(11) | B7(♭5 ♯9) | B♭7M | A7(♯9) |
É sol e chuva, é penum——bra e luz

Dm7(11) | B7(♭5 ♯9) | B♭6/F | Em7(♭5 9) E♭7(9 ♯11) |
Meu corpo está gelado e quei——ma

Dm7(11) | B7(♭5 ♯9) |
Pode acontecer

B♭7(9 ♯11) | A7(♯5 ♯9) | Dm7(11) | B7(♭5 ♯9) |
Podes vir me procurar

B♭7(9 ♯11) | A7(♯5 ♯9) | Dm7(9)
Posso não estar aqui

Sol e chuva – 2

intro
♩. = 60
Dm7(11) B7(♭5 ♯9) B♭7(9) A7(♯5 ♯9) Dm7(11) B7(♭5 ♯9)
f
B♭7(9) A7(♯5 ♯9) Cm7(9 11) F7(13) B♭7(9) A7(♯5 ♯9)
Dm7(11) F7(9 ♯11 13) B7(♯9) B♭6/9 E7(♯5 9) E♭7M Dm
fim
♩. = 𝅗𝅥
Dm7(11) B7(♭5 ♯9) B♭7M(9) A7(♯9)
canto
Se_es - ta noi - te_o tem - po vai vi - rar
Nos - sa vi - da,_o ven - to_es - far - - - - - - - ra - par
É sol e chu - va, é pe - numbra e luz

Sol e chuva – 3

Dm7(11)
B7(♭5 ♯9)
B♭6/F
Em7(♭5 9)
E♭7(9 ♯11)
Não me deixes sair sozi - - - - - nha
Tu - a manta não ser a mi - - - - - nha
Meu cor - po_está gela - do_e quei - - - - - ma
Bb7(9 ♯11 13)
A7(♯5 ♯9)
Po - de_a - ma - nhe - cer
Po - de_a - con - te - cer
Po - de_a - con - te - cer
Tu - do fo - ra de lu - gar
Quan - do_o tem - po se - re - nar
Po - des vir me pro - cu - rar
B♭7(9 ♯11)
Pos - so não es - tar a–
De_eu não me lem - brar de
Pos - so não es - tar a -
Dm7(9)
Cm7(9 11)
F7(13)
B7(♯9 ♯11)
qui
ti
-qui
Fim
Sim
Po - de vir u - ma_en-

Sol e chuva – 4

Bb7M(6)
G7(9 #11)
Cm7(9 11)
F7(13)
B7(#9 #11)
- - xur - ra - da
E car - re - gar tu - do_o que_eu
Bb7M(#5)
Bb7M
Bb7M
Em7(b5)
Em7(b5 9)
A7(b9)
ti - - - nha
Sim
Pos - so_a - té gos -
Dm7
Dm/C
Bm7(b5 11)
E7(#5 #9)
- tar
Dei - xa_eu sa - ir
so - zi -
A7M(9)
Eb7(9 #11)
- - - - nha
D.C. e fim

VALSA BRASILEIRA

Edu Lobo e Chico Buarque

Valsa brasileira – 2

intro

♩=84 G7(b9) | Cm | C#o | Dm | Ebo

6 C7M/E | G/F | C(add9)/E | F/Eb | Bb(add9)/D

11 Eb/Db | Cm | Am7(b5) D7(b9) | G7M(#5) | *canto* G7(b9)

Vi - vi - a‿a te bus-

Valsa brasileira – 3

Valsa brasileira – 4
Cm/B Ab7M/C F7(9) F#o Eb6/G Fm/Bb Bb/Ab
Con-fu-sa por me ver Che-gan-do as-sim Mil di-as an-tes de te co-nhe-
Cb7M(9) instrumental Cb6/Gb Fm7(b5) Dbm6/Fb
-cer
Eb4 7(b9) Eb7(b9) Ab7M(#5) Ab7M(6) G7(b9) Cm
Am7(b5) D7(b9 b13) G7M(9) G7(b9) canto
Su - bi - a na mon–
ao e s/ rep.

Valsa brasileira – 5

NEGO MALUCO

Edu Lobo e Chico Buarque

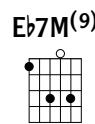
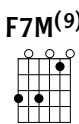
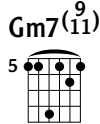
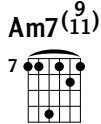
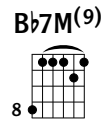
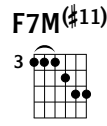
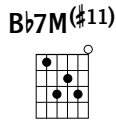
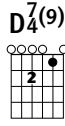
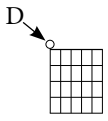
Nego maluco – 2
intro
♩=110
E7M(9)
A7(9)
E7M(9)
A7(9)
E7M(9)
A7M(9)
E7M(9)
A7M(9)
E7M(9)
G♯7(♯5 ♯9)
C♯m7
D♯7(♯9)
E7/4(9)
F♯7/4(9)
C♯m(7M)
C♯m7
F♯7/4(9)
F♯7(9 ♯11)
B7/4(9)
Cm(♭6 7M)
Am(♭6 7M)
A♯m(♭6 7M)
Gm(♭6 7M)
F♯m(♭6 7M)
Fm(♭6 7M)
pedal /E

Nego maluco – 3
canto
E6/9 A7(13) E6/9 A7(13) E6/9
Eu ta-va jo-gan-do vin-te_e um
Pin-tou sai-a jus-ta no sa-lão
Um ne-go ma-
Por cul-pa da-
28
A7(13) G#7(#5) C#7/4(9)
-lu-co_a-pa-re-ceu
-que-le fa-ri-seu
Vi-nha com_um
Dan-do, ba-
32
C#7(9) 1. F#7(13) E/G# A° F#/A# B7/4(9)
bai-ta de_um rá-dio no co-lo To-can-do_um sam-ba_a mil E di-zi-a pro
-ten-do no mes-mo bor–
36
B7(9) E7M(9) A7M(9) D7M(9) B7/4(9) B7(9)
po-vo que_o sam-ba_e-ra meu

Nego maluco – 4

CAMBAIO

Edu Lobo e Chico Buarque

6ª corda em ré

4/4 D7/4(9) / / Bb7M(#11) | D7/4(9) / / F7M(#11) |
Eu quero moça que me deixe perdido

D7/4(9) / / Bb7M(#11) | D7/4(9) / / F7M(#11) |
Procuro moça que me deixe pasmado

D7/4(9) / / Bb7M(#11) | D7/4(9) / / F7M(#11) |
Es—sa moça zo———ando na minha ideia

D7/4(9) / / Bb7M(#11) | D7/4(9) / / F7M(#11) |

D7/4(9) / / Bb7M(#11) | D7/4(9) / / F7M(#11) |
Eu quero moça que me deixe zarolho

D7/4(9) / / Bb7M(#11) | D7/4(9) / / F7M(#11) |
Procuro moça que me deixe cambaio

Bb7M(6/9) | Am7(9/11) | Gm7(9/11) | ⁒ | Em7(9/11) | ⁒ |
Me fervendo na veia

D7/4(9) / / Bb7M(#11) | D7/4(9) / / F7M(#11) |
Eu quero moça que me deixe maluco

D7/4(9) / / Bb7M(#11) | D7/4(9) / / F7M(#11) |
Moça disposta a me deixar no bagaço

D7/4(9) / / Bb7M(#11) | D7/4(9) / / F7M(#11) |
Es—sa moça zan———zando na minha raia

D7/4(9) / / Bb7M(#11) | D7/4(9) / / F7M(#11) |

D7/4(9) / / Bb7M(#11) | D7/4(9) / / F7M(#11) |
Eu quero moça que me chame na chincha

D7/4(9) / / Bb7M(#11) | D7/4(9) / / F7M(#11) |
Com sua flecha que me crave um buraco

Bb7M(6/9) | Am7(9/11) | Gm7(9/11) | ⁒ | Em7(9/11) | ⁒ |
Na cabeça e não saia

Gm7(9/11) Am7(9/11) | Gm7(9/11) Em7(9/11) |
Desejo a moça pres———tes

Gm7(9/11) Am7(9/11) | Bb7M(6/9) Am7(9/11) |
A transformar-se em flor

Gm7(9/11) Am7(9/11) | Gm7(9/11) Em7(9/11) |
A se tornar um lu———xo

Bb7M(6/9) Am7(9/11) Gm7(9/11) F7M(9) | Eb7M(9) |
Pro seu no———vo amor

Gm7(9/11) Am7(9/11) | Gm7(9/11) Em7(9/11) |
Moça que vira bi———cho

Gm7(9/11) Am7(9/11) | Bb7M(6/9) Am7(9/11) |
Que é de fechar bordel

Gm7(9/11) Am7(9/11) | Gm7(9/11) Em7(9/11) |
Que ateia fogo às ves———tes

Bb7M(6/9) Am7(9/11) Gm7(9/11) F7M(9) | Eb7M(9) | ⁒ |
Na lu———a———de———mel

‖: D7/4(9) / / Bb7M(#11) | D7/4(9) / / F7M(#11) :‖

Gm7(9/11) Am7(9/11) | Gm7(9/11) Em7(9/11) |
Que não abaixe a fron———te

Gm7(9/11) Am7(9/11) | Bb7M(6/9) Am7(9/11) |
Que vai por onde quer

Gm7(9/11) Am7(9/11) | Gm7(9/11) Em7(9/11) |
Que segue pelo chei———ro

Bb7M(6/9) Am7(9/11) Gm7(9/11) F7M(9) | Eb7M(9) |
Que———ro essa mu———lher

Gm7(9/11) Am7(9/11) | Gm7(9/11) Em7(9/11) |
Que é de rasgar dinhei———ro

Gm7(9/11) Am7(9/11) | Bb7M(6/9) Am7(9/11) |
Marido detonar

Gm7(9/11) Am7(9/11) | Gm7(9/11) Em7(9/11) |
Se arremessar da pon———te

Bb7M(6/9) Am7(9/11) Gm7(9/11) F7M(9) | Eb7M(9) | ⁒ |
E me car———re———gar

‖: D7/4(9) / / Bb7M(#11) | D7/4(9) / / F7M(#11) :‖

Cambaio – 2

D7/4(9) / / B♭7M(♯11) | D7/4(9) / / F7M(♯11) |
Vejo fulana a feste——jar na revista

D7/4(9) / / B♭7M(♯11) | D7/4(9) / / F7M(♯11) |
Vejo beltrana a borde——jar no pedaço

B♭7M(6/9) | A7/4(♭9) | Gm7(9/11) | ⁒ |
Di——vinais garo——tas

D7/4(9) / / B♭7M(♯11) | D7/4(9) / / F7M(♯11) |
Belas donzelas no salão de bele——za

D7/4(9) / / B♭7M(♯11) | D7/4(9) / / F7M(♯11) |
Altas gazelas nos jardins do palácio

B♭7M(6/9) | Am7(9/11) | D7/4(9) |
Eu sou mais as putas

Cambaio – 3
- - a
- - a
Eu que-ro mo-ça que me dei-xe za-ro - lho
Eu que-ro mo-ça que me cha-me na chin-cha
Pro - cu - ro mo - ça que me dei - xe cam - bai - o Me fer -
Com su - a fle - cha que me cra-ve um bu - ra - co Na ca -
-ven - do na vei - a
- be - ça e não sai - a
De - se - jo a mo - ça pres - tes A trans - for - mar-se em flor
Que não a - bai - xe a fron - te Que vai por on - de quer

Cambaio – 4

Bb7M(9) Am7(9/11) Gm7(9/11) Am7(9/11) Gm7(9/11) Em7(9/11)
A se tor - nar um lu - - - xo
Que se - gue pe - lo chei - - - ro
Bb7M(9) Am7(9/11) Gm7(9/11) F7M(9) Eb7M(#11/9) Gm7(9/11) Am7(9/11)
Pro seu no - vo_a - mor Mo - ça que vi - ra bi -
Que - ro_es - sa mu - lher Que_é de ras - gar di - nhei -
Gm7(9/11) Em7(9/11) Gm7(9/11) Am7(9/11) Bb7M(9) Am7(9/11) Gm7(9/11) Am7(9/11)
- - cho Que_é de fe - char bor - del Que_a - tei - a fo - go_às ves -
- - ro Ma - ri - do de - to - nar Se_ar - re - mes - sar da pon -
Gm7(9/11) Em7(9/11) Bb7M(9) Am7(9/11) Gm7(9/11) F7M(9) Eb7M(#11/9)
instrumental
- - tes Na lu - a - de - mel
- - te E me car - re - gar

Cambaio – 5

D7/4(9) Bb7M(#11) D7/4(9) F7M(#11) D7/4(9) Bb7M(#11) D7/4(9) F7M(#11)
38
ao 𝄋 e ⊕
⊕ Eb7M(9/#11) D7/4(9) Bb7M(#11) D7/4(9) F7M(#11)
instrumental
D7/4(9) Bb7M(#11) D7/4(9) F7M(#11) D7/4(9) Bb7M(#11)
45
canto
Ve - jo fu - la - na a fes - te -
D7/4(9) F7M(#11) D7/4(9) Bb7M(#11) D7/4(9) F7M(#11)
48
- jar na re - vis - ta Ve - jo bel - tra - na a bor - de - jar no pe - da - ço

UMA CANÇÃO INÉDITA

Edu Lobo e Chico Buarque

Uma canção inédita – 2

D7/F♯ | D7(13) |
Ecoar nossa canção

G7/4(9) | G/F |
E fe——che

G7/4(9) | G7(9) |
Venha ouvir a valsa oca

G7/4(9) | G7(9) |
Em primeira mão

G7/4(9) | G7(9) |
Que a luva distraída toca

G7/4(9) | G7(9) |
No violão

G7/4(9) | G7(9/♯11) |
O público não acredita

G7/4 | G7(♯5) |
Crítico não crê

G7/4(13) | G7(♭13) |
Na inédita canção escrita

G7/4(9) | G7/4(9) / G7(♭9/♯11) |
Só pra você

E7/G♯ | G♯° | A/G |
Se você beijar um outro, pode se partir

% |
A valsa

D7/F♯ | % | G/F |
Mas se roendo-as-unhasmente me quiser ouvir

% | C7/E
Descalça no breu

| C7(♭9/♯11) | F7M(9)
Pé ante pé

| F6/9 C6/9/E E♭7(9) | D7(9) | D7/F♯ |
Abra o pei—to bem deva——gar

G/F | % |
E dei——xe

D7/F♯ | % |
Sete notas a vibrar

G7/4(9) | G7(9) |
E fe——che

G7/4(9) | G7(9) | G7/4(9) | G7(9) |

A♭7/4(9) | A♭7(9) | A♭7/4(9) | A♭7(9) |

A♭7/4(9) | A♭7(9) |
Guarde numa caixa preta

A♭7/4(9) | A♭7(9) |
A tímida canção

A♭7/4(9) | A♭7(9) |
No fundo falso da gaveta

A♭7/4(9) | A♭7(9) |
Do coração

A♭7/4(9) | A♭7(9/♯11) |
É valsa pra se ouvir por dentro

A♭7/4(9) | A♭7(♯5/9) |
Pra se ouvir a sós

A♭7/4(9) | A♭7(♯5/9) |
Pra não se dissipar ao vento

A♭7/4(9) | A♭7(9/♯11) | A♭7/4(9) |
Com minha voz

A♭7(♯5/9) | A♭7/4(9) | A♭7(9) |
Com minha voz

A♭7/4(9) | A♭7(9) | A♭7/4(9) | A♭7(9) |
Com minha voz

A♭7/4(9) | A♭7(9) | A♭7/4(9) | A♭7(9) |
Com minha voz

Uma canção inédita – 3

Uma canção inédita – 4

Uma canção inédita – 5

Uma canção inédita – 6

Uma canção inédita – 7

Uma canção inédita – 8

LÁBIA

Edu Lobo e Chico Buarque

Lábia – 2

intro ♩. = 115

Ab6 9(#11)

Ab6 9(#11) A6 9(#11) Eb7(9)

canto Ab6 A7(9 #11) Ab6

Mas nem can-tor in-cen-di - á-rio‿A-ta-ca‿à quei-ma-rou-pa‿a can - ção

Eb7(#9) Ab6 Ab7M/C B°

Há sem-pre‿um tem-po,‿um ba - ti - men-to‿Um cli - ma que‿a‿in-tro -

Lábia – 3
Bbm(7M) Am7 Bbm7 Bbm7 Gm7(b5) C7(b9 b13) Fm6
- duz Que nem a-be-lha ron-da‿a flor Que nem dá vol-tas ao re-
Fm6 Bb7(13) Ab7M/C Dbm6 D° Eb7 4(9) Eb7(#11) Eb7
- dor Da lâm-pa-da,‿ao re-dor da lâm-pa-da O bi-cho-da - luz Nem
Ab6 A7(9 #11) Ab6 A7(9 #11) Ebm7(9)
po-de‿à mei-a-noi-te‿A - brir um sol a pi-no de su-pe - tão Nas noi-tes em câ - me-ra
D7(#9) Db7M(9) Db7M(#5) Db6 Db7M Dm7(b5) G7(#9 b13)
len-ta‿Es-pe-ro por meu bem Lá-bia, flor do bem-me-quer Lá-bia que‿a-

Lábia – 4
Cm7(b5) F7(#9 b13) Bb7(13) E7(9 #11) Eb4 7(9) Eb7(b9 #11 13) Ab6
- do-ça a bo-ca de mu-lher Dom de mu-lher Que os ho - mens têm
G7(b9 b13) Cm7 Cm6 Dm7(11) G7(b9) Cm7 Cm6 Dm7(11) G7(b9)
Pa - la-vras de vi-rar ca - be-ça Meu a-ma-do vai u-sar Pa-
Cm7(9) Abm7/Cb Gb(#11)/Bb C/Bb
- la-vras co-mo se e-las fos - sem mãos Tan-tos ro - dei-os Pra en-
Eo/F Bbm7/F Do C4 7(9) C7(b9 13)
- fim me rou - bar Coi-sas que de-le já são Mas

Lábia – 5

nem u-ma mu-lher em cha-mas Ce-de‿o bei-jo‿as-sim de‿an-te - mão Há sem-pre‿um tem-po,‿um ba-ti-
men-to‿Um cli-ma que‿a se - duz E‿eis que na-da mais se diz Os o-lhos
se re-vi-ram pa-ra trás E‿os lá - bios fa - zem
juz
Fim
Fim
instrumental
ao e fim
(instr.)

A MOÇA DO SONHO

Edu Lobo e Chico Buarque

4/4 Bm7(9 11) | Ab7(#11) Ab7(9 #11) |
Súbito me encantou

G7M(#11) | F#7(b9 13) |
A moça em contraluz

Bm7(9 11) | Eb7(#5 #9) / D7 4(9) D7(b9) |
Arrisquei perguntar: quem és?

G7M(#5) G7M(6) | F#7(b9 13) F#7(b13) | B7 4(9) |
Mas fraquejou a voz

B7(b9) | Em7(9) |
Sem jeito eu lhe pegava as mãos

A7 4(9 13) A7(b9 13) | D7M(#5 9) D7M(6) |
Como quem desatasse um nó

Cm/Eb | G7M/D |
Soprei seu rosto sem pensar

G7(#11) F#7(b13) |
E o rosto se desfez em pó

Bm7(9 11) | Ab7(#11) Ab7(9 #11) |
Por encanto voltou

G7M(#11) | F#7(b9 13) |
Cantando a meia voz

Bm7(9 11) | Eb7(#5 #9) / D7 4(9) D7(b9) |
Súbito perguntei: quem és?

G7M(#5) G7M(6) | F#7(b9 13) F#7(b13) | B7 4(9) |
Mas oscilou a luz

B7(b9) | Em7(9) |
Fugia devagar de mim

A7 4(9 13) A7(b9 13) | D7M(#5 9) D7M(6) |
E quando a segurei, gemeu

Cm/Eb | G7M/D |
O seu vestido se partiu

G7(#11) F#7(b13) | F7(#11) | % |
E o rosto já não era o seu

Em(7M 9) Em7(9) | A7 4(9) A7(b9 13) |
Há de haver algum lugar

D7M(9) D7M(#5 9) | G7M |
Um confuso casarão

C#m7(b5 9) C#m7(b5) | F#7(b13)
Onde os sonhos serão reais

| B7 4(9) | B7(b9) |
E a vida não

Em7(9) | A7 4(9) A7(#11) |
Por ali reinaria meu bem

D7M(9) D7M(#5 9) | G7M(#11) G6(#11) |
Com seus risos, seus ais, sua tez

A moça do sonho – 2

C♯m7(♭5/9) C♯m7(♭5) |
E uma cama onde à noite

G7(♯11) F♯7(♭13) |
Sonhasse comigo

F7(♯11) | C♯7(♯9) C7(♯9) B7(♯9) F7(♯11) |
Talvez

Em(7M/9) Em7(9) | A7/4(9) A7(♭9/13) |
Um lugar deve existir

D7M(9) D7M(♯5/9) | G7M |
Uma espécie de bazar

C♯m7(♭5/9) C♯m7(♭5) | F♯7(♭13) | B7/4(9) |
Onde os sonhos extraviados vão parar

B7(♭9) | Em7(9) | A7/4(9) A7(♯11) |
Entre escadas que fogem dos pés

D7M(9) D7M(♯5/9) | G7M(♯11) G6(♯11)
E relógios que rodam pra trás

| C♯m7(♭5/9) C♯m7(♭5) | G7(♯11)
Se eu pudesse encontrar meu amor

F♯7(♭13) |
Não voltava

F7(♯11) | ⁒ |: Bm7(9) | ⁒ | G(add9)/B | ⁒ |
Jamais

A(add9)/C♯ | G(add9)/B | C♯m7(♭5) | G7(9) F♯7(♭5/♭9) :|

Bm7(11) | B°(♭13) | ⁒ | E7(♯9/13)

A moça do sonho – 3

A moça do sonho – 4
2.
F7(♯11)
Em(7M 9) Em7(9) A4 7(9) A7(♭9 13)
Há de_ha-ver al-gum lu-gar
Um lu-gar de-ve_e-xis-tir
D7M D7M(♯5 9) G7M C♯m7(♭5 9) C♯m7(♭5) F♯7(♭13)
Um con-fu-so ca-sa-rão On-de_os so-nhos se-rão re-ais E_a vi-da
U-ma_es-pé-cie de ba-zar On-de_os so-nhos ex-tra-vi-a-dos Vão pa-
B4 7(9) B7(♭9) Em7(9) A4 7(9) A7(♯11)
não Por a-li rei-na-ri-a meu bem Com seus
-rar En-tre_es-ca-das que fo-gem dos pés E re-
D7M(9) D7M(♯5 9) G7M(♯11) G6(♯11) C♯m7(♭5 9) C♯m7(♭5) G7(♯11) F♯7(♭13)
ri-sos, seus ais, su-a tez E_u-ma ca-ma_on-de_à noi-te So-nhas-se co-mi-go Tal-
-ló-gios que ro-dam pra trás Se_eu pu-des-se_en-con-trar meu a-mor Não vol-ta-va Ja-

A moça do sonho – 5

ODE AOS RATOS

Edu Lobo e Chico Buarque

Ode aos ratos – 2

Ode aos ratos – 3

Ode aos ratos – 4

QUASE MEMÓRIA

Edu Lobo (instrumental)

A♭7M B♭/A♭ Gm7 Cm7/G A♭/G♭ G/F C7/E E°

A♭7M/E♭ Dm7(♭5) C4(add9) Cm G7/C Cm7 Cm6 A♭7M/C

D7(♭9) G7 G/B Cm/B♭ Dm7/A D7(♯9) G7(♭13) Cm(add9)

Cm7(9) Fm6/A♭ C7(♭9) Fm7 B♭7/4(9) B♭7(♭9) E♭7M(9) E♭6

A♭7M(♯11) D♭7M D♭ G7/4(♭9) G7 E♭7M(♯5) E♭6/9 B♭/A♭

A♭ D7(♭5/♭9) Cm7 Fm/C A♭/C B♭/C Fm6/C C7(9/♯11)

C♯m G♯7(♭13) C♯m7(9) F♯m6/A C♯7(♭9) F♯m7 B7/4(9) B7(♭9)

E7M(9) E6 A7M(♯11) D7M D G♯7/4(♭9) G♯7 E7M(♯5)

E6/9 B/A A D♯7(♭5/♭9) C♯m7 F♯m/C♯ A/C♯ B/C♯ F♯m6/C♯

Quase memória – 2

Quase memória – 3
28
Fm7
Bb4 7(9) Bb7(b9) Bb4 7(9)
Eb7M(9) Eb6
Ab7M(#11)
Db7M Db
33
G4 7(b9) G7
Cm7(9)
C7(b9)
Fm7
Bb4 7(9) Bb7(b9)
38
Eb7M(#5) Eb 6/9
Ab 6/9(#11) Ab
D7(b5)
G7(b13)
rall.
42
Cm7 Fm/C Ab/C Cm7 Fm/C Cm Bb/C Ab/C Fm6/C Cm Bb/C

Quase memória – 4

Quase memória – 5
C♯7(♭9)
F♯m7
B4 7 (9)
B7(♭9)
E7M(♯5)
E 6 9
A 6 9 (♯11)
A
D♯7(♭5)
G♯7(♭13)
C♯m
C♯m7
F♯m/C♯
A/C♯
C♯m7
F♯m/C♯
C♯m
B/C♯
A/C♯
F♯m6/C♯
C♯m
B/C♯
C♯m

NOITE DE VERÃO

Edu Lobo e Chico Buarque

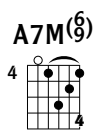
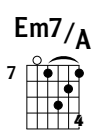
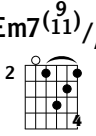
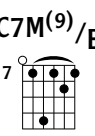
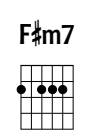
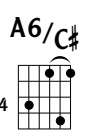
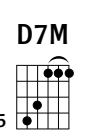
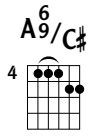
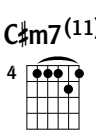
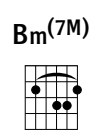
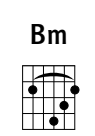
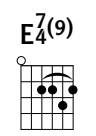
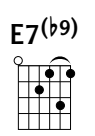
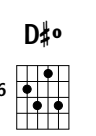
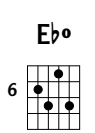
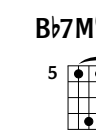
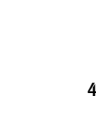
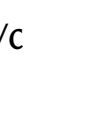
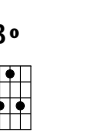
Noite de verão – 2

D6 C♯m6 |Dm6 |
Que eu só tenha esta noite de favor

% |Bm6 C♯m6 |D6 B7/D♯ |
Nos braços de uma atriz

C(add9)/E F♯/A♯ |
Este não sou eu

Bm7 G(add9)/B |
Este é um impostor

C7M/E F♯7/A♯ |Bm6 C♯m6 D6 B7/D♯|
Que pobre de amor se diz

C(add9)/E F♯7/A♯ |
Deve ser um rei

Bm7 G(add9)/B |
Deve ser um deus

C(add9)/E F♯7/A♯ | 5/4 Bm / / Gm6/B♭ / |
Como deve ser feliz

4/4 F♯m/A A♭7(9/♯11) |C7M/G / F♯7/4 F♯7 |Bm

Noite de verão – 3

Noite de verão – 4
So - nho de mu - lher Em noi - te de ve - rão Por que_é que vo - cê vei - o me per -
- der Quer se di - ver - tir Fin - gin - do me_a - do - rar Ou
fin - ge se_en - ga - nar Me_a - man - do pra va - ler Bei - je-me_ou - tro bei - jo_u - ma_ou - tra
vez Que_im - por - ta se_es - ses bei - jos não são meus Que_eu só te - nha_es - ta noi - te de fa - vor

Noite de verão – 5

CANTIGA DE ACORDAR

Edu Lobo e Chico Buarque

Cantiga de acordar – 2

A7M(6 9) | Em7(9 11)/A |
Os que estão aqui

Faunos ou mortais

A7M(6 9) | Em7/A |
E esses não estão

Vão restar mais nem

A7M(6 9) | Em7(9 11)/A |
Em si

Sinais

A7M(6 9) | Em7/A |
Tudo o que se vê

Tudo o que se viu

Tudo o que se foi

A7M(6 9) | C7M(9)/E |
É o sonho de algum

F♯m7 / A6/C♯ | D7M | D♯º |
Pobre sonhador

C7M(9)/E | E♭º |
Todas as estrelas

B♭7M(9)/D | D♭º |
Todas as misérias

A♭7M(9)/C | A♭7M(9)/C Bº / |
Todos os dese————jos

Bm7(♭5) | E7 4(9) | ⁒ |
E a canção do meu amor

A7M(6 9) | Em7/A |
Última ilusão

A ilusão se esvai

Vai cessar o som

A7M(6 9) | Em7(9 11)/A |
Amanhece já

É uma cena só

A sessão já foi

A7M(6 9) | Em7/A |
Vai-se abrir o chão

E a cortina cai

Despertar é bom

A7M(6 9) | Em7(9 11)/A |
Quiçá

Sem dó

Mas dói

A7M(6 9) | Em7/A |
Pedras vão rolar

Tomba o refletor

Descarrila o trem

A7M(6 9) | Em7(9 11)/A |
Choram serviçais

Ardem camarins

O pilar cedeu

A7M(6 9) | Em7/A |
Vão se espatifar

Cai no bastidor

Vai morrer meu bem

A7M(6 9) | Em7(9 11)/A |
Vitrais

A atriz

E eu

A7M(6 9) | Em7/A |
Num jardim fugaz

O homem se distrai

A7M(6 9) | Em7(9 11)/A |
De espirais sem fim

Dorme em boa fé

A7M(6 9) | Em7/A |
Eu corria atrás

Sua sombra sai

A7M(6 9) | Em7(9 11)/A |
De mim

A pé

A7M(6 9) | Em7/A |
Mas foi uma ilusão

A7M(6 9) | Em7(9 11)/A |
Uma insensatez

A7M(6 9) | Em7/A |
Há que pôr o chão

A7M(6 9) | Em7(9 11)/A |
Nos pés

Cantiga de acordar – 3
intro
♩=76
A7M(6 9)
Em7(11)/A
Em7(9 11)/A
canto
Foi u-ma_i-lu-são
U-ma_in-sen-sa-tez
Há que pôr o chão
Nos pés
E-ra co-mo_um trem
Que_an-da sem pas-sar
E-ra_um tem-po sem
Lu - gar

Cantiga de acordar – 4
Em7(9 11)/A A7M(6 9) Em7(11)/A A7M(6 9) C7M(9)/E
Mas foi um so-nho bom De so-nhar por-que
F♯m7 A6/C♯ D7M A6 9/C♯ C♯m7(11) Bm(7M) Bm Bm(7M)
Me so-nha-va com vo - cê E‿en-tão seu can-to vei-o me‿a-cor-
E7 4(9) E7(♭9) A7M(6 9) Em7(11)/A A7M(6 9)
-dar E-ra‿u-ma‿i-lu-são No in-te-ri-or
Em7(9 11)/A A7M(6 9) Em7(11)/A A7M(6 9)
De‿u-ma‿ou-tra‿i-lu-são Mai-or

Cantiga de acordar – 5

Cantiga de acordar – 6
Em7(11)/A
A7M(6 9)
Em7(9 11)/A
A7M(6 9)
Em
si
Tu - do_o que se vê
-tar mais nem
Si - nais
Tu - do_o que se
Em7(11)/A
A7M(6 9)
C7M(9)/E
F♯m7
A6/C♯
É_o so - nho de_al - gum
Po - bre so - nha - dor
viu Tu - do_o que se foi
É_o so - nho de_al - gum
Po - bre so - nha - dor
D7M(9)
D♯º
C6 9/E
E♭º
To - das as es - tre - las
To - das as es - tre - las

Cantiga de acordar – 7

Cantiga de acordar – 8

Cantiga de acordar – 9

Cantiga de acordar – 10

FORROBODÓ

Edu Lobo e Chico Buarque

Bb6 G7(#11) Cm7(11) F7 G7(b13) Bb7/4(9) Bb7(b9) Eb7M(9) Eb6 C7(9/#11)
Gb7(13) F7(13) Eb6/9 Eº Bb6/F F7(9) D7/A Gm7 Am7(b5) D7(b9)
Cm7 Fm7(9) Bb7(13) D7/F# Gm7(9) Gb7(#9) F7/4(9) F7 Bb6 Cm6
Bb6/D F7/C Fm7 Bb7(9) A7 Fm/Ab C7(9) Bb Gb6 Cb6

2/4 ||: Bb6 G7(#11) | Cm7(11) F7
Forrobodó é folgue——do de reis

| Bb6 G7(b13) | Cm7(11)
Forrobodó de preto for——ro

F7 | Bb7/4(9) Bb7(b9) | Eb7M(9) Eb6
Tem o forrobodó na prai——a, iaiá

| C7(9/#11) | Gb7(13) F7(13)
Tem o forrobodó no mor———ro

| Bb6 G7(#11) | Cm7(11)
Forrobodó de Dom Pe——dro

F7
É que nem

| Bb6 G7(b13) | Cm7(11)
Forrobodó do seu lacai——o, ioiô

F7 | Bb7/4(9) Bb7(b9) | Eb6/9
Faz rebolar até um pos——te

Eº | Bb6/F F7(9) | Bb6 D7/A |
Não há quem não goste do forrobodó

Gm7 | Am7(b5)
Desopila o fí——gado

D7(b9) | Gm7 Cm7 | Fm7(9)
É um santo remédio pro lumba——go

Bb7(13) | Eb6/9 Eº | Bb6/F
Previne distúrbios do vago simpático

D7/F# | Gm7(9) Gb7(#9) | F7/4(9) F7 |
É bom pro nevrótico, o tímido, o ga———go

Gm7 | Am7(b5)
Rejubila as cé——lulas

D7(b9) | Gm7 Cm7 | Fm7(9)
Metabo—liza as co——roná——rias

Bb7(13) | Eb6/9 Eº | Bb6/F
Dá novo vigor a senhores idosos

D7/F# | Gm7(9) Gb7(#9) | F7/4(9) F7
E satisfa——ção para sexage——ná——rias

| Bb6 G7(#11) |
Forrobodó para o inglês

Cm7(11) F7 | Bb6 G7(b13) | Cm7(11)
Pode ser for everybody, e não falsei——a

F7 | Bb7/4(9) Bb7(b9) | Eb6/9
Quem saboreia se e——namo——ra

Eº | Bb6/F
Mas não leva embora

F7(9) | Bb6 | Cm6 | Bb6/D |
Meu forrobodó

Eb6/9 F7/C | Fm7 Bb7(9) | Eb7M(9) A7 | Fm/Ab |

G7(b13) | C7(9) | F7(9) | Bb Gb6 | Cb6 F7(9) :||

Forrobodó – 2

intro
♩=88
Bb6/9
Cm6
Bb6/D
Eb6/9
F7/C
Fm7
Bb7(13)
Eb7M
A7
Fm/Ab
G7(b13)
C7(9)
F7(9)
Bb
Gb6
Cb6
F7(9)
canto
For-ro-bo-
Bb6
G7(#11)
Cm7(11)
F7
Bb6
G7(b13)
Cm7(11)
F7
-dó é fol - gue - do de reis For-ro-bo-dó de pre-to for - ro Tem o for-
Bb7/4(9)
Bb7(b9)
Eb7M(9)
Eb6
C7(9/#11/13)
Gb7(13)
F7(13)
- ro-bo-dó na prai - a, iai-á Tem o for - ro-bo-dó no mor - ro For-ro-bo-

Forrobodó – 3

Bb6 G7(#11) Cm7(11) F7 Bb6 G7(b13) Cm7(11) F7
21
-dó de Dom Pe - dro É que nem For-ro-bo-dó do seu la-cai - o, ioi - ô Faz re-bo-
Bb4 7(9) Bb7(b9) Eb6 E° Bb6/F F7(9) Bb6 D7/A
25
-lar a-té um pos - te Não há quem não gos-te Do for-ro-bo-dó
Gm7 Am7(b5) D7(b9) Gm7 Cm7 Fm7(9) Bb7(13)
29
De-so-pi-la o fí - ga-do É um san-to re-mé-dio pro lum-ba - go Pre-vi-ne dis-
Re-ju-bi-la as cé - lu - las Me-ta-bo-li-za as co - ro-ná - rias Dá no-vo vi-
Eb 6 9 E° Bb6/F D7/F# Gm7(9) Gb7(#9) 1. F4 7(9) F7
33
-túr-bios do va-go sim-pá-ti-co É bom pro ne-vró-ti-co, o tí-mi-do, o ga - go
-gor a se-nho-res i-do-sos E sa-tis-fa-ção pa-ra se-xa-ge–

Forrobodó – 4
2.
F7(9)
F7
Bb6
G7(#11)
Cm7(11)
F7
Bb6
G7(b13)
ná - rias For-ro-bo - dó pa-ra o in - glês Po - de ser for e-very - bo - dy, e não fal - sei -
Cm7(11)
F7
Bb7(9)
Bb7(b9)
Eb6/9
Eo
Bb6/F
F7(9)
- a Quem sa-bo - rei - a se e - na - mo - ra Mas não le - va em - bo - ra Meu for - ro - bo -
Bb6/9
Cm6
-dó
ao e
Bb6/9
dó
Cb6/9
Cm7
F7
Bb
Bb6/9